

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1004,2 milibares. Temperatura média do dia: 26,0 graus com a máxima na maior insolação de 32,3 graus e mínima à noite de 20,7 graus (No Planalto a média mínima será de 13,1 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, cumulonimbus, de meio claro a enco berto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: com formações de trovoadas passageiras e chuvas esparsas no Planalto. No litoral, instabilidades passageiras, possíveis trovoadas à noite, estável durante o dia. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 13 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.316 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

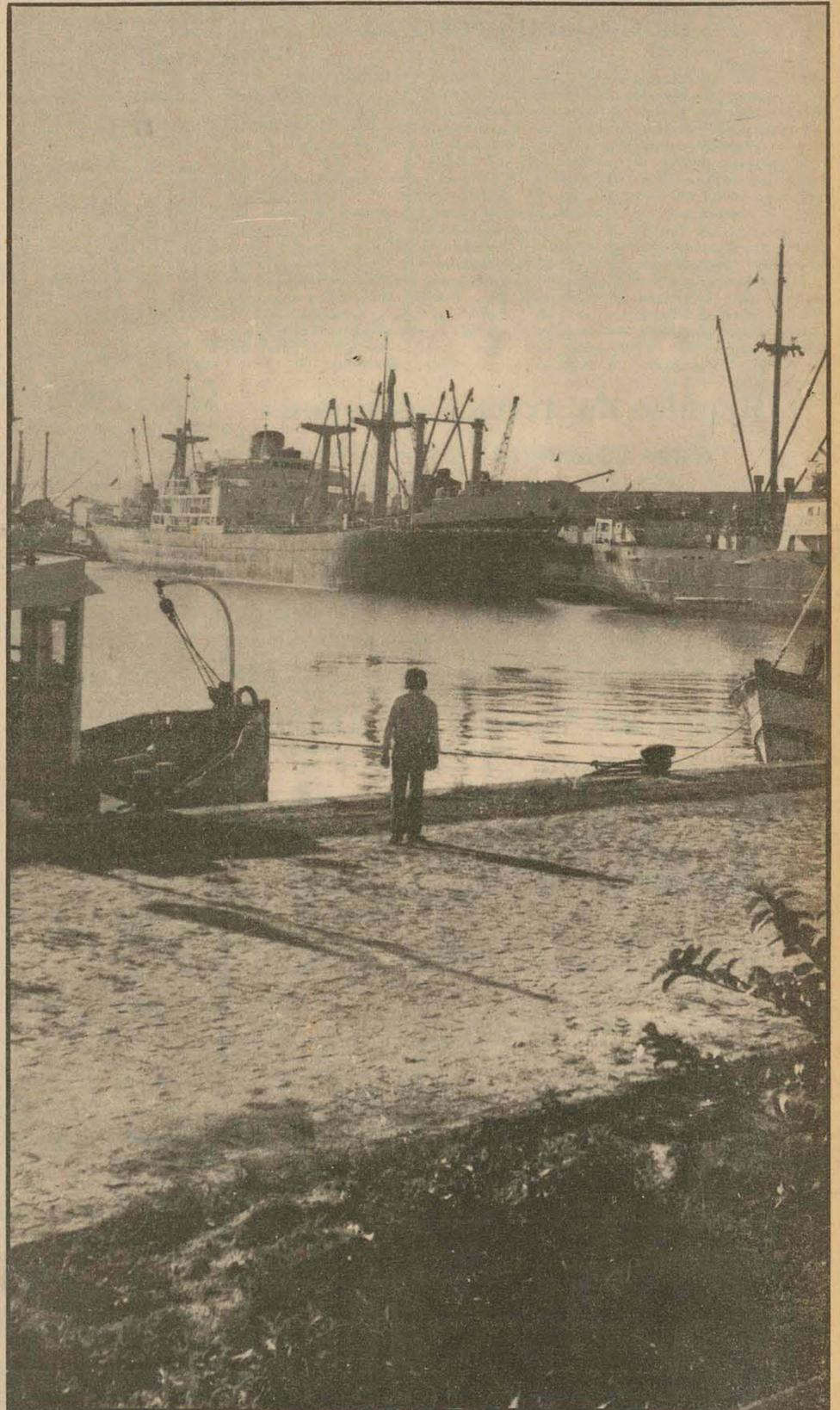
UNIÃO BRASILEIRA DE ARMADORES DE PESCA — Foi criada na Baixada Santista, pelos armadores de pesca, a União Brasileira de Armadores de Pesca. A nova entidade surge por orientação da Sudepe e tem por objetivo reduzir os custos de captura, através de serviços de atração, facilidade de frio e gelo, importação de equipamentos de pesca, arrendamentos de instalações e equipamentos de terceiros, exportação por conta do associado, repasse de financiamento privilegiado e compra e venda de apetrechos de pesca.

Estado vai equipar São Francisco para ter corredor de exportação

Uma boa rede de armazéns e o equipamento do porto transformará São Francisco num eficiente meio de escoamento da produção. Então SC postulará sua inclusão nos Corredores de Exportação (Pg.9)



A Argentina em seu eterno impasse



Reestruturar gabinetes tem sido a sina de Maria Estela. (Pg.2) Com um porto equipado, SC ingressa no sistema de Corredores.

Azevedo enfrenta greve e teme novo golpe em Portugal

Página 2.



Novo técnico: motivação nova.

Iberê Rosa assume e pode ser efetivado

Página 8.

Tropas cubanas vão intervir no Chile, denuncia a Junta

Página 2.



No 1o. dia: poucos passageiros.

Por Cr\$ 1,00 o direito de viajar sentado

Página 16.

Líbano: Presidente resiste na trincheira e desafia o líder golpista

Página 2.

Retardatário do imposto municipal paga sem multa até dia 31

Página 16.

Diretório nacional absorve know-how da Arena catarinense

Página 3.

LÍBANO

Ultimato para o presidente

O presidente Frajeh está entrincheirado em sua mansão e nega-se a renunciar: hoje vence o prazo dos militares.

Beirute - O Comando das Forças Armadas libanesas, incapaz de expulsar do poder o presidente cristão Suleiman Franjeh, exigiu, mediante um ultimato, que o Parlamento o destitua legalmente. O presidente, entrincheirado em sua mansão e protegido por forças leais, negou-se a renunciar e travou uma "guerra pelo rádio" com o líder muçulmano do golpe, brigadeiro Aziz Ahdab.

Na capital a falta de segurança agravou-se: homens armados de uma dezena de exércitos particulares levantaram barricadas nas áreas por eles controladas. A luta irrompeu no setor hoteleiro do centro da cidade e houve várias mortes. O brigadeiro Ahdab, até a noite de ontem, não tinha tomado nenhuma medida contra Franjeh, que se mantinha num subúrbio de Beirute.

Numa entrevista à imprensa, o líder do movimento militar afirmou que "a Força Aérea está à minha disposição. Pode atacar o palácio presidencial se for necessário, mas já optei pelo não derramamento de sangue, embora tenha exigido dos membros do Parlamento que assumam sua responsabilidade para resolver a crise legalmente".

Um alto funcionário declarou que os generais mais importantes decidiram apoiar a exigência de que o Parlamento, de 99 membros, vote contra Franjeh, no prazo de 48 horas. Ahdab anunciou, pela rádio de Beirute, que o alto comando o apoiava, mas o comandante das Forças Armadas, general Hanna Said, não formulou declarações públicas, devido, aparentemente, a seu objetivo de atuar cuidadosamente para evitar uma lei abertamente inconstitucional.

Nesta campanha, Mao joga todo o seu prestígio

Tóquio - Mao Tsé-Tung lançou todo o seu prestígio pessoal numa vigorosa campanha que se desenvolve atualmente na China para afastar do cargo o vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping. Teng, um protegido do extinto primeiro-ministro Chou En-Lai e partidário de uma linha de "pragmatismo moderado", era considerado o mais forte candidato para suceder Chou após sua morte. Mas o partido elegeu o então ministro da Segurança, Hua Kuo-Feng, de 56 anos, um dirigente relativamente desconhecido e colocado no 11o. posto da hierarquia política.

Teng, a quem a campanha já identifica pelo nome, não aparece em público desde que pronunciou o discurso oficial durante o sepultamento de Chou En-Lai, dia 15 de janeiro. Um editorial do jornal do partido, *Diário do Povo*, afirma que Teng "ainda não se arrependeu". O editorial foi

divulgado no exterior pela agência oficial de notícias Nova China, cuja transmissão foi captada em Tóquio. Embora não houvesse uma referência específica, o editorial dava a entender que Teng está com os dias contados.

O editorial começa dizendo que "sob a orientação do comitê central do partido, presidido por Mao, e levada a cabo, com êxito, em todo o país, uma grande luta para derrotar a tentativa de desvio para a direita". Acusa Teng de ter entendido mal o apelo de Mao em favor da unidade e estabilidade de uma nova linha partidária e de se opor à orientação maoísta de dar caráter prioritário à luta de classe. Acrescenta, ainda, que Teng se opunha às reformas radicais na educação e que esqueceu sua promessa de não deturpar os benefícios deixados pela revolução cultural.

Reunião da Aramco terminou como começou: em sigilo

Panamá City, Flórida - As conversações para que a Arábia Saudita adquira os interesses norte-americanos na Aramco - a maior companhia petrolífera do mundo - terminaram ontem, cercadas do mesmo sigilo que envolveu toda a negociação. A informação foi dada pelos executivos norte-americanos Mike Tavolaureas, da Mobil Oil Corporation, e Clifton Garvin, da Exxon. "Acabaram as conversações. Mas não posso dizer nada. Mais tarde será distribuída uma comunicação em Nova Iorque", disse Tavolaureas. Espera-se que a declaração seja dada pelo escritório central da Aramco.

Há indício de que o ministro saudita do

petróleo, o xeque Ahmed Yamani, ainda se encontra em Panamá City. Yamani participou das conversações para apresentar a posição do governo saudita. Os americanos detêm 40 por cento da Aramco. A compra da empresa é um processo que começou em 1973, quando a Arábia Saudita adquiriu 25 por cento dela, porcentagem que logo aumentou para 60 por cento. Comentase que o valor dos 40 por cento restantes poderia chegar aos dois bilhões de nada. Mais tarde será distribuída uma comunicação em Nova Iorque", disse Tavolaureas. Espera-se que a declaração seja dada pelo escritório em receber petróleo a preço fixo durante um determinado tempo.

Ford diz que Kissinger não deixará seu posto

Chicago - O presidente norte-americano Gerald Ford defendeu ontem, durante sua campanha para as primárias de Illinois, a política exterior desenvolvida por seu governo e afirmou: "Sob nenhuma circunstância permitirei que Henry Kissinger abandone seu posto. Nossa política exterior avança consecutivamente". O principal discurso do presidente na atual campanha abordou o tema "paz com força", no qual afirmou seu desejo de negociar um novo acordo de limitação de armas com os soviéticos.

Moynihan diz que há cubanos em Golan

Londres - O ex-embaixador dos Estados Unidos na ONU, Daniel Moynihan, disse à televisão britânica que "existem brigadas cubanas operando frente às colinas de Golan", território sírio ocupado por Israel, e também em cinco países da África Ocidental. Mas não deu detalhes.

O retorno da força nos Estados Unidos

Walla Walla, Washington - O patíbulo vai ser consertado: novos alçapões, novas correias e até uma corda nova. Já se contratou o carrasco. Os tempos estão voltando, na América. A penitenciaría estadual do Estado de Washington se prepara para aplicar a pena capital, o enforcamento. Uma lei de primeiro de julho do ano passado estabeleceu a morte por enforcamento para os culpados de crime de morte com agravante - o assassinato de um policial ou guarda, assassinato durante estupro ou sequestro, matar alguém para encobrir outro crime ou assassinar em troca de pagamento.

O rei sueco vai casar com uma plebéia

Estocolmo - O jovem rei Carlos Gustavo, da Suécia, deverá se casar com a "plebéia" alemã Silvia Sommerlath (filha de uma brasileira), que conheceu nas olimpíadas de Munique em 72, onde ela trabalhou como recepcionista. A informação foi transmitida pela agência oficial sueca, mas não foi confirmada pelo palácio real. A noiva, de 33 anos, visita frequentemente o palácio.

Azevedo adverte: perigo de golpe em Portugal

O premier Pinheiro de Azevedo atacou a "demagogia sindical" e afirmou que Portugal ainda não ultrapassou "a fase do golpe e do contragolpe".

Lisboa - Enfrentando uma onda de greves pré-eleitorais, o primeiro-ministro português José Pinheiro de Azevedo reiterou ontem o perigo de estado e afirmou que a recuperação econômica depende de se colocar fim à "demagogia sindical". "A economia não ultrapassará esta crise... a menos que haja paz entre as associações e o governo... estou convencido de que os sindicatos praticam a demagogia... sustentam reuniões políticas ao invés de considerar questões de trabalho", disse Azevedo a O Jornal.

Entre previsões feitas pela imprensa de que os grupos extremistas poderiam conquistar o poder antes das eleições legislativas de 25 de abril, o premier disse que Portugal "não tem ultrapassado a fase do golpe e do contra-golpe". "É triste ter que dizê-lo, mas o perigo ainda existe, se bem que menos pronunciado". O comandante da Força Aérea, José Morais de Silva, advertiu em fevereiro passado sobre os riscos de um esforço desesperado da extre-



Caracas - O presidente venezuelano Carlos Andrés Pérez, num discurso de comemoração aos seus dois anos de governo, reiterou sua tática recusa à intervenção de um país do hemisfério nos assuntos de outro. Na sua opinião, criaram-se novamente fatores de "perturbação e de confronto", mas, guardando-se as proporções, "a Venezuela sabe que faz parte de um equilíbrio de forças sem o qual não pode sobreviver nenhum acordo político internacional".

Pérez condenou a intervenção estrangeira em Angola e também fez uma alusão indireta ao desenvolvimento da energia nuclear no Brasil. Ao

Mudança no gabinete argentino (a quadragésima em 20 meses)

Buenos Aires - A presidenta Isabel Peron empossou ontem dois novos ministros, menos de dois meses após a última reestruturação do gabinete e enquanto perdura o descontentamento de setores sindicais com seu drástico plano econômico de emergência. José Alberto Deheza, de 55 anos, foi nomeado ministro da defesa, pasta que vinha ocupando interinamente nas últimas semanas. Ele ocupava a pasta da justiça, que a partir de agora, tem como titular Augusto Saffores, também de 55 anos.

Deheza reempossou Ricardo Guardo, um veterano peronista que havia renunciado no mês passado, pressupostamente porque a presidenta não deu atenção às suas advertências quanto ao crescente mal-estar das forças armadas em relação ao governo. O novo ministro da defesa, de orientação nacionalista católica, é genro do ex-



ma-direita ou a esquerda radical para apoiar o governo antes das eleições. Mas o comandante do Exército, general Ramallo Eanes, desfez as conjeturas em observações formuladas aos jornalistas. Disse que há "alguns perigos", mas não motivo de alarma.

Em busca da suspensão de uma congelação de salários que durou três meses, Portugal enfrenta agora uma onda de greves. Funcionários admitem que a inflação desenfreada justifica algumas das demandas, mas não excluem que algumas ações trabalhistas sejam "manobras comunistas" com vistas à consulta eleitoral. Há greves de enfermeiros, da indústria nacionalizada do

petróleo, de alguns setores do transporte público e de várias empresas privadas. Os médicos do norte e centro têm aprovado movimentos de respaldo à inatividade dos enfermeiros, que não inclui os assistentes médicos das salas de emergência, maternidade e cuidado intensivo.

Venezuela: os dois anos de Andres Perez

Em seu discurso de quatro horas, o presidente venezuelano atacou o intervencionismo e fez uma alusão ao desenvolvimento nuclear do Brasil

expressar o desejo de que a América Latina seja "um exemplo de conduta prudente, autenticamente pacífica no desenvolvimento de suas potencialidades", disse esperar que "o uso pacífico da energia nuclear não esconda propósitos de fabricar bombas atômicas".

O presidente afirmou ainda que seu país "aspira a uma relação intensa com o Sul do continente e crê que sua vinculação à Argentina ou ao Brasil e a todos os outros pode dar frutos essenciais, não apenas para uma cooperação bilateral e multilateral efetiva, mas também para o equilíbrio geo-econômico e geo-político do continente".

O regime de Pinochet teme invasão cubana

Santiago do Chile - Na opinião de Júlio Bazén, fiel partidário da junta militar chilena, graças à qual conseguiu o cargo de chefe do Movimento de Unidade Nacional, "tropas cubanas estão sendo treinadas para intervir no Chile, após sua incursão em Angola". Ele falou isso pouco antes do discurso do general Pinochet, que conclamou os países americanos a cerrarem fileiras "contra o marxismo", pois toda concessão "poderá ser retribuída amanhã com o trágico destino que hoje comove uma parte importante da África". Em suas tradicionais diatribes contra Cuba, Pinochet afirmou que "o desejo intervencionista do comunismo de Castro não cessou".

Nixon confessa: soltou a CIA contra Allende

Washington - O ex-presidente norte-americano Richard Nixon confessou ter ordenado que se tomassem medidas para impedir que Salvador Allende chegasse à presidência do Chile, em 1970. Jurou, entretanto, perante a comissão de Inteligência do Senado, que "não sabia que a intenção da CIA era provocar um golpe militar. O que não coincidiu com as conclusões da comissão: "não há dúvida que a CIA recebeu instruções diretas do presidente para tentar conseguir um golpe".

Denúncia: Peron foi subornado pelos holandeses

Amsterdã - A informação é do jornal holandês *Telegraaf*: o gabinete da Holanda esteve "muito envolvido" no pagamento de subornos a funcionários do governo argentino no início da década de 50. Segundo o diário, o montante dos subornos chegou a 30 milhões de florins (cerca de 110 milhões de cruzeiros) e destinava-se a conseguir a compra de vários milhões de dólares em equipamentos ferroviários pela Argentina. Os subornos teriam incluído um trem de luxo para o falecido presidente Juan Domingo Peron e dinheiro para outros altos funcionários do governo. O contrato de aproximadamente 960 milhões de cruzeiros foi concedido à companhia holandesa Werkspoor e proporcionou empregos a 10 mil operários na Holanda.



CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 13/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº. 13/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE LABORATÓRIO para o Sistema de Abastecimento de Água das cidades de ITAJAÍ - LAGES - CRICIÚMA - CHAPECÓ e FLORIANÓPOLIS - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN - andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 02 (dois) de Abril de 1976.

Florianópolis, 11 de Março de 1976
A DIRETORIA



CASAN
cia. catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 14/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS Nº. 14/76 destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE LABORATÓRIO para os Sistemas de Abastecimento de Água de DIVERSAS CIDADES DO Estado de Santa Catarina.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN - andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 16:00 (dezesseis) horas do dia 02 (dois) de Abril de 1976.

Florianópolis, 11 de Março de 1976
A DIRETORIA

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIAMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Sede Própria: Rua Felipe Schmidt, 58, 3o. andar
- Sala 310 - Fone 22-5625
Caixa Postal, 995 - End. Teleg. "Unidade"
88.000 - Florianópolis - Santa Catarina

ATENÇÃO BANCOS, CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL E FINANCEIRAS CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

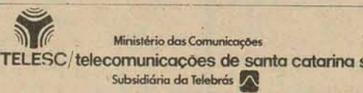
A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIAMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA, in forma às agências Bancárias de Santa Catarina que a Contribuição Sindical deverá ser descontada no mês de março do corrente.

- O profissional liberal não exercente dessa mesma atividade em qualquer estabelecimento (bancário ou equiparado a este), deverá ser descontado, em folha de pagamento, no mês de março, do valor correspondente a Contribuição Sindical (art. 580, letra "a") que será destinada à entidade representativa da categoria profissional a que pertencerem os empregados da empresa;
- Por outro lado, é devida a Contribuição Sindical à entidade representativa da categoria profissional liberal se essa atividade for exercida em caráter privado, não se aplicando pois, o critério opcional do referido art. 585 da CLT. Nesse caso, fica o profissional sujeito a múltipla contribuição;
- Ao contrário, aos que exercem emprego assalariado na condição exclusiva de sua qualificação profissional (o médico, o engenheiro, o contador, etc.) tal conforme discrimina o Plano do Enquadramento Sindical a que se refere o art. 577 da CLT, em qualquer estabelecimento (bancário ou equiparado a este) é facultada a opção de que trata o artigo 585 em questão.

Florianópolis, 10 de março de 1976.
PEDRO NATALI
Presidente

TELEFONE COMERCIAL

Permuta-se um telefone comercial no Estreito por um telefone comercial no Centro. Tratar: fone 22-0971 ou 22-2571.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

A TELESC NECESSITA DE DIGITADORAS C/ PRÁTICA

EXIGE:

Curso ginásial completo
Idade mínima de 18 anos
Experiência em Digitação

OFERECE:

Jornada de trabalho de seis (6) horas diárias
Seguro de vida em grupo
As interessadas deverão comparecer na TELESC, à Praça Getúlio Vargas, no. 15, no horário comercial nos dias 15 e 16 de Março.

Rangel Reis anuncia recursos para atender Vale do Itajaí

O ministro do Interior, Rangel Reis, informou em Porto Alegre que já se encontra autorizada a liberação dos recursos destinados pelo governo federal, através de sua pasta, para atender os prejuízos causados no Vale do Itajaí pelas enchentes ocorridas em setembro e outubro do ano passado, no montante de Cr\$ 31 milhões.

Entre a ocorrência da calamidade e a concessão do auxílio — esclareceu o ministro — mediu o tempo necessário a que o governo

do Estado elaborasse o respectivo plano de aplicação e para que, no decurso da tramitação do processo, fossem incluídas complementações de recursos que beneficiassem outras áreas catarinenses também atingidas por intempéries em datas anteriores e posteriores à verificada em Blumenau e municípios vizinhos.

Ainda no corrente mês o ministro Rangel Reis deverá vir a Florianópolis, a fim de fazer a entrega dos recursos ao governador Konder Reis.

Telesc recebe US\$ 8 milhões para seu plano de comunicações

A Telesc recebeu recursos da ordem de 8 milhões de dólares, provenientes de financiamento contratado com o First National City Bank, assinado em fevereiro deste ano. Os recursos destinam-se à complementação das obras do plano diretor de comunicações do Estado.

O contrato foi firmado nos termos da resolução no. 63 do Banco Central e tem o aval da Telecomunicações Brasileiras — Telebrás.

A operação tem uma carência de três anos e resgate de oito anos.

Sepultado ontem corpo do ex-deputado Walmor de Oliveira

O corpo do ex-deputado Walmor de Oliveira, cujo falecimento ocorreu quinta-feira à noite, motivado por um ataque cardíaco, foi sepultado às 16 horas de ontem no cemitério de Itacorubi, com um grande acompanhamento de familiares, amigos e líderes políticos. Aos 58 anos de idade, o ex-parlamentar vivia afastado praticamente da política, dedicando-se a atividades particulares nesta Capital e à medicina.

Walmor de Oliveira foi deputado em duas legislaturas, de 59 a 62 e de 63 a 66, elegendo-se pelo antigo PTB, representando a região de Laguna. Foi também

secretário da Saúde no Governo Celso Ramos.

Ao tomar conhecimento de sua morte, às 8 horas de ontem, quando era iniciada a sessão ordinária, a Assembléia Legislativa suspendeu os seus trabalhos, por requerimento das lideranças da Arena e do MDB. O presidente Epitácio Bittencourt levou pessoalmente as homenagens póstumas da Casa à família do ex-deputado, sendo acompanhado pelos deputados Homero Gomes (Arena) e Manoel Carlos de Souza (MDB). Além de deputado, Walmor de Oliveira foi ainda prefeito de Laguna.

Sublegenda leva candidatos a firmar protocolo

A idéia do protocolo partiu do Diretório Regional da Arena e foi acolhida pela direção nacional do partido, que a recomendará a todo País

Ao regressar ontem de Brasília, o presidente da Arena regional, Lenoir Vargas Ferreira, disse nesta Capital que o "protocolo" elaborado pelo partido em Santa Catarina, para ser assinado pelos candidatos a prefeito onde houver sub-legenda, foi acolhido pelo Diretório Nacional como norma a ser seguida em todo o País nas eleições de 15 de novembro. Antes de embarcar de regresso a Florianópolis, ele recebeu em seu gabinete no Senado a visita do deputado Henrique Córdova, que, na qualidade de integrante do grupo de trabalho que redigiu o Plano de Ação Partidária, comunicou-lhe a decisão daquele órgão em propor também a inclusão do "protocolo" nas diretrizes para a ação partidária no corrente ano. A informação de Córdova, segundo Lenoir, é de que "o documento foi recebido com entusiasmo".

Lenoir viajou ontem mesmo para Imarú, juntamente com o presidente da Assembléia, deputado Epitácio Bittencourt, onde à noite participou de uma concentração de diretórios distritais do partido. Hoje ele viaja para Joaçaba e Chapecó — sendo que, nesta última cidade, além de representar o governador

Konder Reis na inauguração da agência local da CEE, participará da solenidade de entrega do título de "Cidadão Chapecoense" ao ex-senador e governador Celso Ramos.

PROTÓCOLO

É o seguinte, na íntegra, o "protocolo" formulado pela Arena catarinense e acolhido pela cúpula nacional do partido, disciplinando as relações dos concorrentes às prefeituras onde ocorrer o lançamento de sub-legendas:

Os candidatos abaixo assinados, inscritos em sublegendas para a disputa eleitoral de 15 de Novembro de 1976, conscientes das graves responsabilidades que lhes são inerentes na manutenção da unidade partidária, como forma de fortalecimento da ARENA para a conquista dos objetivos maiores que presidem seus ideais, comprometem-se ao cumprimento, no desenrolar da campanha eleitoral, além do que preceitua o artigo 99 do Estatuto Partidário, mais ao que a seguir vem expresso:

- Proclamar os ideais partidários e os objetivos que nortearam o "Movimento de Março de 1964";
- Proclamar em todas as oportu-

nidades, a presença dos demais, candidatos partidários na disputa eleitoral, enfatizando constituir-se as sublegendas, em opções eleitorais e jamais como instrumento de divisão partidária;

c) Realizar reuniões semanais, tantas quanto possíveis, com a presença de todos os candidatos, sob a presidência do Presidente do Diretório Municipal, para debates, esclarecimentos, troca de pontos de vista e observações que possam, inclusive, alterar a estratégia elaborada pelo Partido, visando colher melhores resultados eleitorais;

d) Comparecer às concentrações organizadas pelo Diretório Municipal, visando a propaganda eleitoral detodas os candidatos partidários;

e) Conhecido o resultado eleitoral, a sublegenda vitoriosa compromete-se a convocar os integrantes das demais sublegendas, apelando no sentido de que participem na administração municipal, em posições que os dignifiquem e prestigiem, coroando aí então, os esforços de todos, não só na conquista da Prefeitura mas, principalmente, na manutenção da unidade tão necessária à vida partidária.

Konder nega esquema para montar a política de governadores

O governador Konder Reis informou ontem que não encontrou com nenhum dos governadores de São Paulo com os governadores Paulo Egídio Martins e Sinval Guazelli "ficou claro que a nossa atuação, em cada um de nossos Estados, jamais se constituirá num esquema para montagem da chamada "política dos governadores". Pelo contrário - frisou - concluiu-se pela necessidade de, no propósito de fortalecermos a Revolução e o seu Partido - a Arena - nos dispomos a aceitar a responsabilidade política que as funções de governadores nos conferem".

Declarou Konder Reis que a conversa mantida com seus colegas de São Paulo e

Rio Grande do Sul "não se fixou em nenhuma questão específica, como, por exemplo, a tese do Poder Moderador, nem concluiu por qualquer decisão de ordem política".

— Fiéis ao projeto político do Presidente Ernesto Geisel, cada um de nós fez uma exposição informal sobre a situação política e administrativa dos Estados que governamos, seguida de uma troca de idéias sobre problemas comuns. Julgo que o contato que mantive com meus colegas de São Paulo e Rio Grande do Sul se constituiu numa oportunidade valiosa para a obtenção de informações e colocação de problemas, da área política e administrativa.

Pedri visita Badesc e mantém longo diálogo com Renato

Cumprindo seu programa de visitas a autoridades estaduais, o deputado Nelson Pedri esteve ontem no Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A., onde foi recebido pelo presidente da mais nova instituição de crédito do sistema financeiro estadual, Sr. Renato Ramos da Silva.

O parlamentar cumpre um programa de visitas de cortesia a autoridades estaduais, entre Secretários de Estado e dirigentes de empresas da administração indireta estadual, depois de sua recente indicação a liderança unificada da Arena e do governo na Assembléia Legislativa.

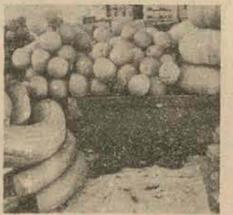
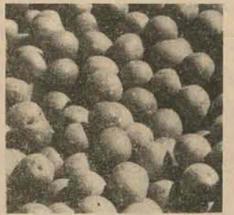
O presidente do Badesc, Sr. Renato Ramos da Silva, cumprimentou o parlamentar pela sua investidura e ressaltou a importância de seu novo encargo, reafirmando a certeza de que, "o

missionário estará a altura de sua nova missão".

A IMPORTÂNCIA DE UM BD

O líder da Arena conheceu todas as dependências do novo estabelecimento de fomento ao desenvolvimento econômico de Santa Catarina, mantendo demorada entrevista com os diretores e técnicos do Badesc.

— Santa Catarina não poderia deixar de acompanhar as unidades economicamente mais ativas da Federação e, portanto, não poderia prescindir de uma instituição como esta, que financia o desenvolvimento, quer no setor primário da economia, quer no secundário. Um banco de desenvolvimento é, na verdade, o grande impulsor da decolagem a que se habilita este Estado, em busca de seu lugar na moderna economia de mercado — ressaltou o Sr. Nelson Pedri.



Central vai abastecer a cidade

A primeira central de abastecimento de Santa Catarina — local para comercialização por atacado de produtos agrícolas perecíveis, como frutas, hortaliças, tubérculos, ovos e outros — já está com seu projeto final em elaboração pelo Departamento de Centrais — Decen, de Brasília, que atuará no Estado em coordenação com o Departamento Autônomo de Edificações — DAE.

A central será localizada no município de São José, junto à BR-101, entre a futura via expressa e a oficina Mercedes-Benz, em terreno adquirido pela Secretaria da Agricultura em 1974. A sua construção deverá ter início nos próximos meses, após constituída a empresa Central de Abastecimento de Santa Catarina — Ceasa S/C, e liberado o empréstimo do BNDE, de 40% do total do investimento, da ordem de 14 milhões (a preços de 1975).

Se tudo correr normalmente, a central deverá estar funcionando em meados do próximo ano, segundo o coordenador da Produção e Abastecimento da Secretaria da Agricultura, Ingo Jordan, encarregado das providências relativas à Ceasa S/C.

CARACTERÍSTICAS

A central contará com uma grande área coberta, de 3.600 metros quadrados, que abrigará as instalações de comercialização propriamente dita, ou seja, os espaços a serem utilizados pelos vendedores diaristas e mensalistas. Além disto, terá 1.300 metros quadrados de área destinados para os serviços de apoio, compreendendo os escritórios da administração da empresa e da Acaresc, as dependências para os serviços de informação de mercado e classificação vegetal, agência bancária, refeitório e pequenas lojas de artigos de uso agrícola.

A estimativa de comercialização de produtos perecíveis situa-se em torno de 37 mil toneladas anuais, a serem movimentadas através de cerca de 40 boxes para usuários mensalistas e 72 módulos centrais para usuários diaristas.

De acordo com Ingo Jordan, a central terá dois papéis na comercialização de perecíveis: primeiro, o de atuar como abastecedora do centro urbano mais próximo (Grande Florianópolis); e segundo o de atuar como local de redistribuição de produtos para outros centros urbanos, inclusive de outros estados. Para o 1o. caso, ele estima o seu raio de influência em

cerca de 70 quilômetros, que é a distância máxima percorrida por agentes varejistas para a renovação dos seus estoques. Maiores distâncias implicam no surgimento de intermediários (os camioneiros).

Os veículos dos usuários terão acesso à central através de uma portaria que registrará as quantidades de entrada e saída dos produtos. Toda a comercialização será feita por particulares, pois a empresa Ceasa S/A, que administrará a central, apenas alugará suas instalações para os agricultores, cooperativas e atacadistas.

VANTAGENS

Como vantagens de ordem geral, Ingo Jordan destaca a melhor organização do mercado (evitando a excessiva intermediação), a racionalização dos produtos e das suas embalagens, e a melhoria das condições higiênicas do produto, que deverá ser melhor escolhido devido à concorrência que existirá e às condições sanitárias do local.

Afirma também que qualquer estabelecimento ou pessoa poderá adquirir os produtos oferecidos à venda, desde que seja em unidades de atacado (em sacos ou caixas). Além da possibilidade dos consumidores em adquirir diretamente dos produtores a preços mais

baratos, ele acredita numa sensível melhoria do produto, pois a central permitirá maior rapidez na comercialização, o que é vital para os hortigranjeiros.

Para os agricultores, a grande vantagem apontada por Ingo será que, num mesmo local, haverá grande número de compradores para os seus produtos, além de encontrarem um local que oferece todas as facilidades e segurança. Os varejistas, por sua vez, terão a possibilidade de fazer escolhas muito mais amplas para abastecer seus estabelecimentos, podendo, além disto, fazer compras mais frequentes de produtos frescos, o que não só melhorará a sua aparência, mas também, em consequência, a comercialização, reduzindo sensivelmente as perdas.

HISTÓRICO

Em 1973, a Secretaria da Agricultura entrou em contato com a Cobal, em Brasília, e contratou uma empresa especializada para fazer o estudo da viabilidade da central, que ficou pronto em maio de 1974. Em seguida, foi enviado a Brasília, onde ficou em estudo até março do ano passado, quando a Cobal exigiu certas modificações no anteprojeto apresentado, que

dimensionava em 8.600 metros quadrados a área a ser construída.

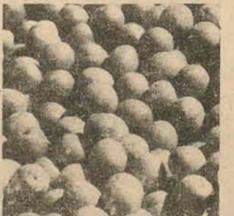
Foi exigida uma maior simplicidade no projeto arquitetônico, de modo a diminuir mais os custos, que na época eram em torno de 22 milhões. A modificação ficou pronta em julho, quando foi apresentado um documento complementar, que, por sua vez, também foi modificado pelo Decen, simplificando ainda mais o anteprojeto também reduzindo os custos, que passaram a ser de 14 milhões em setembro do ano passado.

Mas a aprovação final do estudo de viabilidade da central ocorreu apenas em 26 de janeiro do corrente ano, pelo Conselho Nacional de Abastecimento — Conab. No entanto, já anteriormente o governo do Estado havia iniciado as providências relativas à constituição da empresa de capital misto — a Ceasa SC — que, nos moldes dos outros estados, irá administrar a central. Na empresa participarão obrigatoriamente como acionistas a Cobal, o governo do Estado e as prefeituras de Florianópolis e São José. Tendo em vista que a Cobal é que coordena o sistema nacional de centrais, a sua parcela de participação no capital será de 51%. O segundo maior acionista será o governo

do Estado, em vista do grande alcance da central em âmbito estadual. A participação das prefeituras é necessária, no caso de São José, porque a mesma se localizará naquele município. No entanto, a participação de Florianópolis deverá ser maior porque a capital, em termos de atendimento urbano, será a grande beneficiada.

Já em fevereiro do corrente ano foi dado início à elaboração do projeto final de engenharia, através de entendimentos mantidos pela Secretaria da Agricultura entre a Cobal de Brasília e o DAE do governo do Estado, o qual contratou uma empresa para realizar sondagens no terreno destinado à central. Esta firma iniciou os trabalhos no dia 17 de fevereiro, entregando o resultado no dia 3 de março, o qual foi enviado ao Decen para iniciar o projeto final de engenharia.

Segundo Ingo Jordan, há possibilidade de construir centrais menores junto a outros centros urbanos do Estado — tendo em vista que uma única central não poderá atender os demais grandes centros consumidores de Santa Catarina, como Joinville, Blumenau, Itajaí, Criciúma e Tubarão — dependendo dos recursos existentes para tal fim.



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

ELEIÇÃO

Senhor Diretor: Vimos através desta comunicar que em reunião realizada no ano passado, a nova diretoria do Clube Recreativo Colônia Santa Tereza, ficou assim constituída: Presidente, Carlos Diconcili; Vice-Presidente, Jorge Luiz Vieira; Tesoureiro, João Olímpio Silva; Conselheiro, Fernando Luiz Raulino; Chefe de Relações Públicas, Jair José Goulart; 1.º Secretário, Édio Carlos Silva; 2.º Secretário, João Batista Pereira e Fiscais: João A. Zimmermann; Sérgio Isaac Vieira, José Sebastião Martins, José N. Silva, Salésio Zimmermann, José J. Pereira e Ivonete Stein.

Sem mais para momento, subscrevo-me atentamente, Carlos Diconcili, Presidente do Clube Recreativo Colônia Santa Tereza.

POSSE

Senhor Diretor:

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria, que em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 24 de janeiro de 1976, foi eleita e empossada a Diretoria desta entidade, que regerá seus destinos até o dia 29 de abril de 1977, e que ficou assim constituída: presidente Nilson Fiuzza de Carvalho, vice-presidente Antônio Menegotto, nos Departamentos — administração e Coordenação Aldori Antunes, finanças e patrimônio Luiz Carlos Santana, técnico Jorge Abrão Ribeiro, árbitros Luiz Carlos de Oliveira, clausista Alci Otávio Oliveira, autônomo Hélio Giovanni dos Santos e jurídico Max Coutinho de Azevedo. Na junta disciplinar esportiva ficaram: presidente Dorival Gonçalves Vieira, vice-presidente, Antônio Menegotto, 1.º secretário Jostan Floriani, 2.º secretário Luiz Antônio de Andrade, auditor Antônio Ataíde de Oliveira, juízes Leo Acorsi, Mauro Correa dos Santos, Sebastião Ribeiro de Liz e Júlio Cesar Neves Coelho.

Sendo o que se apresenta para o momento, aproveitamos a oportunidade para renovar as nossas mais cordiais saudações esportivas. Nilson Fiuzza de Carvalho — presidente.

Obs: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.
Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda.
Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofobos AP e Telefotos AJB.

Campanha elevada

Os partidos políticos têm neste ano de 1976 com uma grande responsabilidade pela frente: as eleições municipais de 15 de novembro. Para esse pleito, Arena e MDB deverão concentrar todos os seus esforços, cada qual procurando sensibilizar o maior número possível de eleitores, em busca do apoio que garanta o êxito nas urnas. Para tanto, todas as forças vivas que integram as duas agremiações devem movimentar-se, somando esforços e dispendendo energias capazes de se traduzirem no fortalecimento partidário.

Em torno das eleições deste ano estão concentradas todas as expectativas da classe política nacional. Sua importância para o aprimoramento das instituições políticas do país tem sido reiteradamente manifestada pelos mais autênticos porta-vozes dos dois partidos, que vêm nela um importante passo rumo ao apri-

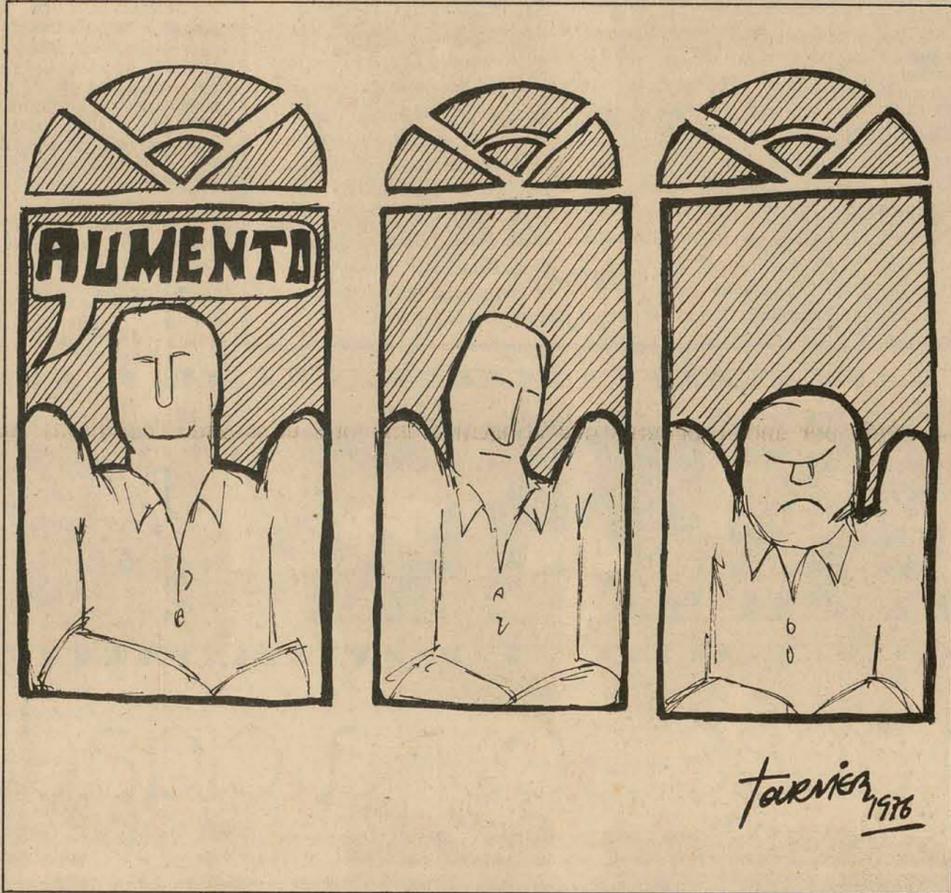
ramento das instituições políticas.

No que se refere especificamente à Arena, o pessimismo verificado em alguns setores do partido está sendo neutralizado pela voz de seus dirigentes e pela ação do próprio presidente da República que, por diversas vezes já manifestou seu ponto de vista de que a agremiação majoritária tem plenas condições de sair-se vitoriosa no pleito de novembro. Para tanto, o general Ernesto Geisel tem solicitado o empenho de todos os integrantes do partido, destacando o papel importante que pode ser desempenhado pela juventude, capaz de, com sua força e entusiasmo, contribuir decisivamente para o êxito arenista nas urnas do pleito municipal.

Do lado oposicionista verificam-se, da mesma forma, várias opiniões. Desde a mais radical,

que entende que um êxito do MDB comprometerá o cumprimento das eleições de 1978 e, consequentemente, a meta de redemocratização do País, até a que manifesta plena convicção na vitória da maioria dos candidatos do partido, com o que, entendem, estará assegurado o êxito da oposição no pleito que se seguirá.

Dentro de mais alguns dias a campanha eleitoral começará a ganhar corpo. A movimentação política nos municípios já começa a se fazer sentir, com os partidos definindo os nomes que lançarão. Devem desde já os responsáveis pela campanha traçar diretrizes que garantam o seu desenvolvimento em termos altos, com a abordagem de temas que realmente interessem o eleitorado e que contribuam para o aperfeiçoamento da vida democrática da Nação.



Crônica de Escanteio

Caros leitores, começo a ficar preocupado com o clima de violência que parece estar se aprontando, não só nos limites dos retângulos verdes descascados de nossos estádios, mas nos bastidores, nas arquibancadas.

O jogo entre Figueirense e Marcílio Dias, considerado em nossa última crônica em virtude de seu conteúdo belicoso, nos levou a uma introdução perigosa. Referia-se às causas da 1.ª Guerra Mundial, às causas imediatas, aos episódios periféricos à eclosão do generalizado conflito entre nações.

Cometemos alguns erros. Em primeiro lugar, assassinamos um duque, quando, em realidade, o assassinado fora um arquiduque, Francisco Fernando, então herdeiro da Áustria. Na crônica, saíu "duque de Serajevo", quando Serajevo era apenas o local do atentado, a cena do crime praticado por um jovem revolucionário e para cujo processo alegou-se que fora engendrado por autoridades do governo da Sérvia (hoje, parte da Iugoslávia), por sinal, de namoro, na época, com a Bósnia, cuja capital era Serajevo.

Caros leitores, qualquer livrinho de história poderá esclarecer melhor do que eu aquela transa toda que ser-

viu de pretexto para a consolidação de alianças entre determinados países contra outros que foram entrando no rolo. Explicar isto é tão complicado quanto explicar um acontecimento de pancadaria em campo de futebol. De repente, um desprezível pontapé no indefeso traseiro alheio pode provocar invasão de campo, sopapos nas arquibancadas, expulsões, e escambau.

No final, quando os locutores volantes procuram depoimentos, ninguém mais sabe quem deu o primeiro tiro. O que deu pontapé alega que recebera uma cusparada. Quem cuspiu afirma que a genitora havia sido desrespeitada e, como o Complexo de Édipo comanda nossos apetites etc. e tal, saiu o jato de saliva. Enfim, não é fácil, para o cronista, explicar ou prever o rumo dos acontecimentos, quando interesses estão em jogo e os direitos aparecem como a caneca de Rabelais, a caneca de duas asas.

E, o diabo é perdoar os erros e deslizes. Os que cometi, na introdução da última crônica, foram suficientes para tumultuar o Departamento de História da UFSC. O Prof. Carlos Humberto ficou indignado, achando que eu deveria me matricular no Mობral. Feliz-

mente, fui defendido pelo Prof. Walter Gomes que, apesar de avaiano, admitiu que o erro em História não invalidava a mensagem da crônica. O Prof. Walmor Sena, apesar de figueirense, concordou com o primeiro, opinando que "erro é erro, dura lex sed lex".

Enfim, a coisa ficou tão acirrada que foi necessária a presença de um integrador, de "walk talk" a tiracolo, pronto para chamar a base central de operações logísticas. Foi nesse instante que chegou o Prof. Takeda que, ao tomar conhecimento da questão, coisa que demorou muito, pediu a palavra e perguntou: "Isto é discussão intelectual ou preparativo para o campeonato de 76?".

É curioso, caros leitores, é curioso como o ser humano se engaja num rumo, numa situação e, de repente, retorna às origens e percebe que, ao invés do pretencioso diálogo, estava metido no mesmo "monólogo coletivo" que o famoso psicólogo Piaget constatou nas crianças.

Frequentemente, nos estádios, o que ocorre é um fenômeno semelhante, onde todo mundo discute e nin-

guém se entende. E, não é preciso causa histórica, nem remota nem imediata, para desencadear uma guerra.

Isto significa que, mesmo em se evitando, por esquemas preventivos, ninguém poderá pré-admitir que um jogo entre duas equipes, na casa de um só, se transformará numa prática de antropofagia disfarçada ou num acontecimento segundo todos os toques e retoques da Socila.

O campeonato de 76 poderá ser uma sucessão de pancadaria como poderá ser uma festa sucessiva mais delicada do que festinha de primeira comunhão.

O Marcílio Dias que se perturbou com o prenúncio de uma derrota em jogo amistoso para quebrar galho orçamentário, poderá ser, em seu próprio reduto, um time tão cerimonioso quanto Salomão, que derramou pétalas de rosa para que a rainha do Sabá não ferisse seus delicados artelhos. Não se pode, portanto, condenar ninguém, aprioristicamente. Em compensação, a profecia pode não estar cravada na Constituição, mas é um direito de todo repórter, de todo cronista, de todo guerreiro das arquibancadas.

Paulo Fernando Lago

Informação geral

Salas administrativas

Cada dia que está passando é um dia perdido para a realização das obras públicas de que a Capital necessita para acompanhar, ainda que a reboque, o extraordinário crescimento que a apANHOU de surpresa nos últimos anos.

É sabido que temos uma Prefeitura carente de recursos, embora cheia de boa vontade e de capacidade de trabalho, sob a gestão que lhe vem imprimindo o Prefeito Esperidião Amin Filho. Não se poderá esperar que, de imediato, essa Prefeitura que foi encontrada administrativa e financeiramente arrazada consiga se levantar do estado de penúria em que se encontrava, como num passe de mágica, e fizesse jorrar no seu tesouro os recursos que a cidade reclama para as suas obras.

O Sr. Esperidião Amin Filho é, ele próprio, um exemplo de dedicação e de tenacidade. Não é, no entanto, um rei Midas, capaz de transformar em ouro o ranço organizacional que encontrou à sua espera quando assumiu o Paço. Conseguiu equilibrar razoavelmente as finanças municipais, obteve expressiva recuperação da imagem pública da Prefeitura e começa, enfim, a fazer com que o Paço seja encarado pela comunidade como uma entidade capaz de agir com operosidade na solução de alguns dos seus problemas.

Infelizmente, por maior que seja o espírito de sacrifício do Prefeito e por mais exaltada que seja a sua dedicação ao trabalho, a capacidade da Prefeitura está infinitamente aquém de assumir a totalidade das soluções dos problemas municipais. Quando por nada, porque o Paço padece do grave mal — porém não incurável a longo prazo — de impotência financeira.

É necessário, portanto, que o Governo do Estado se apresse a realizar na Capital as obras públicas que esta população dele espera. Até aqui tem-se ouvido planos e promessas, mas de concreto sequer um paralelepípedo foi movimentado.

Tem sido norma de todos os Governos assinalar a sua administração com a realização de um grande volume de obras na Capital do Estado. Por certo isto não ocorrerá de maneira diversa no Governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis, mas a opinião pública já começa a estranhar a demora com que são tomadas as soluções que conduzam as idéias à efetiva realização. Isto produz um desigual desgaste ao Governo, o que não é do seu interesse, principalmente se considerarmos que estamos num ano eleitoral e que daqui a oito meses se começarão a abrir as urnas. Além do mais, Florianópolis é o centro da irradiação da imagem política e administrativa do Governo do Estado. O que quer dizer: o Governo que aqui semear não estará semeando em sítio árido.

Filão Turístico

O raro filão de turismo que Santa Catarina oferece a um potencial Eldorado foi finalmente descoberto pelo Sr. Sahi Faad, presidente da Embratur. Impressionado com as paisagens de serra e mar, e com o sortido apelo turístico do Estado, Faad garantiu ao Governador Konder Reis que uma ponderável parcela dos US\$ 60 milhões que a Embratur alocará ao Banco Interamericano de Desenvolvimento já tem investimento certo: a infra-estrutura turística de Santa Catarina.

A prioridade foi oficialmente anunciada ao Governador durante o lançamento, em São Paulo, do Roteiro Integrado de Turismo.

Dia 18 o Sr. Sahid Faad vem a Santa Catarina.

Turismo e carvão

Aliás, não foi só o presidente da Embratur a redescobrir SC. O jornalista Júlio Mesquita Neto, de O Estado de São Paulo, foi um entusiasmado anfitrião do Governador Konder Reis, a quem manifestou vivo interesse pelos projetos de utilização energética do carvão catarinense e particularmente pela proposta do governo para sediar no Estado uma usina de gaseificação, servida por um gasoduto que em São Paulo se encontrará com o gás boliviano.

Almoçando com o diretor-presidente da Folha de São Paulo, Sr. Otávio Frias de Oliveira, que se fazia acompanhar dos editores Cláudio Abramo e Joelmir Betting, o Governador encontrou em todos a certeza de que, pelas suas dotações naturais e por sua situação geográfica — equidistante do rico pólo de consumo constituído pelos estados do Centro-Sul — Santa Catarina está mesmo fadada a ser a Mecca do turismo nacional.

O Sr. Júlio Mesquita Neto já aceitou o convite que lhe formulou o Governador e será hóspede do Estado no próxi-

mo mês de abril.

Pelo rádio

O Sr. Marcos Buechle inaugurou ontem uma nova modalidade de audiência administrativa, capaz mesmo de enriquecer o glossário dos neologismos da espécie: o despacho aéreo.

Não se trata, como se poderá pensar, de alguma encomenda aviada pelo Vice-Governador, o que não transcenderia ao trivial.

Foi literalmente um despacho aéreo o mantido ontem ao rádio dos pequenos aviões executivos que se cruzaram em pleno vôo.

O Governador retomando de São Paulo, o Vice voando rumo ao Norte do Estado.

O encontro deu-se quase sobre Joinville.

Ao pé do ouvido

Na tarde da última quinta-feira foram vistos conversando numa discreta mesa do Veleiros da Ilha o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva, o Chefe da Casa Civil, Sr. Paulo da Costa Ramos, e o presidente do BADESC, Sr. Renato Ramos da Silva.

Quem os observava à distância daria um braço para saber o que estavam conversando.

Sinalização

A esquina da Avenida Rio Brando com a Rua Nereu Ramos, que por sinal fica bem defronte à Secretaria da Segurança, é uma das mais perigosas do centro da cidade em virtude da falta de sinalização.

Às vezes, verificam-se ali filas de automóveis disputas nos quatro sentidos, do cruzamento, cada qual esperando sua vez de entrar.

Acontece que dois podem entrar ao mesmo tempo.

Aí, esbarram.

Reitoria

Ao que tudo indica, o professor Erich Stemmer já esteve com sua cotação mais alta para a Reitoria da Universidade Federal.

O professor João Makowieck, cuja cotação estava relativamente baixa no início, parece estar subindo.

Cidadania

Hoje, em Chapecó, com a merecida solenidade, o ex-Governador Celso Ramos recebe o título de "Cidadão Honorário" da Câmara Municipal.

Leite

O leite aumentará 10% a partir do dia 16 de abril.

De Cr\$ 2,00, o litro passará para Cr\$ 2,20.

Cr\$ 0,10 serão para o produtor e Cr\$ 0,10 para os beneficiadores e comerciantes.

Lenoir

O presidente regional da Arena, Senador Lenoir Vargas Ferreira, prosseguirá na próxima semana no cumprimento do programa de contatos com as bases municipais do Partido em vários municípios do interior.

O primeiro deles será Imaruá, reduto indezessável do Deputado Epitácio Bittencourt, onde reina, como sempre, a mais remansosa harmonia.

Durante sua permanência em Santa Catarina, o Sr. Lenoir Vargas reservará alguns dias para contatos políticos na Capital e para despachos na sede do Partido.

Pós-graduação

O novo líder da Situação, Deputado Nelson Pedrini, é um homem previdente.

Além de ser um dos parlamentares mais estudiosos sobre problemas estaduais e no que diz respeito aos projetos que tramitam pelo Legislativo, cumpre diariamente sua jornada escolar fazendo um curso de pós-graduação em Direito na Universidade Federal.

"É para ajudar no presente e para garantir o futuro", diz o Deputado.

Blumenau

Parece cada vez mais difícil encontrar candidatos arenistas à Prefeitura de Blumenau que pelo menos possam ameaçar uma nova vitória oposicionista naquele município.

O Deputado Aldo Pereira de Andrade, que atualmente se encontra adoentado, dificilmente concorrerá ao pleito. Sem dúvida alguma ele era um dos mais importantes trunfos com que a Arena poderia contar naquele município.

Por enquanto, o único candidato que a Arena tem para a Prefeitura de Blumenau é o Sr. Horácio Rebelo, cujo nome, sozinho, não dá para enfrentar a candidatura do MDB sem o risco de sofrer uma fragorosa derrota.

Francelino otimista vê Arena vitoriosa nas eleições



Fortaleza - "A Arena vai vencer as próximas eleições municipais em todos os Estados", disse ontem o presidente nacional do partido, deputado Francelino Pereira, em entrevista à imprensa, no centro de convenções de Fortaleza. Segundo ele, os arenistas terão, ao final do pleito, dupla vitória: a eleição de um número maior de prefeitos, em relação ao MDB, e um total de votos também acentuadamente maior do que o partido oposicionista.

Durante a entrevista, presenciada por vários deputados federais e estaduais arenistas, o deputado Francelino Pereira evitou respostas às perguntas sobre a posição do comando do partido com vistas às eleições de 1978. Alguns jornalistas tentaram tirar dele uma explicação em torno das divergências existentes entre o senador Virgílio Távora e o ex-governador Cesar Cals, mas não tiveram êxito, porque o pre-

sidente da Arena apenas repetia que o partido está unido no Ceará, "onde é imbatível".

Indagado sobre a posição da Arena diante do Decreto-Lei 477, Francelino Pereira afirmou que o partido está empreendendo um programa de arregimentação dos estudantes, instruindo os diretores estaduais e municipais no sentido de que incentivem a criação de departamentos estudantis.

Para abrigar as diversas tendências do partido, a Arena utilizará o Instituto da sublegenda nas próximas eleições municipais. Mas, findo o pleito - disse - "votaremos à unidade natural, com a facção vitoriosa ajudando o êxito da legenda". Disse não acreditar que os governadores e prefeitos desejem diminuir a grandeza da vitória de uma sublegenda do partido, desprestigando-o vitorioso ou o derrotado, "que é igualmente um companheiro que merece o respeito e admiração".

Governo do Rio diminui o consumo da gasolina

Rio - Para diminuir o consumo de gasolina no estado - deverá reduzir-se a 300 mil litros mensais até abril - o governador Faria Lima será a única autoridade no poder executivo a usar um carro menos econômico, tipo Galáxia. Outra medida em estudo será a concessão de auxílio de transporte a alguns funcionários, desde que optem pela utilização de seu próprio carro em lugar do oficial.

- Caso esta solução, já recomendada pelo governador, venha a ser posta em prática, acreditado que a frota oficial - limitada hoje a cerca de 1 mil 500 carros - sofrerá sensível redução, frisa o secretário de administração, Ilmar Pena Marinho Junior. Anunciou, ontem, que entre 31 deste mês e 1o. de abril, mais 213 veículos oficiais serão leoados, passando a totalizar 521 desde o início da fusão.

Ao atingir o limite dos 300 mil litros mensais, o Estado do Rio terá conseguido reduzir o seu consumo de gasolina em 40%, em comparação ao mesmo volume consumido em março de 1975, diz o secretário de administração, após mostrar que a meta do governo federal para este ano será da ordem de 20%, segundo o decreto 76.703, de 2 de dezembro de 1975.

A redução do consumo de gasolina, segundo Ilmar Pena Marinho Junior, é o resultado de algumas medidas postas em prática, tais como o leilão de viaturas antieconômicas, a adoção do controle através do boletim de transporte diário e dos carnês e o estímulo ao transporte coletivo, o qual representou uma redução da frota em 7%.

Na reunião mantida ontem com o Superintendente de Transportes Oficiais, Luis Carlos Rosas, o secretário de administração autorizou o leilão de mais 213 viaturas, dentro do programa de redução da frota do poder executivo.

Entre os carros considerados inservíveis, alguns de representação, foram incluídos por serem considerados antieconômicos para o Estado.

Senador oposicionista quer maior participação do TCU

economia mista.

A comissão de Constituição e Justiça distribuiu esta semana ao senador Gustavo Capanema o projeto do senador Benevides tomando obrigatória a análise pelo TCU dos resultados. No Senado, esta atribuição, que o Tribunal já considera de sua competência, foi contestada pelo senador Virgílio Távora, vice-líder de seu partido.

Em favor de sua proposição, argumenta Benevides que análises do TCU permitiram um reexame, pelo Congresso, de aspectos da conjuntura econômico-financeira no governo do ex-presidente Médici. Como o poder legislativo é a última instância, os pareceres do TCU instruíam e abalariam os pareceres que as comissões técnicas das duas casas do Congresso tem de emitir.

A lei 6.223, de 14 de julho de 75, permite à Câmara ou Senado Federal, por deliberação do plenário e por iniciativa das comissões de fiscalização financeira e tomada de contas ou finanças, respectivamente, poderá requisitar ao TCU:

- I - Informações sobre as contas dos órgãos e entidades da administração federal sujeitos a seu julgamento; II) Cópia de relatórios de inspeções realizadas e respectivas decisões do Tribunal; III) Balanços das entidades da administração indireta sujeitos à apreciação do Tribunal; IV) Inspeção em órgãos ou entidades de que trata o item I quando o relatório de auditoria e respectivo certificado apontarem irregularidades nas contas.

O Senado, no seu entender, terá que estruturar, o

seu setor de fiscalização, vinculado à comissão de finanças, sem o que o des-cumprimento de suas obrigações, neste setor, torna-se inevitável. Em princípio, o Sr. Benevides sugere a criação de uma auditoria, constituída por funcionários do Senado ou requisitados ao TCU.

Defende, também, a idéia de que às assembleias de economia mista comparecesse um representante das comissões competentes do Congresso, que assistiriam os trabalhos e recolheriam dados capazes de orientar a tarefa de exame dos balanços anuais. Com isto, o controle do Congresso assumiria, também, o acompanhamento da performance de cada programa executado pelas entidades em que o poder público federal é detentor do comando acionário.

Brasília - O Secretário-Geral da Arena, deputado Nelson Marchezan disse que a nomeação dos prefeitos das capitais pelos governadores tem sido uma experiência mais do que positiva, do ponto de vista político, e, principalmente, administrativo, permitindo um perfeito entrosamento entre as administrações das capitais e dos governadores.

A declaração do dirigente arenista foi feita a propósito da iniciativa oposicionista - que dificilmente logrará êxito - de apresentar emenda constitucional na tentativa de restabelecer a eleição direta na escolha dos prefeitos. Para Marchezan, a emenda não tem possibilidade de sucesso.

Nelson Marchezan deixa

Marchezan defende nomeação de prefeitos

claro que seu pensamento reflete uma posição da maioria da Arena, o que se traduz na posição do governo contrária à modificação constitucional que a oposição propõe. Marchezan observa, ainda, que o país já sofreu muito com a eleição de prefeitos de capitais, sobretudo quando eram adversários governador e prefeito.

Brasília - O líder da maioria, senador Petrônio Portela, disse que é contra a radicalização do debate político, como o presidente do Senado, Magalhães Pinto, porque "ela mobiliza a pátria, enquanto que o diálogo construtivo se socorre da razão".

Isso não o impede, todavia, que haja veemência na discussão, por isso se constitui inclusive, num recurso para dar credibilidade ao orador. A radicalização por si mesmo é condenável, no entendimento do líder da maioria, porque aliena a racionalidade das coisas e afasta os homens do clima de entendimento e de concórdia.

Petrônio Portela entende

Portela refuta debates radicais

que a principal responsabilidade de um homem público é a defesa intransigente de suas idéias e princípios, mas sem qualquer conotação emocional que leve em des- crédito o parlamento e as instituições nacionais. Para ele, as boas causas só impõem por si mesmas, independentemente dos exageros verbais.

Recife - O Ministro da Previdência Social, Luiz Gonzaga Nascimento Silva disse ontem que o INPS utilizará informações das declarações de Imposto de Renda, para, baseado nelas, cobrar o tratamento de saúde dos seus beneficiários que apresentarem boas condições financeiras "pois assim poderemos igualar o atendimento previdenciário de uma forma justa, ou seja, cobrando dos que podem pagar".

Mas, este pagamento, segundo o Ministro, não ficará a critério dos médicos do sistema previdenciário: "o preço a ser pago pelos que vivem bem economicamente será estipulado pelo próprio INPS com base na declaração de rendimento de cada beneficiário". Esse novo mecanismo de atendimento do INPS entrará em vigor, segundo o Ministro, logo que a receita federal envie ao Ministério todas

INPS vai cobrar as consultas dos ricos

as informações sobre as declarações de Imposto de Renda. Quanto a portaria SSM-45, que reduz o número de dependentes a ser atendido nas associações de classe que tem convênio com o Instituto, disse o Ministro Nascimento Silva que ela está sendo estudada, mas não vai prejudicar a nenhum beneficiário, pois com a dinamização nos serviços dos ambulatórios, todos serão atendidos sem qualquer problema.

"O ESTADO"
SUCURSAL DE
BLUMENAU
Rua 15 de Novembro, 534
5o andar - Sala 51,
Fone : 22-5203

COBERTURAS HORIZONTAIS
Em cimento amianto para pronta-entrega

SANOCALHA 43-ATE 7,50m	SANOCALHA BANDEJA-ATE 4,00m
SANOCALHA 90-ATE 9,20m	SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
TELHA MODULAR-ATE 3,70m	

SANO S.A. indústria e comércio

SÃO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 6º (011) 221-3300 - FLORIANÓPOLIS - R. ANITA GÁRIBALDI, 6 - 1º - GR. 1 E 2 - (0472) 22-3244 - JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S/ 219 - 3989.



C.C.G. N.º 92.752.377/0001-15

A Companhia Comercial de Imóveis vem de público mostrar o resultado do seu trabalho no Rio Grande do Sul, no último ano.

O balanço da Companhia Comercial de Imóveis espelha, de modo claro, a segurança, a vitalidade e a eficácia da empresa.

É o reflexo de um trabalho que engloba a produção de 10 mil metros quadrados de área construída por ano. Programas que atingem 2 mil lotes urbanizados em Porto Alegre. Além do desenvolvimento de projetos de infra-estrutura física e comunitária e do planejamento de áreas destinadas a um mercado de menor renda, inédito no sul do País.

ATIVO		PASSIVO	
1. DISPONIVEL		1. EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
1.1. Caixa	59.212,03	1.1. Fornecedores	290.804,88
1.2. Bancos Conta de Movimento	1.131.105,25	1.2. Obrig. e Encargos Trabalhistas	249.149,66
	1.190.317,28	1.3. Tributos e Contribuições Sociais	277.875,53
2. REALIZAVEL A CURTO PRAZO		1.4. Débitos por Financiamentos	5.162.300,48
CRÉDITOS		1.5. Outros Débitos	246.915,57
2.1. De Vendas de Imóveis	4.708.642,48		6.227.044,14
IMÓVEIS A COMERCIALIZAR E ESTOQUES		2. EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
2.2. Terrenos a Comercializar	15.909.477,27	2.1. Débitos por Financiamentos	41.255.897,66
2.3. Quotas de Terr. a Comercializar	185.335,38	2.2. Outros Débitos	577.047,72
2.4. Imóveis em Construção	18.385.609,91		41.832.945,38
2.5. Imóveis Concluídos	2.658.131,89	3. NÃO EXIGIVEL	
	37.138.554,45	CAPITAL REALIZADO	
APLICAÇÕES E RETENÇÕES COMPULSÓRIAS		3.1. Capital Subscrito	7.200.000,00
2.6. Depósitos e Cauções	33.192,59	3.2. Correção Monet. do Imobilizado	24.259,42
2.7. Imposto de Renda Antecipado	176.523,42	3.3. Deprec. Mov. Utens. e Instal. Cor-Monet.	73.639,17
2.8. Outros Créditos	657.227,56	3.4. Reserva Legal-D.L. 2627/40	374.833,82
	866.943,57	3.5. Reserva P. Manut. Cap. d/Giro	1.849.454,16
	42.714.140,50	3.6. Fundo de Prev. (Res. Estatutária)	725.840,50
3. REALIZAVEL A LONGO PRAZO		3.7. Reserva P. Aumento de Capital	1.651.525,34
CRÉDITOS		3.8. Lucros em Suspensão	1.505.307,04
3.1. De Vendas de Imóveis	16.870.236,04		13.404.869,55
IMÓVEIS A COMERCIALIZAR E ESTOQUES		PASSIVO REAL	61.464.859,07
3.2. Terrenos a Comercializar	8.924.161,92	4. RESULTADO PENDENTE	
3.3. Imóveis em Construção	129.878,86	4.1. Receitas Diferidas	20.662.488,11
3.4. Imóveis Concluídos	1.681.890,00		82.127.347,18
	10.735.950,78	SUB TOTAL	
3.5. Títulos e Valores Mobiliários	7.942,74		
3.6. Aplicações e Retenções Compulsórias	193.353,39	5. CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
3.7. Outros Créditos	75.320,10	5.1. Contratos de Incorporação de Imóveis	9.531.301,33
	27.882.803,05	5.2. Outros Contratos	16.719.279,20
4. IMOBILIZADO		5.3. Avas e Fianças a Terceiros	20.400,00
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS		5.4. Imóveis Hipotecados	7.026.159,17
4.1. Valor Histórico	376.808,79	5.5. Outros Riscos e Ônus	200.000,00
4.2. (+) Correção Monetária	86.026,72	5.6. Valores de Terceiros	82,00
	462.835,51	5.7. Valores em Poder de Terceiros	1.798.086,67
4.3. (-) Valor Corrigido	462.835,51		35.295.308,37
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
4.5. Aplicações de Investimentos Financeiros	245.731,50		
4.6. Outras Imobilizações Financeiras	95.753,08		
	341.484,58		
	763.134,52		
ATIVO REAL	72.550.395,35		
5. RESULTADO PENDENTE			
5.1. Custos e Despesas Diferidas	9.576.951,83		
	82.127.347,18		
SUB TOTAL			
	82.127.347,18		
6. CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
6.1. Contratos de Incorporação de Imóveis	9.531.301,33		
6.2. Outros Contratos	16.719.279,20		
6.3. Avas e Fianças a Terceiros	20.400,00		
6.4. Imóveis Hipotecados	7.026.159,17		
6.5. Outros Riscos e Ônus	200.000,00		
6.6. Valores de Terceiros	82,00		
6.7. Valores em Poder de Terceiros	1.798.086,67		
	117.422.655,55		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EM 31.10.75

1. Receita Bruta	18.052.217,29
2. Custos e Despesas Gerais	14.630.161,94
3. Lucro Líquido (1 - 2)	3.422.055,35
4. RESERVAS CONSTITUÍDAS	
4.1. Res. Legal D.L. 2627/40	171.102,77
4.2. Reserva P. Manut. de Cap. de Giro	1.403.440,00
4.3.1. Fundo D/Provisão	342.205,54
4.3.2. Fundo D/Provisão	1.915.748,31
5. Lucro do Exercício a Apropriar (3 - 4)	1.505.307,04

DR. PÉRICLES DE FREITAS DRUCK
Diretor

SR. EURITO DE FREITAS DRUCK
Diretor

DR. CLIO FIORI DRUCK
Diretor

DR. ARTUR FERREIRA DA SILVA MOREIRA
Diretor

VILMAR MOMBACH
Téc. em Contabilidade

CRC/RS. 23562 - CPF. 168794730

Porto Alegre, 29 de dezembro de 1975

DR. DEOCLECIO LINO HERRMANN
Conselheiro

GERALCY CLEMENTE HERRMANN
Conselheiro

DR. EDGAR S. CARVALHO DEGRAZIA
Conselheiro

Logo, logo você também vai ter oportunidade de se beneficiar desse trabalho.



COMPANHIA COMERCIAL DE IMÓVEIS

Rua João Manoel - esquina Siqueira de Campos Porto Alegre - RS.

A Bolsa ontem (São Paulo)

Dados fornecidos pela Bolsa de Valores de Santa Catarina.

Foram efetuados 2056 negócios com 30.214.504 títulos e volume de - Cr\$ 63.369.067,47, inferior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se PETROBRAS PP CUPON 15, com Cr\$ 12.097.040,00, representando 9,82% do movimento de operações à vista.

ÍNDICE BOVESPA-PRÉCISAMENTO		80 AÇÕES DO ÍNDICE	
Anterior	: 2.379	10 subiram	
Hoje	: 2.345	23 estavam	
Evol. Perc.	: -1,4	00 baixaram	
Osc. Pontos	: -34	00 a/fechamento anterior	
		04 a/negócio hoje	

MAIORES OSCILAÇÕES-FRACIONAMENTO			
AÇÕES EM ALTA		AÇÕES EM BAIXA	
	+/OSC.		-/OSC.
PARANAPANEMA	PP 0/07 10,5	SID GUAIABA	EP 0/09 12,5
IND VILLARES	PP 0/10 4,7	FARAPANEMA	OP 0/07 10,0
LIGHT	0/19 3,4	CASA ANGLO	EP 0/09 9,5
FINANC BRADESCO	PN 1,7	CASA ANGLO	EP 0/15 9,0
LIGHT	ON 1,7	ELUMIA	PP 8,5

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	N	
ACESTIA	OP	1,15	1,15	1,18	1,17	474.000	+	0,8	
AGOS VILLARES	OP	2,00	2,00	2,00	2,00	2.000	=		
AGOS VILLARES	PPB	0/07 2,10	0,05	3,10	3,05	215.000	=	1,6	
ALPARGATAS	OP	0/27 3,42	3,42	3,50	3,50	147.000	+	1,4	
ALPARGATAS	EP	0/27 3,40	3,40	3,45	3,45	94.000	+	1,4	
AMAZONIA	ON	0,78	0,76	0,78	0,78	5.000	=		
AND CLAYTON	OP	0/07 1,03	1,00	1,03	1,02	4.519.000	=		
ANTAROTICA	EP	0/05 0,95	0,85	0,86	0,86	3.000	=	15,6	
ARNO	PP	0/58 2,15	2,15	2,15	2,15	7.000	=		
ARTEX	OP	0,62	0,62	0,62	0,62	4.000	+	3,3	
ARTEX	PPB	0,75	0,75	0,75	0,75	10.000	=		
BANDEIRANTES	PP	0,55	0,55	0,55	0,55	2.000	=	1,7	
BANDEIRANTES	ON	0,53	0,53	0,53	0,53	3.000	=		
BELG MINERIA	OP	0/07 4,35	4,07	4,15	4,10	351.000	=	2,8	
BRAD INVEST	PN	1,04	1,04	1,05	1,05	14.000	=		
BRADESCO	ON	1,40	1,40	1,40	1,40	37.000	=		
BRADESCO	PN	1,27	1,27	1,27	1,27	178.000	=		
BRAMA	PP	1,22	1,22	1,24	1,24	69.000	+	1,6	
BRASIL	OP	0/08 4,00	3,95	4,00	4,00	1.601.000	=	0,2	
BRASIL	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	585.000	=		
CACIQUE	OP	0,95	0,95	0,96	0,96	27.000	=	4,0	
CACIQUE	PP	1,10	1,10	1,10	1,10	5.000	=	4,3	
CASA ANGLO	OP	0/15 1,68	1,60	1,68	1,60	733.000	=	4,7	
CASA ANGLO	PP	0/15 1,56	1,50	1,56	1,50	50.000	=	9,0	
C.E.S.P.	OP	0/08 0,61	0,61	0,61	0,61	1.000	=		
C.E.S.P.	PP	0/13 0,72	0,69	0,72	0,70	53.000	=	4,1	
CONSUL	PPB	0/31 1,93	1,93	1,93	1,93	10.000	=	1,0	
DOCAS SANTOS	OP	0/02 1,26	1,24	1,26	1,24	90.000	=	1,5	
ERIGSSON	OP	0/12 0,81	0,80	0,81	0,80	150.000	=	2,4	
EST S PAULO	EP	0/06 1,13	1,08	1,13	1,08	863.000	=	4,8	
EST S PAULO	ON	1,09	1,06	1,09	1,06	235.000	=	1,6	
EST S CATARINA	PPB	0/60 0,60	0,60	0,60	0,60	17.000	=		
ESTRELA	PP	0/70 1,40	1,38	1,40	1,40	89.000	=	2,0	
FORD BRASIL	OP	0/03 0,76	0,76	0,77	0,77	5.000	=	1,3	
FUND TUPY	OP	0/57 1,45	1,45	1,45	1,45	62.000	=	4,1	
FUND TUPY	PP	0/57 1,55	1,57	1,56	1,56	75.000	=	2,5	
IND HERING	PP	0/25 1,18	1,18	1,18	1,18	40.000	=	1,6	
IND HERING	PPB	0/25 0,90	0,90	0,90	0,90	6.000	=		
IND VILLARES	OP	0/10 2,00	2,00	2,02	2,02	62.000	+	1,0	
IND VILLARES	PPB	0/10 2,55	2,55	2,65	2,65	295.000	+	4,7	
ITABRANCO	EP	0/12 1,00	1,00	1,00	1,00	14.000	=		
ITABRANCO	PN	1,00	1,00	1,00	1,00	30.000	=		
MAQS AMERICANAS	CT	3,75	3,70	3,75	3,70	52.000	=	3,8	
MAQS PIRATINGA	OP	0,90	0,90	0,90	0,90	19.000	=	4,2	
MAQS PIRATINGA	PP	1,00	0,94	1,00	0,94	31.000	=	4,0	
MESBIA	PP	1,35	1,30	1,35	1,30	258.000	=	3,7	
MOTIVO SANTISIA	OP	0/13 1,58	1,15	1,16	1,16	89.000	=	0,8	
NORD BRASIL	PP	0/07 2,52	2,50	2,52	2,51	16.000	=	1,5	
NORD BRASIL	ON	1,20	1,20	1,20	1,20	7.000	=		
PET IPIRANGA	OP	0,94	0,94	0,94	0,94	31.000	=	1,0	
PET IPIRANGA	PP	1,25	1,25	1,25	1,25	3.000	=	3,8	
PETROBRAS	PP	0/15 4,50	4,39	4,50	4,40	2.735.000	=	2,2	
PETROBRAS	ON	3,45	3,35	3,45	3,38	439.000	=	2,8	
PIRELLI	OP	3,45	2,50	2,55	2,50	23.000	=	3,8	
PIRELLI	PP	2,45	2,45	2,45	2,45	294.000	=	2,0	
REAL	PP	0,88	0,88	0,88	0,88	10.000	=		
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	80.000	=		
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	122.000	=		
REAL CIA. INVEST	PP	0,85	0,85	0,85	0,85	23.000	=		
REAL CIA INVEST	ON	0,80	0,80	0,80	0,80	1.000	=		
REAL CIA INVEST	PN	0,76	0,73	0,76	0,73	27.000	=	2,6	
REAL DE INVEST	PP	0/15 0,70	0,70	0,70	0,70	7.000	=		
REAL DE INVEST	ON	0,75	0,75	0,75	0,75	5.000	=		
REAL DE INVEST	PN	0,64	0,64	0,64	0,64	25.000	+	1,5	
SID NACIONAL	PPB	0/19 0,89	0,89	0,89	0,89	7.000	=		
SID RIOGRANDENSE	CP	0/20 1,20	1,20	1,25	1,25	28.000	=	3,3	
SID RIOGRANDENSE	PP	0/20 1,50	1,60	1,60	1,60	39.000	=	2,0	
SUCZA CRUZ	OP	3,20	3,18	3,20	3,19	87.000	=	1,2	
TÉCNICO REL	OP	0/06 0,30	0,30	0,30	0,30	3.000	=	0,9	
TEKA	OP	0/12 1,00	1,00	1,00	1,00	7.000	=	1,7	
UNIBANCO	PP	0/13 0,72	0,72	0,72	0,72	3.000	=	1,3	
UNIBANCO	ON	0,50	0,50	0,50	0,50	10.000	=		
VALE RIO DOCE	PP	3,10	3,10	3,15	3,13	274.000	=	1,2	
VALE RIO DOCE	PP	0/19 0,79	0,75	0,79	0,75	437.000	=	5,0	
LIGHT	ON	1,17	1,17	1,21	1,21	412.000	+	3,4	
LIGHT	ON	1,16	1,16	1,16	1,16	8.000	=	1,7	
SID MARFANI	OP	4,55	4,55	4,55	4,55	2.000	=	1,0	

NOTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
compra: Cr\$ 9,55 venda: Cr\$ 9,60

Setor pesqueiro vai ter US\$ 115 milhões do Bid

O secretário Victor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, informou que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) discutiu com o ministro Alysso Paulinelli e o superintendente da Sudepe, Josias Guimarães, os termos de um convênio no valor de 115 milhões de dólares, para pesquisas, capacitação de recursos humanos, infra-estrutura de terminais pesqueiros, renovação de frotas e pesca artesanal. Com os recursos do BID, a Sudepe espera principalmente incrementar a implantação do projeto de pesca do Maranhão, que prevê, a curto prazo, a instalação de 24 pequenas cooperativas pesqueiras e um central para a comercialização e distribuição em larga escala.

O anúncio foi feito pelo presidente da Sudepe, na Escola de Administração Fazendária, em Brasília, onde estiveram reunidos, durante três dias, 50 diretores e funcionários do órgão, para o início da implantação do programa de modernização do Ministério da Agricultura e do Serviço Público Agrícola.

O coordenador regional da Sudepe nos estados do Paraná e Santa Catarina, Murilo

Deeke, que também participou do encontro em Brasília, declarou que, conforme ficou demonstrado pelo superintendente Josias Guimarães, "o maior problema da Sudepe é pessoal qualificado para lidar com o setor empresarial".

Com a implantação do programa de modernização, espera-se apoiar melhor as empresas, não só do ponto de vista financeiro, como também fiscalizá-las.

Ao final do encontro de Brasília, Josias Guimarães declarou que a Sudepe, brevemente, terá o comando total do setor pesqueiro, esperando implementar ainda mais o Plano de Assistência à Pesca Artesanal - Pescarte -, que este ano contará com recursos da ordem de 20 milhões de cruzeiros. Após a reunião, os 50 principais diretores do órgão prometeram traçar um diagnóstico completo dos problemas globais e setoriais existentes na área, como também a formulação, nos próximos 30 dias, de uma ação mais racional visando à dinamização dos programas do setor pesqueiro constantes do 2o. Plano Nacional de Desenvolvimento.

Indústria nacional não deve dar prioridade para risco

"A indústria de bens de capital precisa abdicar, a curto prazo, do seu interesse em fornecer equipamentos para empresas nacionais ou estrangeiras que realizarem prospecção de petróleo de acordo com o edital de contrato de risco. Creio que os interesses nacionais devem prevalecer nessa decisão", afirmou o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base, Claudio Bardella.

Disse, entretanto, que "a médio e longo prazos essa participação da indústria nacional deverá ocorrer de forma crescente no setor de prospecção e exploração de petróleo. Esse é o caminho natural a ser seguido, e creio que é o pensamento também da Petrobrás. Acredito que a médio e longo prazos a indústria nacional estará capacitada para participar ativamente desse setor.

Claudio Bardella acentuou que "o Brasil não pode continuar dependente do mercado externo como está ocorrendo hoje. Vejo, no momento, a necessidade de fortalecimento do mercado interno, que é promissor. Na realidade, o crescimento e consolidação de um é tão prioritário quanto do outro".

— A economia mundial não anda bem, e nossa dependência ao mercado de exporta-

ção, nos torna mais sensíveis à oscilações que ocorrem lá fora. Creio que uma ação paralela, isto é, um ativamente conjunto dos dois mercados, seria a solução por excelência para a economia nacional", afirmou.

Claudio Bardella explicou que "os problemas do aço estão sendo resolvidos pelo Conselho Siderúrgico Nacional. De nossa parte estamos aguardando a solução".

Disse também que "o problema do "dumping" no setor de bens de capital, é antes de tudo internacional. Os países mais evoluídos simplesmente aplicam o "Dumping", favorecendo seus produtos de maneira direta. O Japão aplica o domingo como o aço, sendo que compra nosso minério que nos devolve em forma de aço a preços menores que os nossos. A situação é bem pior nas vendas de equipamentos. A pressão internacional é avassaladora".

Disse ainda que "no encontro com o Presidente Ernesto Geisel que durou 40 minutos, foi feito um balanço completo do setor. Entregamos um documento ao Presidente que mesmo antes de lê-lo, mostrou que estava atualizado com os nossos problemas".

Financiamento exterior com condições mais favoráveis

A Federação das Indústrias está solicitando às empresas interessadas na obtenção de financiamentos no exterior em condições mais favoráveis, para cobertura da importação de máquinas e equipamentos, que se manifestem, até o próximo dia 20, junto àquela entidade.

As informações solicitadas, referem-se ao nome da empresa e à descrição sumária das máquinas e equipamentos desejados, bem como a estimativa em dólares americanos e o país de origem.

Segundo esclarecimentos prestados pelo Dr. Bernardo Wolfgang Werner, Presidente da FIESC, estas informações serão encaminhadas ao BADESC para que este organismo possa avaliar os volumes a serem financiados.

O BADESC e o Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul estão empenhados na composição de um programa com objetivo de oferecer aos empresários dos dois Estados, financiamentos no exterior em condições de isenção. Entre outras vantagens e facilidades, estes financiamentos deverão isentar da obrigatoriedade do depósito restituível de 360 dias (Res.354 B.C.) desde que tenham prazo superior a 5 anos. Os juros e outros encargos deverão ser mais baixos do que os atuais e o aval bancário será fornecido pelo próprio BADESC.

As empresas que desejarem maiores informações poderão obtê-la junto à FIESC, ou aos Sindicatos e Associações Industriais e Comerciais.

Caixa Estadual abre hoje sua 11a. agência

Desde sexta-feira o governo do Estado está dando continuidade ao programa de interiorização da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A, com a inauguração de agências em Caçador (anteontem) e em Mafra, ontem. Para hoje estão marcadas inaugurações em Chapecó e Joaçaba, completando o número de onze agências implantadas em 12 meses da atual administração estadual, cumprindo a meta estabelecida pelo governador Konder Reis no início de seu governo.

CRÉDITO SOCIAL

Ao instalar as novas unidades da CEESA, o presidente Paulo Bauer Filho anunciou que o governo acaba de autorizar a implantação do sistema "leasing" mercantil - atividade pioneira que a Caixa, juntamente com o BESC, deverá atender à demanda de crédito do setor industrial. Ele pediu também a compreensão e a colaboração do povo para que, aquele estabelecimento de crédito atinja seus objetivos, pois "80% do capital social da Caixa têm sido destinado às classes de média e baixa renda de nossa sociedade".

Falou que ao assumir a presidência do órgão era registrado um capital de "zero centavo" e que atualmente, através de liberações feitas pelo governador Konder Reis, a Caixa possui um capital de Cr\$ 35 milhões.

Entre outros números que apontaram o lastro do crédito social fornecido pela CEESA, Paulo Bauer Filho, destacou os 1.100 financiamentos habitacionais concedidos com recursos do Banco Nacional da Habitação.

O vice-governador, Marcos Henrique Buechler também participou das solenidades em Caçador e Mafra, tendo proclamado o povo daquela área do Estado para que contribua à manutenção da paz e tranquilidade de todos os catarinenses.

Estiveram também presentes às solenidades, o secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga; diretor da CEESA, Gilberto Leal de Meirelles; deputado estadual Celso Ivan da Costa; vice-presidente do BESC, Elmar Heineke; presidente da BESC Corretora de Valores, Paulo Menezes de Mendonça; diretor da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente, Edmundo Salliba; prefeito de Caçador, Moisés Comassetto; e outras autoridades municipais.

Projeto vai definir programa para energia não convencional

Assessores do Ministro Shigeaki Ueki informaram ontem que está sendo elaborado, na área do Ministério das Minas e Energia, um documento intitulado "Projeto Ipiranga" que tem como objetivo definir a filosofia e os programas de pesquisa e desenvolvimento de fontes de energia não convencionais.

Somente a partir da conclusão desse documento, que vai reunir todos os estudos e projetos isolados, é que o Ministério das Minas e Energia anunciará quais as áreas de interesse para a realização de acordos internacionais de pesquisa e cooperação nos campos da energia solar, dos ventos, geotérmica ou de outros tipos.

Ao afirmarem que não existe ainda um programa definido para as fontes alternativas de energia, principalmente no setor de energia solar, os assessores do Ministro Ueki confessaram-se surpresos com a divulgação de notícias de que o Brasil já tem pronto um acordo para assinar com França nessa área.

— Não existe ainda sequer uma filosofia definida, quanto mais um acordo pronto para ser assinado. O Ministério está elaborando primeiro um documento contendo as diretrizes e os interesses específicos para cada tipo de energia e só a partir de sua conclusão é que poderemos pensar em acordos internacionais.

Membros da Embaixada Francesa, em Brasília, encarregados dos entendimentos com os técnicos do Ministério das Minas e Energia para um possível e futuro acordo Franco-Brasileiro no campo da energia solar, solicitaram informações sobre divulgação da notícia de que este acordo já esteja pronto pois não tinham conhecimento do fato.



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
A V I S O — SECOM No. 006/76

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A — BESC —, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:
TOMADA DE PREÇOS No. 006/76
OBJETO: Aquisição de Condicionadores de Ar.
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 25.03.76, na Praça XV de Novembro, no. 11, Edifício Otília



Sete jogos hoje, oito amanhã. É a 2a. rodada

A Copa Arizonha de Futebol Amador, promoção do Jornal O ESTADO e Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio, tem prosseguimento na tarde de hoje com a realização de sete jogos que complementarão a primeira rodada e, amanhã, com a disputa de 28 partidas que integram a segunda rodada. A tabela oficial da rodada estamos divulgando abaixo, assim como os árbitros que atuarão.

JOGOS DE HOJE

Os jogos a serem disputados no sábado, serão realizados nos estádios da Escola de Aprendizes Marinheiro e do Educandário 25 de Novembro (Abrigo de Menores), com a seguinte programação:

Estádio da Escola de A. Marinheiro
13 horas - Navegantes x Metropolitano (Luiz D'Acampora)
14h20m - Avante x Caerense
15h40m - Paula Ramos x A.F. CEF
17 horas - Soberana x Holanda
Atuarão nestes jogos, os juizes: Rui Conceição, Osmarino Nascimento e Claudionor Pereira.

Estádio do Educandário 25 de Novembro
13h30m - Casa das Frutas x Náutico
14h50m - Florisa x Triunfo
16h10m - Gaivota x Badesc
Estes jogos serão dirigidos pelos juizes: Gerson Demaria, Dirsey Estácio e João Manoel Florêncio.

JOGOS DE AMANHÃ

Os 28 jogos da segunda rodada da Copa Arizonha, foram distribuídos pelos estádios da Base Aérea, 630. Batalhão de Infantaria, Escola de Aprendizes Marinheiro, Biquaçú Atlético Clube e Guarany F.C., com a seguinte programação e arbitragens:

Estádio da Base Aérea
8 horas - Icaro x Cefa
9h20m - Vasquinho x Xangai
10h40m - São Pedro x Beira Mar
13h30m - Unidos x Cometa
14h50m - Bandeirante x Vencedor de Navegantes x Metropolitano
16h10 - Ajax x Estrela do Mar
A arbitragem destes jogos estará a cargo do trio formado por Flávio Zippel, Dirsey Estácio e Edson Vieira.

Estádio do 630. Batalhão de Infantaria
8 horas - Padre Roma x Tiro Alemão
9h20m - Fluminense x Santos
10h40m - Polícia Militar x Atlântico
13h30m - Águias do Figueirense x Palmeiras FC

14h50m - Florianópolis x Cerâmica Silveira
16h10m - Nautilus x Vencedor de Gaivota x Badesc
O trio de arbitragem será integrado por Rui Conceição, Osmarino Nascimento e Claudionor Pereira.

Estádio da Escola de A. Marinheiros
10h30m - Veneno x Metropolitano (Capoeiras)
13h30m - América x Vencedor de Paula Ramos x AB CEF
14h50m - Bela Vista x Vencedor de Avante x Caerense
16h10m - Portuguesa x Vencedor de Florisa x Triunfo
Para atuar em arbitragem, foram escalados os juizes: Ademair Koerich, João Manoel Florêncio e Luiz Carlos Portela.

Estádio do Biquaçú A. Clube
8 horas - BAC - "B" x Tijuquinhas
9h20m - Palmeiras x São Paulo
10h40m - Barcelona x Abcelesc
13h30m - Saldanha da Gama x Vencedor de Soberana x Holanda
14h50m - Etefesc x Hospital Celso Ramos
16h10m - BAC - "A" x Vencedor de Casa das Frutas x Náutico
Na arbitragem funcionarão os juizes: José Ferreira, Oscar Jorge e Eurico Martins.

Estádio do Guarany (Palhoça)
8 horas - Ipiranga (São José) x Colônia Santana
9h20m - Praça XV x Assembléia
10h40m - Agronômica x Catarinense
13h30m - Mangueira x Usafú
14h50m - Juventude x Ponte Nova
16h10m - Guarany x Cruzeiro
O trio de arbitragem será formado por: Iolando Rodrigues, Gerson Demaria e Pedro Paulo Souza.

BYE

Em vista das Chaves 3 e 4 estarem sendo disputadas por um número ímpar de times, ficarão "bye" - isto é, não jogarão - o Itaguaçu e o Cejam, que jogarão na próxima rodada.

Copão tem sucesso garantido no oeste

Chapecó (Sucursal) - Duas chaves da Copa Arizonha 76 estão consagradas no Oeste. Uma delas terá sedem Xanxerê, reunindo as seguintes equipes: Associação Municipal e Traginho daquela cidade; Botafogo e São Paulo, do município de Xaxim; 29 de junho, de Bom Jesus-Xanxerê; Associação de Futebol Poncho Verde, de Abelardo Luz; Canecos e Juventud de Chapecó.

A outra chave, com mais oito clubes, deverá ter sede em Chapecó ou Palmitos (dependendo do estádio), ainda não

está completamente formada, mas deverá reunir oito, com os seguintes clubes: Juventude de Caibi, Aliança de São Carlos, Uruguai de Ilha Redonda-Palmitos, SAIC, Tiradentes, AEBA e CESA, de Chapecó; Estrela de Figueira-Chapecó, Atlético Tozzo, de Cordilheira-Chapecó e CEASE, de Iporá-Mondaiá.

A Copa foi muito bem recebida pelos dirigentes e atletas, devendo se constituir num dos fatos marcantes do futebol amador do Oeste Catarinense.

NACIONAL

Indecisão de Minelli ficou para o ataque: Ramon ou Flávio

Porto Alegre - Indeciso entre Ramon e Flávio para o comando do ataque, o técnico Rubens Minelli adiou para hoje a definição sobre a escalação da equipe do Internacional para o segundo compromisso pela Taça Libertadores da América, domingo, contra o Olimpia do Paraguai.

Entretanto, pelo rendimento da equipe principal no treino de conjunto de ontem, o pernambucano Ramon tem melhores chances de ser escalado como titular. Ele treinou a maior parte do tempo na equipe titular e marcou três gols, contra dois de Flávio, que dividiu sua participação no treino entre reservas e titulares. Caçapava, embora não tenha participado de nenhum treinamento esta semana devido a uma contusão muscular, foi liberado pelo departamento médico e confirmado por Minelli para enfrentar o Olimpia.

No meio campo, apesar do departamento médico ter confirmado a presença de Caçapava, o ex-juvenil Batista poderá aparecer ao lado de Falcão e Ecurinho. Batista treinou entre os titulares nos dois conjuntos desta semana e mostrou total desinibição.

Falcão e Lula fizeram as pazes, depois de terem discutido no treino de quarta-feira. Agora, além de saírem abraçados de campo, os jogadores tentam combinar jogadas durante os treinos e prometem repeti-las no jogo.

Equipe mais provável para enfrentar o Olimpia, que chega somente hoje de manhã a Porto Alegre deverá ter a seguinte formação: Manga; Claudio, Figueroa, Hermínio e Vacaria; Caçapava (Batista), Falcão e Ecurinho; Valdomiro, Ramon e Lula.

Entusiasmo, a nova arma corintiana

São Paulo - A torcida do Corinthians, entusiasmada com a boa campanha da equipe no campeonato paulista, organizou várias caravanas que seguirão amanhã pela manhã para a cidade de Araraquara, onde o Corinthians enfrentará a tarde a Ferroviária. A previsão de renda é acima de Cr\$ 300 mil.

O técnico Milton Buzeto, do Corinthians, tem apenas uma dúvida, na lateral-direita, pois Zé Maria depende do teste que fará hoje. Se não tiver condições, Claudio será mantido na posição. O time provável é o seguinte: Tobias; Zé Maria (Claudio), Moises, Ademir e Vladimir; Helio e Tião; Vaguinho, Adilson, Lance e Romeu. O Corinthians tem seis pontos ganhos, marcou dez gols em três jogos e sofreu apenas dois.

O jogo na capital, reunindo Portuguesa de Desportos e Santos, não chega a despertar maior interesse do público. O Santos, na rodada de domingo, perdeu para o São Bento, na Vila Belmiro, e a Portuguesa empatou com o XV de Novembro, em Piracicaba.

O técnico Oto Glória escalará Jacinto João na ponta-esquerda, se não puder contar com Wilsinho, na dependência de um teste médico. Xaxá, na direita, em lugar de Antônio Carlos, deverá tornar a linha mais ofensiva.

No Santos, Alfredinho tem problemas e só finalizará a equipe após o treino recreativo de hoje, na Vila Belmiro. Derrotar a Portuguesa seria uma boa estratégia para o técnico que assumiu o comando do time no início da semana, em substituição a Olando.

São Paulo e Palmeiras, derrotados por Corinthians e Ponte Preta, respectivamente, tentam a reabilitação, amanhã, no interior. O primeiro enfrentará o Marília, desfalcado de Paranhos e Gilberto, ambos suspensos. O técnico José Poy escalou Teófilo na zaga central e Bezerra na lateral-esquerda. O Palmeiras enfrentará o Noroeste, em Bauri, e Dino poderá alterar o ataque, entrando Jorge Mendonça e ficando Erb na reserva.

No coletivo de ontem do São Paulo, Serginho e Zé Carlos foram poupados, mas devem jogar. Time provável para enfrentar o Marília: Valdir Peres; Nelson, Teófilo, Arlindo e Bezerra; Chicão e Rocha; Terto, Muriel, Serginho e Zé Carlos. A delegação embarca após o almoço, hoje, para Marília. Pela manhã haverá um treinamento recreativo no Morumbi.

O Palmeiras também treinou ontem, mas Dino Sani somente vai definir o time hoje, após levei treino tático. O embarque para Bauri será a tarde.

Começa o campeonato carioca de 1976

Campos - Já se começa a sentir um movimento maior na cidade, por causa da partida de amanhã entre Flamengo e Goitacas. Cambistas estão vendendo ingressos a Cr\$ 25,00. A maioria dos torcedores não acredita muito no Goitacas, e alguns chegam até a prognosticar uma goleada.

O Goitacas é formado basicamente por jogadores de Campos e Totônio e Piscina, que foram promovidos recentemente dos juvenis. Apesar da rivalidade entre os torcedores do Goitacas e Americana, os dirigentes do Goitacas vão distribuir bolas alvi-negras - cores do tradicional adversário - embora suas cores sejam azul e branco. O Goitacas vai utilizar o estádio do Americano para os jogos com os considerados grandes, mas contra os pequenos as partidas serão realizadas em seu próprio estádio, com capacidade atual para oito mil pessoas.

O técnico Carlos Froner afirmou que o Flamengo vai jogar como das últimas vezes, só que desta vez Froner terá de improvisar Tadeu na ponta esquerda. Zé Roberto, contundido, ficou no Rio, e Luiz Paulo, suspenso retornou pela manhã. Ele foi expulso durante uma das partidas que o Flamengo disputou no início do ano em Jundiaí.

A equipe está praticamente escalada: Cantarelli; Toninho, Rondinelli e Júnior (Vanderlei ou Dequinha); Merica, Geraldo e Tadeu; Cácio (Paulinho), Luizinho e Zico. Hoje, na abertura do campeonato carioca, jogam Madureira x Portuguesa e Vasco x São Cristóvão.

TELEFONE

Vende-se telefone comercial - Centro. Tratar com Valmir - Praça Pereira Oliveira - na Telesc - segunda, quarta e sexta, no período da manhã.

COMPANHIA LAMINADORA CATARINENSE
Indústria e Comércio de Madeiras
CGC 83.873.034/0001-18
Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 29 de março de 1976, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Mafra, número 126, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. - Leitura discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1975.
2. - Eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.
3. - Outros assuntos de interesse geral da sociedade

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 04 de março de 1976.

LUIZ BATTISTOTTI
Diretor Presidente

Santa Cruz x Náutico, depois das goleadas

Recife - Santa Cruz e Náutico, fazem amanhã, o primeiro clássico do campeonato pernambucano, e ambos chegam credenciados pelas goleadas que aplicaram na primeira rodada - 5 a 2 no Ferroviário e 6 a 0 no Ibis, respectivamente - sendo que o time dos Afritos poderá se transformar numa "zebra", pois, ainda com equipe em formação já demonstrou que pelo menos espírito de luta não vai faltar.

No time do Arruda, o treinador Enio Andrade se mostra tranquilo quanto ao plantel que não está se ressentindo das ausências de Ramon e Mazinho e acredita que com a disponibilidade de ataque que possui - Woleni e Nunes disputam a posição no comando do ataque, sem falar em Santos, na ponta esquerda e que vieram dar a tão procurada agressividade a linha de frente - poderá fazer muito até o final do certame.

Quando foi anunciada a contratação de Valdemar Carabina para dirigir o Náutico, a primeira impressão era de que, o clube, em condições de maiores investimentos, partiu por nomes de pouca expressão. No entanto, mesmo pegando a agremiação numa crise que levou ao esfacelamento do plantel, Carabina já conseguiu se firmar e está sendo olhado com mais respeito.

Amanhã, estará em jogo, uma Taça comemorando os 75 anos de Fundação do Náutico. E Carabina não se intimida a ponto de afirmar:

- Tenho certeza que ganharemos essa taça. No Náutico há organização e trabalho e os jogadores estão conscientes de sua responsabilidade estão dando tudo o que podem para colaborar com a diretoria. Não é impossível uma vitória nossa contra o excelente quadro do Santa Cruz.

A segunda rodada começa hoje à tarde com os jogos sem maior motivação para o torcedor, pois, envolve times pequenos e intermediários: Ibis x Santa Amaro e América x Ferroviário.

Lic promove hoje torneio de caça submarina

Promovido pelo Lagoa Iate Clube, será disputado hoje e amanhã um torneio de caça submarina organizado pela Federação Catarinense de Caça Submarina. A saída será de frente ao Lic e o pesqueiro escolhido será a ilha do Xavier, ou Aranhas, podendo ser ainda na costa, dependendo das condições de água e vento.

A competição será desenvolvida durante cinco horas e a chegada no clube está prevista para as 15 horas. Segundo afirmou Afonso Celso Correia, presidente da FCCS, os clubes inscritos são Apecs, Veleiros da Ilha, Prodasc, Clube do Cupido e Grêmio dos Oficiais da Polícia Militar. Os prêmios serão ofertados pelo LIC, com troféus e medalhas aos primeiros, segundos e terceiros colocados individual e por equipe.

CAMPEONATO ESTADUAL
Incluído na programação dos 250 anos

de criação do município, promovida pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, a Federação organiza para os dias 20 e 21 próximos, a primeira etapa do campeonato estadual de caça submarina, talvez a maior competição já disputada no âmbito estadual, devido ao grande número de equipes interessadas de várias cidades.

A saída e a chegada da competição será na praia de Canasvieiras, objetivando popularizar este esporte na Ilha, aproveitando o grande número de veranistas existentes naquele balneário. O local do pesqueiro será as ilhas do Arvoredo e Deserta no primeiro dia e no segundo Matafome, Moleque e Badejo.

Estão inscritas dezesseis equipes para esta competição que vai ser premiada pelo prefeito Eugênio Streve, em homenagem ao centenário de Jaraguá do Sul.

Futebol em São José

O I Campeonato da Integração de São José será realizado amanhã, no estádio do Praianos F.C., em Rodeio, enquanto o desfile de abertura será hoje, no mesmo local, às 15h30m. A promoção é da Arena Jovem de São José.

A programação dos jogos é a seguinte: dia 14, no campo dos Praianos - 8h30m - América de Barreiros x O.J. Vieira; 10h30m - Bela Vista x Avaí Campinas; 14 horas - Ipiranga Barreiros x Gesc e às 16 horas - Praianos x Ipiranga São José.

No campo do Aparecida os jogos são os seguintes: 8h30m - Saldanha da Gama x Campinas FC; 10h30m - Aparecida x Lopes Vieira; 14 horas - Aimoré x Ponte Preta e às 16 horas Boa Parada x Palmeiras RJado.

A relação dos clubes para a ordem do desfile é a seguinte: América de Barreiros, Aimoré EC, Avaí FC, Aparecida FC, Bela Vista, Boa Parada, Campinas FC, Ipiranga de Barreiros, Ipiranga de São José, Lopes Vieira, O.J. Vieira, Palmeiras do Rodeio, Ponte Preta, Praianos, Saldanha da Gama e Gesc.

Top ganhou jogo que teve dois gols contra

Numa partida em que os dois quadros apresentaram bom futebol, Top Futebol Clube, time da Chácara do Espanha, venceu o Cobra d'Água, time dos funcionários do Departamento de Saúde por dois a um. Este foi o jogo de abertura da rodada de ontem do torneio de Futebol de Areia, disputada no Areião do Aterro.

O fato curioso desse jogo apitado por Edson Vieira foi o azar que bateu sobre os zagueiros dos dois quadros. Não fosse o gol decisivo de Wilson, um belo tiro da intermediária, o jogo terminaria no período regulamentar empatado em um gol para cada time, os dois contra. João Antônio, do time do Cobra d'Água, colocou o adversário em vantagem no primeiro tempo, depois de atrapalhar-se numa cobertura ao goleiro Moacir. Já no segundo tempo, foi a vez de João Lúcio marcar contra o gol do Top, empatando o jogo.

O time do Top ganhou com Aloysio, João Lúcio, Bronel, Machado e Romualdo; Jaimes e Wilson; Sérgio, Edilton, Manoel e Santos. O Cobra d'Água jogou com Moacir, Paulo, J. Antônio, Marcos, Jean, Gentil, Lourival, Nilo, César, lton e Jair. Ontem também jogaram Metropolitano 2x1 Finanças e Ajax 1x1 Prainha. (Este jogo não foi terminado por indisciplina do Prainha.



LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTO

PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega (0482) 22-6500
imediate Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região 22-4235
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

No primeiro dia, trabalhos físicos em duas partes

Ontem à tarde, o vice-presidente de futebol, Dumienne de Paula Ribeiro, fez a apresentação do novo treinador ao plantel.

Procurando dar exemplos de paz, união e harmonia, Iberê Rosa pediu o esforço de cada jogador para que o time continue subindo de produção e consiga fazer boa figura no estadual.

Afirmado que as crises acontecem com qualquer equipe, o treinador quis conscientizar o plantel da responsabilidade que assumiu diante da diretoria, dos torcedores e dos próprios jogadores.

Após a apresentação, Iberê comandou os trabalhos divididos em duas partes. Na primeira parte, a equipe fez ginástica e corrida. Com estes exercícios o treinador quer dar maior velocidade e resistência ao elenco. Na segunda parte, os jogadores praticaram finalização, chutes a gol, treinamentos especiais para os goleiros e treinamento tático para os defensores.

Este treinamento intercalado, segundo o treinador, visa um melhor condicionamento físico e, ao mesmo tempo, auxilia o programa cardio-vascular que foi elaborado e que será mantido.

Com vários jogadores entregues ao departamento médico, Iberê fará hoje uma avaliação técnica de cada um, para saber com quem poderá contar de imediato, tendo em vista o jogo de amanhã em Brusque contra o Carlos Renaux.

Se não bastassem os que já estão machucados, Pinga é mais um problema. Sentindo fortes dores no joelho esquerdo devido a torção no treino de quinta-feira, o jogador teve que abandonar o treinamento.

Hoje às nove horas acontecerá o apronto que definirá a equipe para o jogo de amanhã.

Nos contatos que manteve em Joinville, com a diretoria do Joinville Esporte Clube, o ex-técnico do Figueirense falou no dinheiro que lhe é devido. Ele disse que tem a receber 10 mil cruzeiros de luvas, 10 mil de janeiro, 10 de fevereiro e mais alguns prêmios que não foram pagos.

Os dois repórteres que esperaram até as 24 horas de quinta-feira pelo final da reunião que decidiu sobre o afastamento do técnico, ouviram a certa altura Dumienne de Paula Ribeiro fazer essa ameaça aos demais companheiros de diretoria: "ou ele, ou eu".

Nessa mesma reunião o Figueirense estabeleceu as taxas que serão cobradas do Aval para a cessão do Orlando Scarpelli. A começar pelo jogo de amanhã à noite, com o Colo Colo quando, além de 15 mil cruzeiros, o Aval deverá pagar mais um percentual para iluminação e outras despesas. Resguardando o direito que tem de zelar pelo seu patrimônio o Figueirense, ao que parece, estapoulou nas taxas.

A Federação Atlética Catarinense ainda é assunto, especialmente na Felipe Schmidt, onde a última versão corrente é esta: Ivo Cabreira, o interventor, assume na FAC e, depois de 4 meses, entrega a entidade para Lauro Sincini (só não se sabe com que base legal). Lauro, como faz parte da "troupe" de Giuliani, estaria perfeitamente enquadrado no esquema que visa conseguir junto ao governo estadual, dois andares em um edifício no centro da cidade, para instalação das sedes da FCF e federações amadoras. Além disso, a verba que vem da Loteria para os esportes amadores, chegaria aqui através da Federação Catarinense de Futebol, com José Elias Giuliani manobrando tudo à vontade.

A origem dos rabinos "Foram Salum, fora Salum", nunca será descoberta. Mas já se sabe que o atual presidente do Avai terá oposição violenta nas próximas eleições. Isso se até lá ele ainda estiver disposto a concorrer.

Um ex-dirigente do Figueirense, descontente com algumas situações criadas no clube, perguntava ontem por que até hoje não foi explicada convincentemente a contratação de Helio Pires e deixaram escapar jogadores como Parraga. Ele afirmou também que Toninho chegou a oferecer seu passe ao Figueirense por 100 mil cruzeiros. E garante que antes da próxima assembleia geral para eleição do Conselho Deliberativo, haverá uma movimentação muito grande para conscientização dos associados, no sentido de colocar gente e idéias novas a serviço do clube.

Incrível o descaço da Federação Catarinense para com o futuro do nosso futebol. Na passagem por Xanxerê, onde foi vistoriar o estádio do Tabajara, a comissão da FCF ficou sabendo que o clube ainda não confirmou sua participação no estadual de 1976. Quer dizer, estão brincando de fazer futebol profissional e Giuliani aceita tudo tranquilamente. Isto a uma semana da data marcada para início do campeonato.

Itamar Montrosor foi dispensado pelo Juventus por causa da contratação de Zezé. Mas ontem ele voltou ao clube para assinar novo contrato, agora como supervisor.



Iberê Rosa quer união de esforços para iniciar seu trabalho no Figueirense

Sérgio Lopes fez um pedido

Acredito que, como eu, todos vocês querem bem ao seu Iberê. Vamos dar tudo de nós e mais um pouco, se possível, pois ele merece todo nosso apoio e nosso respeito.

Estas palavras Sérgio Lopes dirigiu aos seus companheiros ontem, quando da apresentação do novo treinador.

Explicando que a troca de treinador é uma consequência da tentativa de acertar, Sérgio disse que já passou por isso muitas vezes e que, se todos compreenderem Iberê, tudo sairá certo para o Figueirense. "Iberê todos conhecem, sempre

trabalhou com muita responsabilidade e honestidade, tem um caráter justo e com a ajuda chegaremos lá".

Afirmado que só com os jogos poderá se dizer, da influência ou não, que a equipe poderá sofrer com a saída do ex-treinador, Sérgio explicou: "A equipe vem jogando há muito tempo, o professor Iberê sempre acompanhou os trabalhos, está entrosado com o pessoal e tudo que se relacione ao time. Acredito que iremos continuar com o mesmo ritmo, mas só o tempo dirá".

Outro atleta que acredita na campanha que o Figueirense irá fazer no estadual, é Dito Cola. "A saída do treinador em cima do início do campeonato, é realmente um pouco temerário, mas isso é coisa que diz respeito à diretoria. Nós recebemos é para jogar, não para nos metermos em políticas".

Com relação ao novo treinador, Dito só tem elogios a fazer. "Já conheço 'seu' Iberê a bastante tempo, é um homem consciente do trabalho que faz, tem capacidade e honestidade suficientes para fazer o time chegar à final do campeonato".

Iberê não quis falar em mudanças. Prefere esperar

Sobre possíveis mudanças, técnicas e táticas que poderão ser efetuadas na equipe, Iberê Rosa afirmou que "tudo é relativo. Antes eu mantinha meu trabalho sem me preocupar muito com esquemas e aspectos técnicos. Agora será diferente, pois já que assumi a responsabilidade de ser treinador da equipe, irei observar as possibilidades de cada jogador, visando assim um melhor rendimento".

Afirmado que irá manter o mesmo ritmo dos trabalhos que vinham sendo efetuados, Iberê disse que o time vinha crescendo de produção a cada jogo e que as mudanças dentro do esquema poderão acontecer. "Só com mais um pouco de tempo é que poderei mudar algo. Se necessário, primeiro quero observar o aproveitamento de cada atleta. Se algum não estiver dentro das características que o clube precisa, iremos conversar".

"Acredito que, se fizermos um trabalho consciente, honesto e humano, mantendo boas relações dentro da equipe, nada poderá dar errado, pois a união faz a força, e é desta força que o clube necessita".

Dumienne fala em efetivar Iberê Rosa como treinador

A demissão do treinador, criou para o Figueirense dois problemas. Como é pensamento da diretoria manter Iberê Rosa como técnico e, tendo em vista o início do campeonato, terá que de imediato providenciar a contratação de um preparador físico pois, se o treinador acumular as duas funções a equipe poderá sofrer uma queda de produção, assim como o técnico também pode se desgastar.

Outro grave problema para a diretoria resolver, vai ser o acordo financeiro com o ex-treinador.

Ainda não houve acordo. A diretoria propôs duas soluções, mas até ontem nada havia sido resolvido. A primeira proposta dos diretores é uma rescisão de contrato amigável, o que ainda não aconteceu. Caso não haja acordo, o ex-treinador continua sendo pago, conforme consta no contrato que vai até 20/8, com a obrigação de bater diariamente o ponto, sem direito algum interferir nos trabalhos.

A contratação de um preparador físico, será resolvida de imediato. Isso foi o que afirmou Dumienne, mas o acordo com o ex-treinador, será um grande problema que nos próximos dias terá que ser resolvido.

INTERIOR

Palmeiras mostra novos contratados amanhã contra o Inter

Blumenau (Sucursal) - O jogo que o Palmeiras fará contra o Internacional de Lages, amanhã, no estádio Aderbal Ramos da Silva, é aguardado ansiosamente pela torcida que quer ver a atuação do time, depois das novas contratações que foram feitas, preenchendo as diversas lacunas que se encontravam abertas e que refletiam negativamente no bom desempenho da equipe.

Para o técnico Silvio Pirillo, o jogo com o Internacional servirá muito para avaliar a situação atual da equipe, bem como fazer com que haja um melhor entrosamento entre os jogadores pois em sua maioria estão vindo de times diferentes. Ontem pela manhã, o jogador Nascimento, pertencente ao Noroeste de Baurú, São Paulo, chegou na cidade apresentando-se imediatamente. O plantel teve apenas uma descontração pela manhã, precedida de palestras abordando aspectos de interesse comum aos jogadores e também um treinamento físico leve. Hoje pela manhã também deverá haver um pequeno treinamento físico acompanhado de perto por Pirillo e Adão. Na parte da tarde um descanso, e amanhã, à tarde o Palmeiras enfrenta o Internacional. Bastante tranquilo, Pirillo não se assuta de imediato com uma possível derrota, ou com qualquer uma que já houve. "Lentamente nós vamos armando e definindo a equipe para que, quando chegar o campeonato estadual, tenhamos um time à altura e pelo menos entrosado. Na ausência de Pirillo, o preparador físico Adão Goulart não se descurdizou dos normais treinamentos físicos, acabando por deixar os jogadores em boas condições.

AS EXIGÊNCIAS O técnico Silvio Pirillo tem demonstrado bastante preocupação no que se refere às instalações. Do estádio que agora passa por uma reforma geral. Onde Pirillo não tira os olhos de cima de ninguém, e também não cansa de manifestar seu ponto de vista, impondo assim, um novo tipo de trabalho aos jogadores e funcionários do Palmeiras. O Palmeiras dispõe atualmente de 20 bons jogadores para entrar no campeonato estadual, mas Pirillo e Barbieri não estão dispostos a deixar as coisas como estão. Poderá haver novas contratações, mas demonstrando muita cautela, e nenhuma vontade de enganar a torcida, Pirillo evita tecer comentários que façam as coisas não serem como realidade que se figura. "O time iniciou agora, não está disposto a perder, mas também não dispõe de um plantel de mágicos".

Contra o Internacional, amanhã, o Palmeiras deverá jogar com Caxias; Adão, Jair Airtton, Nilo, Nilton (ou Nascimento) e recém chegado), Reinaldo, Carlos Antonio Jesse, Afonso, Canhoto (ou Nilton Gomes).

Agora é o Tabajara que não sabe se participa do estadual

A Comissão da Federação Catarinense de Futebol, que está vistoriando os estádios dos clubes postulantes a uma vaga no estadual de 1976, passou ontem pela manhã por Xanxerê. Após muita festa (um churrasco no aeroporto) e participação num programa de esportes da rádio Princesa do Oeste, Giuliani e comitiva foram ao estádio do Tabajara. De Xanxerê a Comissão viajou a Palmitos. Hoje, depois do meio dia, o jornalista Pedro Lopes deve ter uma decisão da Federação Catarinense de Futebol.

Em Xanxerê ficou constatado que o estádio do Tabajara precisa de muitas obras para dar condições a jogos pelo estadual. O gramado é bom e existe relativo conforto para o público. Mas o Tabajara precisa construir vestiários e cabines para emisoras de rádio (uma exigência da Federação, esquecendo que hoje os jornais estão também dando cobertura ao estadual).

Ocorre que o Tabajara ainda não sabe se poderá participar desse campeonato estadual, pois, além dos problemas no seu estádio, não tem plantel formado e em treinamento. Existe apenas uma promessa de Cruzeiro e São José, ambos de Porto Alegre, para cessão de seus plantéis, uma vez que não conseguiram classificação para o campeonato gaúcho.

Mas só depois das reuniões que serão realizadas neste final de semana, entre o prefeito Sady Marinho e os dirigentes do futebol local, é que o Tabajara vai dizer à Federação se tem condições de participar do campeonato estadual de 1976.

Próspera tem só 13 jogadores no plantel

Criciúma (Sucursal) - Com um plantel formado por apenas 13 jogadores, Próspera, treino por Aciole, fez coletivo ontem à tarde, apronto para o jogo de amanhã em Tubarão, contra o Ferroviário.

Apesar dos poucos recursos colocados à sua disposição pela diretoria, Aciole está satisfeito com o rendimento conseguido pelo time até aqui. Dos jogadores que integram o atual plantel do Próspera, restaram alguns do ano passado, casos de Alvim, Toninho, Nelo, Daniel e Nery Fraga, que renovaram contrato por mais uma temporada. Além destes o Próspera contratou mais oito: Deda, Paulinho, Tita, Geninho, Tadeu, Adão, Deco e Sassá.

Aciole vai pedir à diretoria mais contratações, pois "precisamos no mínimo de 18 jogadores para enfrentar o campeonato estadual".

O time para jogar contra o Ferroviário foi definido ontem, após o coletivo, devendo formar com Alvim; Toninho, Tadeu, Deda e Adão; Nery Fraga, Sassá e Daniel; Tita, Nelo e Dunga.

Baio vai voltar ao Juventus este ano

Rio do Sul (Correspondente) - O técnico Zezé poderá, inesperadamente, contar com um excelente reforço para o seu time neste campeonato estadual. Basta para isso que Baio defina sua situação no Maringá, para onde foi vendido por 50 mil cruzeiros. Acontece que o jogador, funcionário do Banco do Brasil, não conseguiu transferência para Maringá, devendo por isso, voltar a Rio do Sul.

Hoje o presidente do Juventus, Juraci Dalfovo, viaja para receber do Maringá a parcela de 17 mil cruzeiros, última pela venda do passe de Baio. Como o jogador terá de voltar ao Juventus, o clube paranaense vai fazer um acordo com Dalfovo, para liberá-lo definitivamente.

No coletivo de ontem, primeiro dirigido por Zezé, os jogadores foram bastante exigidos. O técnico fez uma preleção à portas fechadas para o plantel e no campo pediu muita rapidez nas jogadas. Jorge Luis participou pela primeira vez de um treinamento coletivo no Juventus e teve boa atuação.

Coletivo e renovações, problemas para o treinador

Era o coletivo mais importante do Avai após a excursão, pois seria o que iria definir a equipe para o amistoso internacional de amanhã à noite contra o Colo Colo. Mas este detalhe, o da importância do treino, passou despercebido pela diretoria e ele só foi mesmo realizado, devido à insistência do treinador Áureo e da boa vontade de Walter Barros. O motivo foi muito simples. O treino no campo do Bac estava marcado para as 15 horas, com o ônibus saindo do estádio Adolfo Konder com 30 minutos de antecedência. Isto era o que havia sido determinado por Áureo e todos tinham tomado ciência, menos é claro, a diretoria do Avai. Às 15 horas, Áureo havia mudado de opinião e resolvido fazer apenas trabalhos físicos no Adolfo Konder, pois tinha acabado de telefonar para a empresa de ônibus e ela desconhecia o fretamento. Ai, apareceu Walter Barros e depois de se inteirar do problema, saiu à procura de um ônibus. Quinze minutos depois, retornava com uma nota fiscal na mão da empresa de Biguau no valor de Cr\$ 360,00, que espera cobrar oportunamente do Avai. Estava resolvido o problema do ônibus. Em seguida, apareceu mais um e este não teve solução, embora o treinador demonstrasse boa vontade em resolvê-lo. Não haviam camisas para o treino, nem ao menos uma. Para que o objetivo fosse realizado, a solução foi Áureo dar material de jogo para os titulares, com os reservas treinando sem camisas.

Diante de tantos problemas, não faltou o conselho de Walter Barros para o treinador: "Você não deve fazer nada mais do que o normal. Um time de tradição como o Avai não pode enfrentar estes tipos de problemas nem você tem a responsabilidade de resolvê-los. O interessante é que está faltando pouca coisa para acertar, mas mesmo assim está difícil este mínimo".

COLETIVO Exatamente às 15h40m os jogadores do Avai chegavam ao campo do BAC, com grande número de torcedores e curiosos presentes ao estádio. Após 10 minutos de trabalhos físicos, Áureo

definiu os titulares com Danilo, Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Balduino, Carlos e Luiz Everton; Ademir, Lourival e João Carlos para treinar contra os 12 reservas, ou sejam Roberto (Rubens), Hamilton (levado por Walter Barros), Ari Prudente, Jaico e Carlos Roberto; Nereu, Moura, Rupp e Celso; Volnei, Janor e Jairo. Com a escalação de Veneza e João Carlos entre os titulares, ficou visível que o treinador acredita na renovação de contrato dos dois "o problema não é meu e o time é o de sempre, o mesmo da excursão. É claro que os dois estão dentro do esquema mas se por acaso eles não renovarem, terei que escalar outros. O problema é da diretoria".

Esta esperança do treinador foi aumentada quando ele escutou Oswaldir Schweitzer afirmar que "até amanhã (hoje) nós iremos acertar com os dois. Acho que não adianta desmontar o time depois do sucesso que fez nas Américas. Áureo já disse que precisa dos jogadores e acho que teremos de atendê-lo".

ÁUREO

Durante toda a manhã de ontem, Áureo ficou estudando novamente o convite recebido da Federação de El Salvador para dirigir a seleção local. Ratificou o treinador a sua disposição em se transferir para El Salvador e na segunda-feira irá responder o elex "o que poderia prejudicar já está resolvido. É o problema dos meus três filhos. Já decidi, junto com minha esposa, que levaremos apenas a menina de 5 anos e os dois mais velhos ficarão em Lages".

Quando a proposta já está pronta "só sairei daqui com contrato assinado e com os salários de três mil dólares livres. Além disso, vou exigir três passagens aéreas anualmente para vir visitar a família. Mas antes de responder, preciso conversar com o Gutierrez, que conhece bem o pessoal de lá. Vou mesmo".

Áureo tinha uma surpresa para a direção. Quer Lico no Avai

Áureo espera que até amanhã a hora do jogo, às 20h30m, Veneza e João Carlos tenham renovado seus contratos, pois recebeu até a promessa de Oswaldir Schweitzer. Mas ele não tem tanta convicção e ontem mesmo, antes do coletivo, começou a tomar as primeiras providências, pois não quer que uma indefinição da diretoria o pegue desprevenido, justamente contra o Colo Colo. E a primeira providência do treinador foi uma conversa particular com Luiz Everton, na porta do vestiário. Áureo solicitou que Luiz Everton entrasse em contato urgente com o jogador Lico, do Marçílio Dias, que se encontra descontente em Itajaí. Ontem mesmo, à noite, Luiz Everton telefonou para Itajaí mas não conseguiu falar com o jogador, deixando no entanto um recado. Tanto Áureo como Everton, acreditam que Lico deva chegar esta tarde no Adolfo Konder e participe inclusive dos treinamentos. O treinador, com Lico, já tem a solução para a ponta

esquerda. - Se o Lico vier, sairá jogando contra o Colo Colo, desde que o João Carlos não tenha contrato. Será uma boa solução. Quanto a Veneza, ainda não me decidi e pode ser que escale o Jaico que vem subindo muito de produção.

O interesse de Áureo, talvez esteja relacionado com o problema surgido na manhã de ontem no estádio Hercílio Luz, quando Lico pediu a rescisão de contrato. Como o Marçílio Dias está descontente com o jogador, que inclusive nem aparece nos treinamentos, a rescisão é certa e inevitável. Após o primeiro contato entre o jogador e a diretoria, foi registrado um pequeno problema que pode retardar a rescisão e consequentemente seu ingresso no Avai. Acontece que o Marçílio Dias pagou ao jogador quando da assinatura de contrato Cr\$ 4 mil cruzeiros de luvas e agora, para sua liberação, deseja o reembolso.

MEXA-SE A ESPORTIVA lhe facilita tudo. Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis

CORRIDA RÚSTICA, CICLISMO, TÊNIS DE MESA E NATAÇÃO

Inscrições Abertas

Na Comissão Municipal de Esportes - Ed. Aplub 10o. Andar Fone 22-2089 - no período da tarde

Participe, a festa é sua **florianópolis 250**

21 a 28 de março - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Escola rural não tem programa por falta de verba

Blumenau (Sucursal) — Fontes da Prefeitura de Blumenau, ligadas à Secretaria de Educação e cultura, informaram que não existe qualquer programação de execução para o presente ano das escolas rurais da rua dos Caçadores e na divisa com o município de Indaial por que o MEC, ao contrário do que prometeu, ainda não liberou as verbas para os investimentos.

Esclareceram as mesmas fontes que "em 1974, a Prefeitura encaminhou ao MEC, processos para a construção de 3 escolas rurais, nas localidades de Kroeberger (Garcia), rua dos Caçadores (Velha) e nas proximidades da divisa com o município de Indaial (BR-470). Os documentos foram levados em mão pelo Prefeito Félix Theiss, em 5 de fevereiro daquele ano, acompanhados de uma reivindicação de 300 mil cruzeiros.

Em julho do mesmo ano, o Secretário de Educação e Cultura

do município, Ingo Fischer, ao visitar Brasília, foi informado que o Departamento de Apoio do MEC concedera aprovação preliminar aos processos. E visita posterior ainda no mesmo ano, o Prefeito voltou ao MEC para acompanhar o trâmite dos processos e recebeu a informação que os mesmos haviam sido aprovados e "estavam no aguardo de liberação de verbas, o que seria difícil de acontecer no exercício de 1974, mas estaria assegurado para o exercício de 1975. Até hoje, porém, a Prefeitura, dizem as fontes da SEC, "continua aguardando a liberação dos recursos para construir as citadas escolas. Todavia, em função da premência da implantação dos estabelecimentos, o município optou pela construção, com recursos próprios da escola de Broeberger, cujo edital já foi tornado público.

Chapecó faz em outubro exposição agropecuária

Chapecó (Sucursal) — No período de 9 a 17 de outubro próximo, será realizada em Chapecó, a IV Exposição-Feira Agropecuária e Industrial — EFAPI —, que se realiza de 3 em 3 anos, estando prevista para este ano a pavimentação do trecho cidade-exposição, atendendo assim ao grande fluxo de veículos que para lá se dirigirão. As lideranças da comunidade já estão se movimentando, visando tornar a feira mais atrativa e compensadora, através de reuniões semanais da Sociedade Amigos de Chapecó — SAC — nas dependências do Clube Chapecoense.

O presidente da entidade, Altair Ramos, tem como auxiliares diretos os coordenadores gerais Dorval Casian e Augusto Baréla.

A 1a. EFAPI se realizou em outubro de 1967, por ocasião dos festejos do cinquentenário da cidade e as posteriores em 1970 e 1973. A última feira apresentou como novidade a inauguração do pavilhão metálico que se encontrava na Ressaca, em Florianópolis e foi doado pelo governo do Estado ao município de Chapecó.

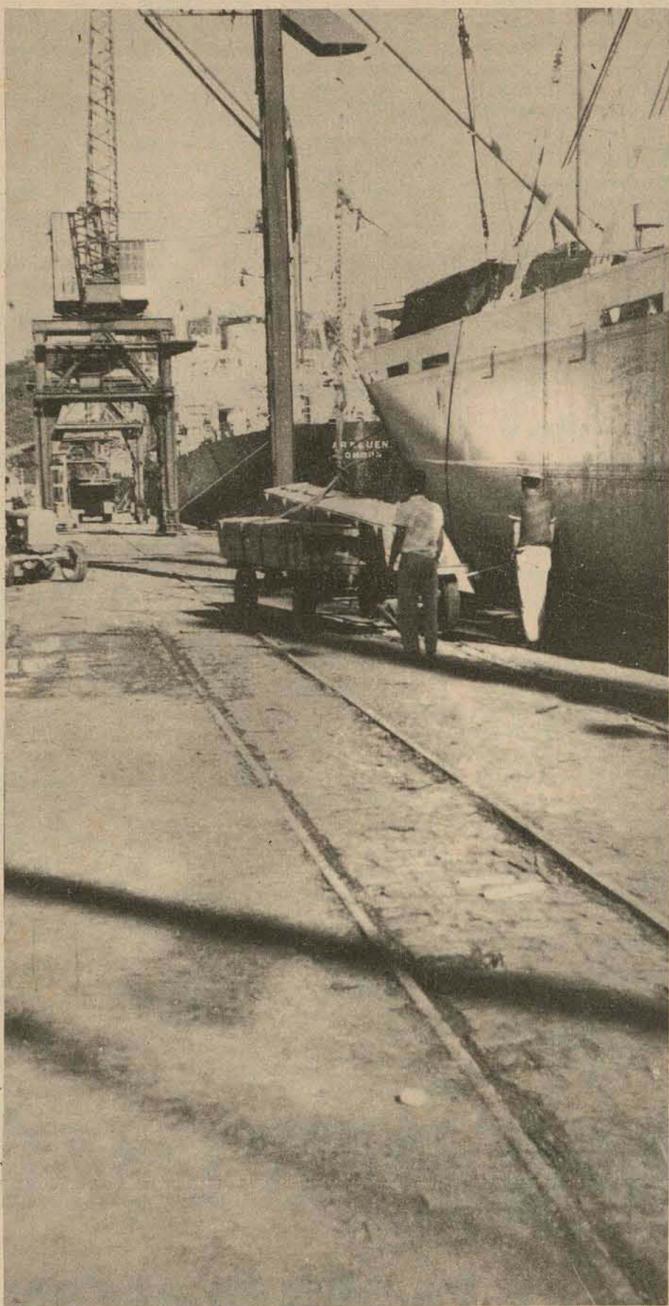
Órgão vê os produtos classificados ano passado

O Serviço de Classificação de Produtos de Origem Vegetal de Santa Catarina — Clavesc, órgão da Secretaria de Agricultura do Estado, informou que os principais produtos classificados pelo órgão, que tem como finalidade determinar a qualidade do produto a ser comercializado entre os estados, destaca-se o arroz beneficiado, o arroz em casca, batata, cebola, farinha de mandioca, fécula, feijão, milho, soja, tabaco em folha, algodão em pluma e outros de categoria secundária.

Informou ainda que todo o produto que possui padronização e que seja comercializado entre os estados é obrigado a estar acompanhado do certificado de classificação que determina a qualidade do produto. A publicação da lei no. 3.605 de 15 de dezembro de 1975, instituiu a classificação de produtos vegetais e resíduos de valor econômico e de outras origens fazendo com que se torne obrigatória a classificação de produtos comercializados entre os estados.

Disse ainda aquele órgão que o funcionamento do Clavesc é baseado num convênio firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

O Governo do Estado decidiu equipar o porto de São Francisco para depois solicitar ao Ministério dos Transportes sua inclusão no sistema dos corredores de exportação.



Estado vai equipar porto de S. Francisco para ter corredor de exportação

O Governo do Estado dotará o porto de São Francisco do Sul de todos os mecanismos indispensáveis a sua transformação num meio eficiente ao escoamento da produção, para, em seguida, reivindicar ao Ministério dos Transportes a inclusão desse terminal no sistema de corredores de exportação. Foi o que deixaram transparecer fontes do Palácio dos Despachos, ao confirmar a presença do Ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, na próxima quinta-feira em São Francisco do Sul, onde assinará um contrato de arrendamento de uma área à COCAR — Companhia Catarinense de Armazenamento —, visando a construção de instalações para o armazenamento de cereais destinados à exportação.

Segundo as mesmas fontes, o Governo vê vantagem em aparelhar primeiro o terminal marítimo, "pois ao contrário a reivindicação ao Ministério dos Transportes incluiria também esta obra, o que levaria mais tempo". Para este empreendimento, a ser realizado pela Companhia Catarinense de Armazenamento, recentemente criada pelo Governo do Estado, deverão ser canalizados recursos da área federal.

O plano do Governo não inclui somente o porto de São Francisco do Sul. Para atender às necessidades dos empresários do Vale do Itajaí, o porto de Itajaí deverá também ser reestruturado, de acordo com os contatos já mantidos pela Secretaria dos Transportes com o Ministério.

DRAGAGEM

Durante a visita que fará ao porto de São Francisco do Sul — que o Governo do Estado qualifica como uma inspeção necessária — o Ministro Dirceu Nogueira deverá anunciar a realização, ainda neste semestre, dos serviços de dragagem da bacia de evolução e área de atracamento do terminal. Para a execução desse serviço, o Governo do Estado assinará um convênio com o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

PROGRAMA DO MINISTRO

O Ministro Dirceu Nogueira chegará a Joinville quinta-feira às 8h20m em avião do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, numando em seguida com

destino ao porto de São Francisco do Sul. O titular dos Transportes será recebido pelo Governador Konder Reis no aeroporto de Cubatão.

Além de inspecionar toda a área do porto, o Sr. Dirceu Nogueira participará da solenidade de assinatura do contrato de arrendamento de área para fins de construção de instalações para cereais. Esta obra será executada pela Companhia Catarinense de Armazenamento. No último encontro que manteve com o Governador Konder Reis em Brasília, o Ministro Dirceu Nogueira teria revelado sua preocupação com os portos de Santa Catarina.

Em seguida, retornará a Joinville via terrestre, onde às 11h20m presidirá o ato de assinatura de um contrato com o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, visando a complementação das obras da BR-280. Ao meio-dia, participará de um almoço a ser oferecido pela Portobrás. Às 14 horas, viajará de avião para Itajaí com o objetivo de inspecionar o porto. Fontes do DNER adiaram que desta vez o Ministro pretende se inteirar de todos os problemas portuários de Santa Catarina. É possível que nesta viagem a Itajaí receba um memorando da classe empresarial, solicitando melhoramento para o terminal marítimo.

Às 16h20m, o Sr. Dirceu Nogueira viajará para Florianópolis, onde só terá um compromisso nesse dia: jantar reservado com o Governador e outras autoridades. Ficará hospedado no Hotel Royal.

No dia seguinte, concederá audiência no Palácio dos Despachos a uma comissão de São Joaquim, que reivindicará o prolongamento da BR-282 até ao litoral, passando pelo Planalto Sul. Às 10 horas, proferirá uma palestra no Auditório da Celes, sobre os planos de seu Ministério. À tarde, viajará de avião para Imbituba, onde inspecionará o porto carvoeiro e se inteirará dos planos de melhoramento e ampliação do cais. De regresso a Florianópolis, se despedirá das autoridades estaduais no aeroporto Hercílio Luz, retornando, em seguida, a Brasília.

Reitz pede tombamento do rio Cubatão

Joinville (Sucursal) — Ao presidir a sessão especial da Câmara Municipal de Joinville, reunida para debater problemas ecológicos, o padre Raulino Reitz, da Secretaria de Tecnologia e Meio-Ambiente afirmou que "o tombamento paisagístico da região florestal das cabeceiras do Rio Cubatão, seria a solução inicial para conter o desmatamento que se faz no local".

Depois de fazer uma completa explanação sobre o meio-ambiente, padre Reitz disse que o problema do desmatamento das cabeceiras do Rio Cubatão, na Serra do Campo Alegre, Estrada Dona Francisca e nos mangues é bastante complexo e não poderia ser resolvido totalmente na oportunidade, uma vez que o ideal seria a criação de um parque florestal, o que no momento é inviável devido a soma vultosa de recursos financeiros que isto exigiria. Sugeriu então que se lutasse pelo tombamento paisagístico, o que de acordo com o Código Florestal, impedirá o desmatamento que atualmente se faz na região. "Esta região não pertence somente a Joinville, mas também à Garuva e Campo Alegre, o que exige uma ação conjunta para evitar o agravamento do problema, pois o desmatamento impedirá a construção da Caixa Adutora de Abastecimento D'Água cujo projeto já foi elaborado pela Casan".

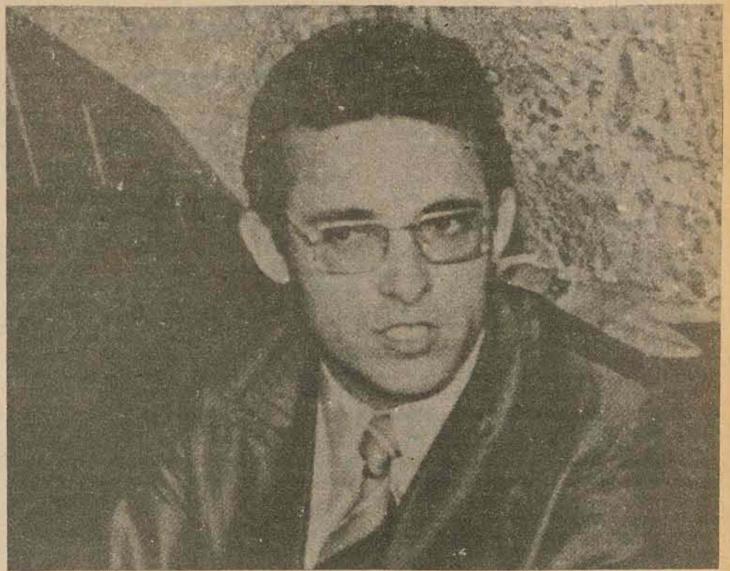
A atual adutora de Rio Pirai não comporta mais as necessidades da região tornando assim de vital importância a utilização das águas do Rio Cubatão.

A esta sessão especial estiveram presentes além de todos os vereadores, o delegado estadual do IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Joaquim Uriarte, representantes da Casan, da Associação Comercial e Industrial de Joinville e outros convidados.

Furb ajudará a controlar a poluição no Vale

Blumenau (Sucursal) — O Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Furb irá firmar um convênio com a Secretaria de Tecnologia e Meio-Ambiente, dirigido para realização de pesquisas e formação de pessoal humano, além de um programa de controle de poluição dos Rios do Vale do Itajaí, segundo informações do diretor do IPT, professor Edgar do Manfredi Axt.

Por outro lado, o IPT deverá receber, até o final do corrente semestre, uma série de equipamentos da República Democrática da Alemanha e Hungria, doados pelo Premeu — Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Superior —, que serão utilizados, principalmente, nas atividades ligadas aos cursos de engenharia da Furb. Para desempenhar com desenvoltura os seus objetivos de atender o empresariado da região com assistência técnica, o IPT, brevemente, deverá transferir-se para o Pavilhão 3 da estação ferroviária de Itupava Seca (patrimônio recentemente doado à Furb pelo Governo Federal), tão logo sejam concluídos os trabalhos de reforma das dependências, num investimento estipulado em 1 milhão e 500 mil cruzeiros.



Theiss: vou reagir.

Félix afirma que até Governo Federal deve também ao Inps

Blumenau (Sucursal) — O prefeito Félix Theiss de Blumenau afirmou anteontem, que "a bancada da Arena é desleal nas suas afirmativas, querendo imputar somente à administração do MDB os atrasos nos pagamentos ao INPS".

Esclareceu o Chefe do Executivo que "das 3 confissões de dívida, cujas parcelas estão sendo pagas pela administração do MDB, com prazo até 1977, duas delas se referem a débitos de anos em que homens, hoje vinculados à Arena, respondiam pelo poder. A primeira destas dívidas — prosseguiu — que a prefeitura está pagando, em dia, refere-se ao período de janeiro de 1964 a maio de 1968, num total de 451.211,09. A segunda, refere-se ao período de dezembro de 1962 a novembro de 1973 num valor de Cr\$ 17.915,80.

"O saldo atual destas confissões de dívida deixadas por governos anteriores somam Cr\$ 206.978,93 e não como afirmou o líder da bancada arenista de que, a dívida deixada era de apenas Cr\$ 8.179,09, e isto depois de ter dito haver lido cuidadosamente a resposta enviada a Câmara pelo executivo municipal", observou Félix Theiss.

Asseverou ainda que "faltou à bancada arenista coragem e lealdade de levantar a questão da passadíssima dívida contraída a partir da integração do Hospital Santo Antonio à Furb, pela Lei no. 1557 de 24 de dezembro de 1968, de tal sorte que para evitar o fechamento desta casa de saúde, tornou-se necessário que o atual governo do MDB tivesse de pagar, no período de 1973 a 1975, a quantia de Cr\$ 2.185.722,73 para a recuperação financeira do Hospital".

"O líder da bancada arenista — continuou Theiss — jocosamente argumentou citando as enchentes ocorridas em administrações anteriores especialmente as de 1957 e 1961, que enfrentando os mesmos problemas, não atrasaram seus compromissos. Naquela época Blumenau possuía pouco mais de 60 mil habitantes com bem menos equipamentos comunitários, ou seja: menos áreas ocupadas, conseqüentemente, menos obras de infra-estrutura, como esgotos, pontes e pontilhões, reduzido número de ruas pavimentadas e substancialmente menos número de veículos. Atualmente somos 125 mil habitantes, o dobro praticamente, sendo absurda ridícula a comparação com períodos tão distantes".

"Desconheço o vereador arenista", frisou, "que a enchente de 2 de outubro de 1975, que atingiu a cota de 12,20 metros foi a quarta maior em 75 anos de história de Blumenau e a de mais alto nível nos últimos 18 anos. Mesmo a enchente de 29 de agosto de 1973, de cota de 11,84 metros, somente pode ser comparada a de outubro de 1954, agosto de 1957 e a de outubro de 1961. Nenhuma administração municipal da história de Blumenau sofreu em tão curto espaço de tempo tão elevados prejuízos em consequência de cheias encuraçadas".

COMISSÃO FEDERAL

Félix Theiss acha muito estranho que o "governo federal tenha liberado recursos para outras cidades atingidas por catástrofes, como Recife, enquanto Blumenau nenhum recurso recebeu nos últimos 3 anos, quando foi assolada por 3 enchentes de grandes proporções e só em outubro de 1975 teve 5 mil casas atingidas".

"Solicitamos a liberação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e do Pasp; além de reivindicarmos moaratória para classe empresarial para o recolhimento de ICM e IPI, mas nenhum de nossos pedidos foi atendido assinalou, apesar de vários memorandos encaminhados ao Ministério do Interior".

Ao refutar as denúncias formuladas pela bancada da Arena, durante a última reunião da Câmara de Vereadores, Theiss ponderou que a "prefeitura de Blumenau não é a única a dever ao INPS em Santa Catarina nem no Brasil". E, exemplificou dizendo: a Arena esquece que a prefeitura de Florianópolis, onde o prefeito é nomeado pelo governador e cujo orçamento no ano passado era ligeiramente superior a 30 milhões de cruzeiros, está devendo mais de 34

milhões de cruzeiros já o governo do estado tem uma dívida não informada sobre mais de 20 mil professores designados, com sentença que está sendo executada na junta de Florianópolis".

Depois de afirmar que o "interesse nas acusações formuladas é eminentemente político e a preocupação nas acusações da Arena é denegrir a imagem de Blumenau e de sua administração", Theiss indagou "guardadas as proporções, o problema de Blumenau não ocorre também em nível federal, pois só até 1973, o governo devia ao INPS cerca de 3 trilhões de cruzeiros. Se estamos retendo indevidamente o dinheiro dos servidores, não estaria o governo federal e estadual fazendo a mesma coisa?".

Sobre as insinuações de que Blumenau como Nova Iorque estaria à beira da falência, o prefeito respondeu que "seria interessante traçar o mesmo paralelo com o governo do estado, que simplesmente paralisou as obras do prédio do Corpo de Bombeiros, Centro Interescolar de Primeiro Grau e Centro Interescolar de Segundo Grau, enquanto os trabalhos da rodovia Blumenau-Guararimir seguem em compasso de lesma completando, Theiss arrematou: "será que essas obras foram paralisadas só porque o governo Colombo Salles as iniciou ou se é por falta de dinheiro?".

PROJETO

Segundo Theiss, a certidão negativa não tem impedido a execução do projeto de esgotos sanitários: "os técnicos do BNH estão apenas questionando sobre a nova estação de tratamento mas, no resto, a viabilidade técnica do projeto, elaborado pela firma Saturnino de Brito, responsável também pelo projeto de Brasília, está comprovado. O problema todo é que na lei, que autoriza a prefeitura de Blumenau doar o patrimônio do Samae à Casan, sabidamente, foi incluído um artigo, segundo essa transferência só seria feita com o compromisso da Casan de executar integralmente o projeto de esgotos sanitários, que deverá atender a uma população superior a 300 mil habitantes. Ocorre que o custo total do projeto é de 177 milhões, daí a reticência da Casan em assumir o compromisso. Diante disso, aquesecmos em prolongar o prazo de execução do projeto de 3 para 5 anos, mas mesmo assim o BNH ainda não aprovou, apesar de seu presidente Maurício Schulmann tê-lo recebido em 13 de agosto de 1974".

Entretanto, o prefeito reconheceu que um dos obstáculos para a execução do projeto Cura tem sido o não fornecimento da certidão negativa do INPS, em razão das dívidas existentes. "O importante é que nós elaboramos o Cura e, além disso, o BNH aprovou o projeto plurianual Cura", acentuou. Sobre o assunto, Theiss após pedir a compreensão dos reporteres, disse que "na hora oportuna iremos esclarecer muita coisa".

Sobre as acusações de que a prefeitura estaria utilizando a máquina administrativa para fazer política ao invés de realizar obras Theiss comentou rapidamente: "bastaria que os vereadores olhassem o que o governador do estado está fazendo". Disse ainda lamentar que os vereadores da Arena não leiam os relatórios sobre os trabalhos da Prefeitura, "quando perguntam onde estão as obras. Lamento que eles não enxerguem, por exemplo, os incentivos que nós damos às indústrias, graças aos quais superamos o cruaente problema social do desemprego. Mais lamentável ainda é saber que o líder da Arena desconhece a própria constituição, pois sabemos que 20 por cento da receita tributária deve ser aplicada na educação e não 20 por cento da receita global. Deus me Livre, se o município tivesse parado no ensino. Só na Furb, aplicamos este ano 10 milhões de cruzeiros".

LEI DE TALIÃO

Ao final da entrevista, Theiss alertou: aceito qualquer crítica, desde que feita com lealdade; até agora fui muito ponderado, nunca havia atacado a ninguém, mas de forma como as coisas estão sendo conduzidas irei reagir. Não vou me intimidar, sei que por detrás disto tudo está o poder econômico, mas não vou me intimidar. Isso, eu digo e sustento.

FIGUERAS S.A.

Comunicamos os nossos novos telefones

Filial Blumenau - PABX- 22-4378

22-4588

Direto Gerência Peças - 22-3236

Filial Florianópolis - 22-5036

Filial Chapecó - 22-0857

Senai inaugura Agência de Treinamento em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Com a presença do Presidente da Federação das Indústrias do Estado, Bernardo Werner, e de outras autoridades foi inaugurada a agência do Senai - Serviço Nacional da Indústria - em Itajaí, situada a rua João Bauer, 245. Na ocasião foi feita a doação de uma área de 25 mil metros quadrados, localizada no distrito industrial próximo a Ermosa e a fábrica de postes Cimar, para a construção da agência de treinamentos.

Estiveram presentes a solenidade, além do Presidente da Federação das Indústrias do Estado, o Diretor Regional do Senai, Célio Goulart; o Vice-Diretor regional do Senai, José Carlos Goulart; o Chefe da Divisão de Ensino, Clóvis de Souto Goulart; o Chefe da Divisão de Treinamento, professor Antonio Gustavo Jorge; o Diretor do Fórum e Juiz da 1.ª Vara, Raul Bayer Laus; o Juiz da 2.ª Vara, Nelson de Souza; o Presidente da Associação Comercial, Noemi Santos Cruz e outras autoridades municipais.

Em seu discurso, o presidente da Fiesc, Bernardo Werner disse que "a federação das indústrias do Estado está atenta aos problemas da indústria catarinense e do seu colaborar essencial que é o operário, através do Senai-Sesi e Centro da Indústria e Instituto Euvaldo Lodi. Para terem uma idéia do que estamos fazendo em termos de Senai, no triênio 73-75, o Senai de Santa Catarina promoveu o ensino a 41 mil profissionais e o projeto para 76-78 visa a formação de mais 45 mil profissionais. Até

1978, estamos com projeto para instalação de mais 12 estabelecimentos. O Sesi atende 155 mil operários catarinenses e seus dependentes, através de seus núcleos de 45 municípios nas áreas de abastecimento".

Afirmou que "o Centro de Indústrias está atendendo a várias empresas, através da orientação fiscal e econômica, para que as pequenas e médias empresas possam sentir amparadas e sentir o seu trabalho. O Instituto Euvaldo Lodi está assistindo o estudante catarinense dentro do entrosamento Universidade-Empresa, concedendo bolsas de estudo e cursos integrados. Atualmente mais de 400 estagiários já estão trabalhando em empresas catarinenses, antes mesmo de receber seus diplomas. A Agência de Treinamento de Itajaí será inaugurada em novembro".

O Diretor Regional do Senai, Célio Goulart, em seu pronunciamento, solicitou o reconhecimento da população afirmando que "quando se olha o Estado e sua economia e a ação sobre elas nos governos dos diferentes níveis, a expansão da atividade industrial é um dado permanente nos programas governamentais. A descentralização do crescimento industrial se constitui igualmente em meta prioritária dentro do panorama expressivo na busca da riqueza coletiva pela via da transformação da matéria prima natural, que os órgãos que administram um dos segmentos da vocação profissional a ele se incorporasse, incluindo como prioridade sua, também aquele do governo.

Fucru inicia hoje 2a. chamada do vestibular

Criciúma (Sucursal) - Com 117 vagas, inicia hoje as provas de 2a. chamada do vestibular da Fucru - Fundação Educacional de Criciúma -, para preencher as vagas remanescentes dos cursos de desenho e plástica, agrimensura, pedagogia, Educação Física, Letras e Ciências Biológicas.

As inscrições se estenderam até ontem às 18 horas, tendo se inscrito pouco mais de 90 candidatos.

As provas serão realizadas no Campus Universitário da Fucru, no bairro Pinheirinho, estando prevista a divulgação dos resultados para dois dias após o término da última etapa.

A primeira etapa, a ser realizada hoje, a partir das 14 horas, será de comunicação e expressão. Amanhã às 8 horas será realizada a prova de Matemática e Física e na parte da tarde, às 14 horas, será realizada a etapa de Biologia e Química. A última etapa será realizada na próxima segunda-feira, às 8 horas, abrangendo História, Geografia e OSPB.

As provas terão 50 questões com 4 alternativas de resposta cada uma, em forma de múltipla escolha.

Tiragem do livro de Walter Zumblick aumenta para 2.000

Tubarão (Sucursal) - O escritor Walter Zumblick aumentou a impressão de seu livro "Este meu Tubarão" para dois mil exemplares. A obra que é composta de mais de cem páginas, narra os momentos históricos da vida da população da cidade e os fatos pitorescos do município.

O autor aborda em seu livro os seguintes itens: descendentes e afins do fundador; três crimes que o mistério encobriu, o Padre e o Hospital; do Manuscrito modesto ao modemo off-set; história de programas e convites; de olho voltado para o céu; na rima dos poetas e na frase dos intelectuais; palcos e picadeiros; paróquia, Diocese e

Catedral; dados e fatos que estarrecem a nossa história e do porvir até a tela do cine Vitória.

O livro obedecerá a mesma tiragem do anterior com a impressão de dois mil exemplares. Mais da metade será colocada à venda e o restante o autor pretende utilizar para cortesias e promoções.

As despesas para a publicação do livro atingiu a cerca de Cr\$ 12.000,00 e foi impresso na própria cidade de Tubarão. O escritor já está preparando um outro volume do "Este meu Tubarão" onde abordará fatos mais recentes da cidade, destacando o enchente de março de 1974.

Vereador quer maior ação dos policiais em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Na última reunião ordinária da Câmara Municipal de Criciúma, realizada quinta-feira, o vereador Assirton Casagrande (Arena) aprovou um requerimento em que solicita a expedição de correspondência ao Delegado Regional de Polícia, Délio Solon da Silveira, reivindicando providências no sentido de amenizar a ação dos marginais, "que bastante ativos nos últimos tempos, intranquilizam a população cresciunense", propondo também, o aumento do número de policiais para atuar na região.

Acrescentou o vereador "que os assaltos e arrombamentos se tornam cada vez mais constantes, trazendo prejuízos e ao mesmo tempo inquietude à população". Justificando seu requerimento, afirmou que em vários furtos e arrombamentos ocorridos recentemente em Criciúma, os órgãos de segurança não tomaram nenhuma medida para solucioná-los.

"Medidas deverão ser tomadas com urgência pelas autoridades competentes, caso contrário a ação dos marginais será intensificada tomando-se cada vez mais difícil a sua repreensão".

Assistência

Na ocasião também foi aprovado requerimento de autoria do vereador Mário Sonego (Arena), a ser encaminhado através da Câmara, ao Ministério da Previdência Social, solicitando providências no sentido de atender os beneficiários do INPS (aposentados) que estão no exercício de suas atividades e contribuíram ao órgão sobre três salários mínimos regionais, e atualmente, recebem como pensão apenas um salário mínimo.

Argumentou o vereador "que este achamento está provocando uma redução considerável no poder aquisitivo destes segurados, que se vêm prejudicados devido ao critério adotado pelo órgão, no que concerne a seus vencimentos, já que o beneficiário que em 1960 recebia a importância de Cr\$ 15,20, atualmente recebe Cr\$ 346,08. Com isso, o parlamentar apresentou um quadro demonstrativo da situação, onde o beneficiário do INPS, que em 1960 tinha sua aposentadoria equivalente a contribuição calculada sobre três salários mínimos, atualmente seus vencimentos não chegam a atingir um salário mínimo regional".

Táxis de Chapecó terão taxímetros dentro de 60 dias

Chapecó (Sucursal) - Os motoristas de automóveis de aluguel de Chapecó já estão instalando taxímetros de acordo com o decreto do Prefeito de 15 de janeiro e que concede o prazo de 60 dias para os táxis cumprirem esta determinação.

O presidente do sindicato da classe, Carlos Berto-

glio foi o primeiro a aderir ao novo sistema, convidando o Prefeito para servir de passageiro na primeira corrida, após a instalação do taxímetro.

O decreto fixa os preços de Cr\$ 4,00 por bandeirada e Cr\$ 2,50 por quilômetro rodado na bandeira 1. Para a bandeira 2, o quilômetro rodado passa para Cr\$ 3,00 podendo ser cobrado somente entre 20,00 horas até as 6,00 do dia subsequente, exceto aos sábados, domingos e feriados, dias em que a bandeira 2 começa a vigorar a partir das 18,00 horas. O decreto também estabelece o valor de Cr\$ 30,00 por hora de espera e de Cr\$ 2,00 por quilômetro rodado em estradas do interior.

MINISTÉRIO DA MARINHA COMANDO DO 5o. DISTRITO NAVAL DIVISÃO DE INTENDÊNCIA EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS LICITAÇÃO No. 003/76

De ordem do Exmo. Sr. Comandante do 5o. Distrito Naval, comunico aos Srs. interessados que às 14:00 horas do dia 25 de março do corrente ano, na sede deste Comando, serão recebidas e examinadas as propostas para aquisição de gêneros alimentícios para fornecimento ao Comando do 5o. Distrito Naval e Hospital Naval de Florianópolis, durante os meses de abril e maio de 1976, de acordo com os termos do Decreto-Lei no. 200, de 25/02/1967. Maiores detalhes poderão ser obtidos na Divisão de Intendência do Comando do 5o. Distrito Naval, no horário de 09:30 às 16:45 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Comando do 5o. Distrito Naval, Florianópolis, SC, em 10/03/1976.

ANTÔNIO FERREIRA LIMA
Capitão-de-Corveta (AA)
Chefe Geral dos Serviços, Interino
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

"ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S/A

- ERUSC -

CGC/MF - 83.899.997/0001-90.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede social, à Av. Rubens de Arruda Ramos, no. 464, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei no. 2.627, de 26.09.1940, referente ao exercício social encerrado em 31.12.75.

Florianópolis, 5 de março de 1976.

A DIRETORIA

INCOCESA-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CERÂMICA S.A.

CGC-MF 86.445.434/0001-10

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de Abril de 1975, na sede social no Bairro São João, Tubarão, SC, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1o. - Discussão e deliberação sobre o balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;

2o. - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

3o. - Fixação dos honorários da Diretoria;

4o. - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade no Bairro São João, Tubarão, SC, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Tubarão, SC, 25 de fevereiro de 1976.

DIOMÍCIO FREITAS
Diretor Presidente

EMATIC CATARINENSE S/A

CGC-MF- 82.901.000/0001-27

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da EMATIC CATARINENSE S/A, a comparecerem em sua sede social, à Rua Felipe Schmidt, no. 58 - 9o. andar sala 903, nesta cidade de Florianópolis, SC, no dia 22 de março de 1976, às dez horas a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. - Autorização para aumento do capital social em mais Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) em novas ações Ordinárias Nominativas, a serem subscritas, passando o capital de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 8.500.000,00;

2o. - Reforma dos Estatutos Sociais;

3o. - Assuntos diversos de interesses social.

Florianópolis, SC, 26 de fevereiro de 1976.

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINÁ

EDITAL N.º 2/76

Pelo presente Edital comunico aos servidores incluídos nas Categorias Funcionais de AGENTE ADMINISTRATIVO, DATILÓGRAFO, MÉDICO VETERINÁRIO, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE, AUXILIAR DE METEOROLOGIA e AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE, Clientela Originária CLT, que as provas de desempenho para as respectivas Categorias serão realizadas no dia 21 (vinte e um) de MARÇO, às 08:30 horas, na ACADEMIA DE COMÉRCIO à Avenida Hercílio Luz no. 47, nesta Capital.

Florianópolis, 11 de março de 1976

ALBERTO DOS SANTOS

Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em S. Catarina

CECRISA - CERÂMICA CRICIÚMA S/A

CGC/MG 83.647.289/0001-62

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1976, na sede social, na Rodovia SC 77 Km 1, Bairro Próspera, Criciúma, SC, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o. - Discussão e deliberação sobre o relatório da Diretoria, o balanço geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;

2o. - Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

3o. - Fixação dos honorários da Diretoria;

4o. - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas desta sociedade na Rodovia SC 77 Km 1, Bairro Próspera, Criciúma, SC, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei no. 2.627 de 26.09.40, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.

Criciúma, 25 de fevereiro de 1976.

DIOMÍCIO FREITAS
Diretor Presidente

CONSULTA

O TEMPO DOS CARTÕES E FOLHETINHOS JÁ PASSOU



CONSULTA é a nova forma de anunciar em O ESTADO. É um tipo de classificados especiais que funciona como um indicador de endereços e telefones, além de lembrar ao leitor o seu nome ou sua empresa comercial. CONSULTA, o recado certo.

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

**TODOS OS DOMINGOS!
ALMOCE COM MÚSICA NO RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA.**

Secretários querem polícia civil e militar integradas

A integração das polícias civis e militares nos estados é a primeira das mais importantes recomendações da I Conferência Nacional de Secretários de Segurança, entregues ontem ao Ministro da Justiça, Armando Falcão, sob a forma de um relatório que contém todas as conclusões da semana de debates e estudos encerrada ontem em Brasília.

O tema, denominado "Dicotomia Polícia Civil/Polícia Militar" foi debatido pelos secretários, assessores e observadores, em sessão plenária fechada, na qual muitos deles mostraram que o relacionamento entre as duas polícias está chegando a ponto de criar problemas sérios nos seus estados, com o estabelecimento de uma disputa entre os integrantes de ambas, além da confusão de atribuições que se estabeleceu na prática.

A reclamação dos secretários em cujos estados esse problema ocorre - e é a grande maioria - se funda principalmente na interpretação errônea das leis que regulam as atividades das duas polícias. Embora a Polícia Militar esteja subordinada ao secretário de Segurança, a legislação federal restringiu essa relação, em alguns casos atribuindo ao comandante das PMs nível de responsabilidade concorrente com o do secretário de Segurança. Além do mais, embora subordinada ao secretário, as polícias militares têm como órgão normativo, quanto à estrutura, organização e equipamentos a inspetoria geral das polícias militares, vinculada ao Ministério do Exército.

SUGESTÃO
O relatório ontem entregue ao ministro Armando Falcão, insere nas últimas de suas 20

laudadas a proposta de criação de corpos de vigilância municipais, recusando a idéia de polícias municipais; a regulamentação das empresas de vigilância particulares, que foi um dos pontos mais polêmicos da reunião, para limitar a sua ação e o seu crescimento, já que, segundo alguns secretários, poderiam, dentro de algum tempo, formar um verdadeiro exército paralelo dentro do País; a proibição dos cursos de formação de detetives particulares e a vedação do uso das expressões detetive e investigador particular para os que se dedicam a esse trabalho; a edição de normas pelo Ministério da Justiça destinadas a regular a segurança de consulês estrangeiros; a utilização de policiais dos estados na revista e busca pessoal no embarque de passageiros nos aeroportos; a sugestão de que deve caber a cada Estado decidir sobre a transformação ou não dos seus departamentos estaduais de trânsito em autarquias; a mudança da denominação da Taxa Rodoviária Única para "Taxa de Registro, Licenciamento e Fiscalização de Veículos Automotores" e a destinação de 70 por cento de sua arrecadação aos estados (com isso os ônibus urbanos também passariam a pagar a taxa).

Finalmente, o documento pede que a União imponha aos estados a instituição do estatuto do policial civil e do policial militar, regulando seus direitos, deveres e vantagens, tendo em vista a valorização do policial, para o qual se pede a aposentadoria aos 60 anos de idade. Além da cooperação financeira do governo federal aos estados mais carentes de recursos para investimento nos setores de segurança pública.

Mãe e filho morrem na explosão de garrafa de álcool em Timbó

Timbó (Sucursal de Blumenau) - A servente do Banco do Brasil, de Timbó, Renate Bernardet, 38 anos e seu filho Alfredo, de 8 anos, morreram queimados na última quinta-feira, quando uma garrafa de álcool de embalagem plástica explodiu, incendiando-se em seguida.

O acidente chocou a população de Timbó e ocorreu às 5 horas da manhã, quando Renate, auxiliada pelo seu filho Alfredo, preparava a mamadeira para um bebê de 3 meses. Ela pensou que a chama do fogareiro onde preparava a comida de seu filho havia se apagado e apanhou uma garrafa de plástico álcool derramando sobre o bocal mas ainda existia uma pequena chama e a explosão ocorreu imediatamente.

O fogo atingiu mãe e filho da cintura para cima, ambos gritavam desesperadamente, enquanto eram queimados e embora os vizinhos ouvissem os gritos, nada fizeram, pois pensaram que

aquele seria mais uma das costumeiras brigas do marido de Renate, viciado em bebidas, com a família. Após ouvirem os gritos de socorro do marido, acorreram à casa no. 39, da rua Fritz Lorenz e ainda tiveram tempo de ver o que ocorria.

O marido desesperado jogava água na esposa e filho, transformando-os em verdadeiras tochas humanas, com o fogo atingindo até os cabelos.

Socorridos pelos vizinhos, com graves queimaduras, as vítimas foram levadas para o hospital Oásis, onde uma equipe médica lutou para salvar as duas vidas. Renate tinha queimaduras de terceiro grau e morreu de madrugada. O filho Alfredo morreu na noite do mesmo dia, por volta das 21 horas. Os médicos que trataram do caso disseram que ambos morreram em consequência de queimaduras no tórax e cabeça, e que se sobrevivessem ficariam completamente cegos.

Volks atropela e mata menor na Costeira

Ontem foi um dia considerado movimentado pelos policiais da Delegacia de Segurança Pessoal. Dos quatro acidentes registrados ontem (um foi anteontem) por aquela delegacia e pelo Detran, três pessoas foram internadas no Hospital de Caridade, sendo que uma permaneceu em estado grave, outra em observação, e outro foi mais grave: o menor Marcelo Coelho, 5 anos, morreu após ser atropelado pelo Volks dirigido por Manoel Vieira, quando este motorista dirigia em alta velocidade ao ultrapassar outro veículo na Costeira do Pirajubá.

ALTA VELOCIDADE
Quando trafegava anteontem às 23 horas na avenida Jorge Lacerda, na Costeira do Pirajubá, próximo à Pedreira, o Volks placa AB-2806, dirigido pelo seu proprietário, Manoel Vieira, residente na estrada geral do Ribeirão da Ilha, ao ultrapassar uma Kombi desenvolvendo alta velocidade, atropelou o menor Marcelo Coelho, 5 anos, filho de Euclides Antônio e Maria Campos Coelho, residentes na avenida Jorge Lacerda, 198, na Costeira do Pirajubá.

A vítima, que não foi socorrida pelo motorista, e sim por Antônio Evânir, sargento da Base Aérea, foi conduzida ao Hospital de Caridade, mas já chegando a este estabelecimento sem vida.

Outro acidente foi na rua Gaspar Dutra, próximo ao 630. BI, quanto Tomé dos Santos, residente à rua Lauro Müller, em Tijucas, dirigia sua veículo, o Ford Corcel placas TJ-0545,

atropelou e socorreu, lavando-o ao Hospital de Caridade, onde foi atendida e posteriormente internada, Laura Souza da Silva, 80 anos, residente na Cohab. Quando trafegava ontem, às 8 horas, no final da Costeira do Pirajubá, o Volks placa AA-7035, de propriedade de Nivalda Jacques Severo, dirigido por Euclides Antunes Severo, residente à rua Tenente Silveira, atropelou o menor Valdemir Pedro de Souza, estudante, solteiro, 10 anos, filho de Pedro Lino de Souza e Edeline de Souza, residente na Costeira do Pirajubá. A vítima foi socorrida pelo atropelante, que a levou ao Hospital de Caridade, onde foi medicada.

ESTADO GRAVE

A camioneta Veraneio placa AA-2374, de propriedade da Companhia Catarinense de Armazenamento - "Cocar", quando trafegava no Saco dos Limões, próximo à fábrica de Bebidas Coca-Cola, dirigida pelo motorista Zenor Francisco da Silva, atropelou a menor Ângela Maria Mafra, 13 anos, filha de Orlando e Jovita Mafra. Ângela Maria foi socorrida pelo atropelante, que a levou ao Hospital de Caridade, onde permaneceu internada em estado grave.

Detran cassa alvará de auto escola na Capital

As irregularidades constatadas pelas autoridades do trânsito da Capital levaram o Detran a cassar o alvará de funcionamento da Auto Escola Florianópolis. A punição determinada pela direção do órgão ocorreu no último mês de fevereiro e além de 398 multas aplicadas na última semana do mês, que totalizam Cr\$ 39.663,00, os agentes apreenderam 4 carteiras de habilitação. Os motoristas Everton Rodrigues Xavier e Carlos Armando Carreirão tiveram seus documentos de habilitação apreendidos por 120 e 60 dias, respectivamente, enquanto que Deunir Peres e Mauri Santana ficaram impossibilitados de dirigir veículos até que se submetam a novos exames de sanidade físico-mental, técnico e psicotécnico.

MULTAS
Os policiais do Detran encarregados de controlar o fluxo de veículos e fiscalizar o procedimento dos motoristas dentro das normas estabelecidas no centro da cidade puniram 210 veículos com multas de Cr\$ 46,00, cujos motoristas infringiram a legislação em vigor. Os veículos multados neste primeiro grupo, no período de 18 a 24 último, possuem as seguintes placas:

AA-0035 AA-0035 AA-0039
AA-0061 AA-0146 AA-0410
AA-0426 AA-0561 AA-0559
AA-0586 AA-0588 AA-0705
AA-0705 AA-0885 AA-1055
AA-1117 AA-1117 AA-1129
AA-1226 AA-1277 AA-1332
AA-1495 AA-1763 AA-1790 AA-1876 AA-2110 AA-2172 AA-2282 AA-2484 AA-2613 AA-2890 AA-3293 AA-3420 AA-3727 AA-3758 AA-3932 AA-4410 AA-4707 AA-4810 AA-5158 AA-5527 AA-5846 AA-5962 AA-6084 AA-6286 AA-6754 AA-6840 AA-6902 AA-6911 AA-7032 AA-7107 AA-7209 AA-7222 AA-7377 AA-7662 AA-7677 AA-8062 AA-8073 AA-8073 AA-8239 AA-8265 AA-8298 AA-8763 AA-8920 AA-9029 AA-9066 AA-9108 AA-9277 AA-9372 AA-9557 AA-9752 AA-9880 AA-0100 AB-0112 AB-0193 AB-0258 AB-0339 AB-0453 AB-0532 AB-0816 AB-0875 AB-0899 AB-0935 AB-1047 AB-1214 AB-1229 AB-1396 AB-1396 AB-1417 AB-1460 AB-1529 AB-1531 AB-1531 AB-1918 AB-2060 AB-2144 AB-2148 AB-2234 AB-2234 AB-2260 AB-2372 AB-2541 AB-2527 AB-2570 AB-2626 AB-2650 AB-2824 AB-2830 AB-3014 AB-3037 AB-3045 AB-3087 AB-3133 AB-3158 AB-3238 AB-3252 AB-3299 AB-3419 AB-3605 AB-3642 AB-3732 AB-4000 AB-4052 AB-4146 AB-4148 AB-4161 AB-4304 AB-4701 AB-4123 AB-4727 AB-4824 AB-4836 AB-4843

AB-4859 AB-5020 AB-5143 AB-5223 AB-5333 AB-5334 AB-5473 AB-5553 AB-5659 AB-5902 AB-5902 AB-6088 AB-6199 AB-6208 AB-6366 AB-6487 AB-6487 AB-6584 AB-6703 AB-6742 AB-6775 AB-7235 AB-7306 AB-7403 AB-7539 AB-7688 AB-7813 AB-7815 AB-7828 AB-7876 AB-8025 AB-8056 AB-8083 AB-8095 AB-8141 AB-8171 AB-8184 AB-8192 AB-8232 AB-8370 AB-8397 AB-8409 AB-8585 AB-8729 AB-8987 AB-9044 AB-912 AB-9202 AB-9211 AB-9338 AB-9420 AB-9442 AB-9471 AB-9535 AB-9535 AB-9541 AB-9677 AB-9862 AB-9936 AB-9995 AC-0074 AC-0129 AC-0137 AC-0139 AC-0174 AC-0203 AC-0263 AC-0297 AC-0346 AC-0383 AC-0383 AC-0408 AV-0025 AW-0117 AW-4767 AW-0853 e AX-0104
Com multas de Cr\$ 70,00 foram autuados 52 veículos, cujas placas são: AA-1351 AA-1464 AA-1487 AA-1700 AA-1700 AA-2195 AA-3098 AA-4058 AA-4337 AA-4393 AA-4909 AA-5180 AA-5575 AA-6606 AA-6979 AA-7068 AA-7993 AA-8171 AA-8243 AA-8693 AA-9466 AA-9840 AA-9883 AB-0362 AB-0553 AB-0609 AB-1186 AB-1375 AB-1726 AB-1950 AB-2050 AB-2312 AB-2368 AB-2705 AB-3059 AB-4183 AB-5280 AB-5374 AB-5456 AB-5744 AB-5835 AB-5873 AB-6145 AB-6779 AB-7306 AB-7395 AB-8083 AB-8224 AB-8638 AB-9013 AB-9433 e AW-1403

Finalmente, no último grupo, 88 carros foram autuados com multas de Cr\$ 253,00. As placas são as seguintes: AA-0099 AA-0566 AA-0652 AA-0669 AA-0966 AA-1392 AA-1394 AA-1642 AA-1674 AA-3041 AA-3075 AA-3242 AA-3526 AA-3632 AA-3698 AA-4121 AA-4201 AA-4509 AA-4769 AA-6741 AA-7137 AA-7507 AA-7931 AA-8009 AA-8510 AA-8570 AA-8705 AA-8862 AA-9057 AA-9199 AA-9606 AA-9702 AB-0287 AB-0361 AB-0710 AB-1044 AB-1114 AB-1384 AB-1921 AB-2162 AB-2254 AB-2483 AB-2483 AB-2742 AB-2786 AB-3227 AB-3615 AB-3895 AB-4001 AB-4566 AB-4770 AB-4896 AB-4987 AB-5256 AB-5311 AB-5777 AB-6084 AB-7332 AB-7356 AB-7476 AB-7717 AB-7735 AB-7990 AB-8211 AB-8320 AB-8373 AB-8501 AB-8515 AB-8563 AB-8638 AB-8659 AB-9323 AB-9408 AB-9533 AB-9840 AB-9897 AB-9910 AC-0047 AC-0210 AC-0258 AC-0471 AX-0019 AX-0138 AX-0150 AW-0116 AW-1396 AW-1555 e AW-5788

Juiz vê necessidade da prisão cautelar

"A legislação deve ser orientada sempre dentro de uma realidade. No caso da pretendida prisão cautelar, sugerida na Conferência Nacional dos Secretários da Segurança Pública, não deixa de haver uma necessidade, principalmente para salvaguardar a autoridade policial nas contingências das prisões para averiguações, feitas ao arripio da lei".

A manifestação é do juiz da Vara das Execuções Criminais e da Corregedoria dos Presídios e da Polícia Judiciária de São Paulo, Renato Lacerda Talli, diante do equacionamento das prisões ilegais no encontro de secretários de Segurança, em Brasília. De acordo com a proposta, a autoridade policial competente, em face das exigências decorrentes de investigações, poderia decretar a prisão cautelar do suspeito, ao mesmo tempo em que oficiaria ao judiciário comunicando o fato ou pedindo a decretação da prisão preventiva.

"Atualmente a legislação não prevê essa figura jurídica, disse o juiz Renato Talli. Entretanto, o delegado de polícia, na fase de realização de provas, muitas vezes tem necessidade da permanência de suspeitos, na maioria das vezes integrantes de quadrilhas, efetuando as chamadas prisões correionais ou para averiguações. Sem que haja uma legislação que regulamente essas detenções, tal procedimento ganha foros de prerrogativas que geram abusos de autoridades e até sanções penais".

Para o corregedor dos presídios de São Paulo, com essa medida, que deverá ser apreciada pelo Congresso e incluída na prática processual, ressaltou dois aspectos: "um, salientando uma necessidade da polícia para o pleno exercício de suas funções e em benefício da segurança social, contribuindo para o êxito das investigações; outro, para evidenciar o respeito que a pessoa humana tem de merecer em todas as ocasiões ou circunstâncias".

Mas, por enquanto, o assunto é válido apenas no campo das especulações - prosseguiu o corregedor - pois a efetivação da medida depende de regulamentação legislativa, com eventual modificação das normas contidas no Código de Processo

Penal. FAZER JUSTIÇA

O assunto não é novo no âmbito das polícias estaduais em todo o Brasil. O mesmo acontece também com a polícia federal, dando margens para que as prisões ilegais - correionais para averiguações - abram as portas da corrupção.

Por diversas vezes, e há fatos devidamente comprovados pela Justiça de São Paulo ocorrem prisões verdadeiramente injustas ou mesmo decorrentes de vinganças pessoais. O juiz corregedor nem sempre tem condições de acompanhar cada caso isoladamente e, quando toma conhecimento de qualquer irregularidade, realiza diligências e adota providências saneadoras.

O que pretendem os secretários da Segurança, na opinião de advogados e juristas ouvido ontem nos meios forenses, é moralizar a figura jurídica da prisão para averiguações, instituindo a prisão cautelar.

É muito comum nos meios policiais, como recurso rotineiro de corrupção, efetuarem as denominadas "prisões de sexta-feira" recolhendo de preferência estelionatários que precisam do fim de semana para aplicar seus golpes. Diante dessa emergência, existem condições de um entendimento ("pagar o pau") para serem liberados.

Ainda nesse campo da corrupção, a evidência da irregularidade das prisões para averiguações é incontestável. As ameaças de prisão (as "sugestões") são tão violentas como as detenções correionais (as "gongostas"), como procedimento irregular permissivo à imaginação criadora a inovação do vocabulário específico, nos meios policiais ou entre os marginais.

Por outro lado, quando a autoridade vê que o suspeito irregularmente detido foi descoberto numa determinada delegacia, onde está escondido (o "enrute"), trata de removê-lo para outra delegacia, a fim de escapar à apresentação de "Habeas-Corpus", até que tenha elementos para fundamentar o inquérito, concluí-lo e relatá-lo, pedindo a prisão preventiva do delinqüente.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 09.03.76.

APELAÇÕES CRIMINAIS

No. 13.071 - POMERODE - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdos. Otto Volkman, Ralf Flohr e Hubert Oestreich, Rel. Des. Tycho Brahe - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.474 - SÃO JOSÉ - Apte. Adelino Luiz Martins. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.521 - PONTE SERRADA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Alcides Severgnini. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.530 - VIDEIRA - Apte. Perdígão S/A - Comércio e Indústria. Apdo. Oscar Silva. Rel. Des. João de Borba - "Deram provimento, para anular a decisão recorrida e determinar que o processo prossiga na conformidade do que dispõe o art. 43 e seguintes da lei no. 5.250 de 1967. Unânime".

No. 13.514 - RIO DO SUL - Apte. Luiz de Freitas. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.362 - PALMITOS - Aptes. e Apdos. a Justiça, por seu Promotor e Angelino Rigon. Rel. Des. João de Borba - "Rejeitaram as preliminares argüidas e quanto ao mérito conheceram de ambos os recursos e negaram-lhes provimento. Unânime".

No. 13.197 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Bruno Paulo Oscar Mahnke. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Negaram provimento. Unânime".

No. 13.171 - SÃO JOSÉ - Apte. Erich Eger. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba - "Converteram o julgamento em diligência. Unânime".

No. 13.435 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. João Domingos Machado. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento, para anulando o julgamento, seja o réu a outro submetido. Unânime".

No. 13.516 - MARAVILHA - Apte. Lauro Arend.

Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho - "Deram provimento parcial para condenar o réu a 2 (dois) meses de reclusão, com sursis. Unânime".

No. 13.205 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Osmar Santos. Rel. Des. Tycho Brahe - "Deram provimento para condenar o réu a 1 (um) ano de detenção como incurso no art. 121, § 3o., do Código Penal, com sursis. Unânime".

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO em 10.03.76.

HABEAS-CORPUS

No. 5.432 - LAGUNA - Impte. Dr. Ronaldo Pinho Carneiro. Pacte. Manoel Domingos Passos. Rel. Desa. Thereza Tang - "Denegaram a ordem. Unânime".

No. 5.433 - SÃO BENTO DO SUL - Imptes. Drs. Mário Bonessi e Leandro Dallarosa. Pacte. Emil Strauch. Rel. Des. Tycho Brahe - "Julgaram prejudicado o pedido. Unânime".

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

No. 1.282 - LAGUNA - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdos. Vanderlei Angelo Martins e Antônio Coelho. Rel. Des. May Filho - "Não conheceram do recurso. Maioria de votos". Vencidos os Exmos. Srs. Desembargadores Ivo Sell e Rid Silva.

No. 1.283 - LAGES - Recte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-officio. Recdo. Sebastião Xavier Mendes. Rel. Des. Eduardo Luz - "Negaram provimento. Unânime".

No. 1.286 - LAGES - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdos. Antônio da Costa Maciel e Mário Luiz Antunes de Lima. Rel. Des. Ivo Sell - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 1.281 - LAGUNA - Recte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Recdo. Ailson Oliveira Euzébio. Rel. Des. Aristeu Schiefler - "Não conheceram do recurso. Maioria de votos". Vencidos os Exmos. Srs. Desembargadores Ivo Sell e Rid Silva.

REVISÃO CRIMINAL

No. 1.015 - IMARUI - Reqte. Adão Alcante da Silva. Rel. Des. Geraldo Salles - "Indeferiram o pedido. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

CECOMTUR S.A. - CENTRO TURÍSTICO COMERCIAL SANTA CATARINA

C.G.C.M.F. No. 82.512.492/001

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de abril de 1976, às 15 horas, na sede social, à rua Arcipreste Paiva, 17, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1976;
- Outros assuntos pertinentes à Assembléia Geral Ordinária.

NOTA

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 da lei no. 2.627 de 26.09.40.

Florianópolis, 09 de março de 1976.

DIRETOR PRESIDENTE

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(CGC MF 83.881.433/0001-20)

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Indústria Carboquímica Catarinense S/A - ICC -, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se às 11:00 horas do dia 25 de março de 1976, em sua sede social, à rua Manoel Florentino Machado s/no., em Imbituba, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- Apreciar o Relatório da Diretoria e Balanço Geral, com a demonstração da "Conta Pré-Operacional", Parecer do Auditor e do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1975.
- Fixação dos Honorários da Diretoria.
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação da gratificação de seus Membros.
- Proposta da Diretoria sobre "Lucros em Suspensão".
- Outros assuntos de interesse da Empresa.

Imbituba, 10 de março de 1976.
Danilo Augusto Ferreira Montenegro
Presidente

FECHADAS AS LOJAS HERMES MACEDO

Hermes Macedo comunica com alegria que hoje você não vai encontrar nenhuma das nossas lojas abertas depois das 11 horas. Enquanto todo mundo vai para casa descansar, nós vamos ficar trabalhando hoje e amanhã para preparar os artigos da Grande Venda Cooperação que começa na próxima segunda-feira, às 9 horas. Imagine que loucura: tudo a preços abaixo de liquidação, com zero de entrada. Se você tem um pai ou uma mãe que trabalham numa das 78 lojas de Hermes Macedo, guarde o jantar num lugar bem quentinho. Eles vão chegar mais tarde hoje.

ESTÁGIO MATRÍCULAS ABERTAS

PROGRAMA ELETRÔNICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

RUA FELIPE SCHMIDT 12 ANDAR - SALA 1205. FPOLIS - S.C.

• INGLÊS
• FRANCÊS
• ALEMÃO

AV. MARECHAL DEODORO ED. MINER 1º ANDAR - SALA 26 JARAGUÁ DO SUL - S.C.





Secretário do Governo, Albino Zeni

O que se faz pela cultura

Criticada sob diversos aspectos, principalmente quanto ao seu dimensionamento em programação e falta de recursos, a cultura catarinense em suas diversas manifestações ainda não conseguiu sua estabilidade. Para o secretário Albino Zeni, do Governo, "ainda estamos longe do ideal", mas há um esforço para reduzir a amplitude que nos separa dos centros maiores.

«Nesta entrevista» ele fala do Teatro Álvaro de Carvalho, da área do aterro da Baía Sul destinada a obras culturais, da desigualdade cultural entre centros maiores e menores e das medidas que o governo está tomando ou pretende tomar no setor.

Ao fazer uma ampla análise sobre o panorama cultural catarinense e a atuação dos órgãos oficiais no setor, o Secretário do Governo, Albino Zeni reconheceu que "ainda estamos longe do ideal, mas que a cultura, em todas as suas manifestações vai recebendo gradativamente o mesmo tratamento dispensado a outros setores da administração. Este desejo já foi expressado algumas vezes pelo próprio Governador, demonstrado até agora pelos recursos destinados, que de uma dotação de Cr\$ 840 mil em 1975 passou para Cr\$ 7.617.850,00, com um aumento de 900 por cento.

O quase alheamento oficial para com a área da cultura, verificado no passado, foi um fenômeno global que atingiu todo o País, segundo sua interpretação. "A cultura tem figurado como acessório da educação. Tradicionalmente subordinada às pastas da Educação, ela não tem merecido o tratamento e equivalente ministrado àquela. Justifica-se: a educação absorve as atenções de qualquer Secretário pela multiplicidade de problemas a enfrentar. São sistemas de ensino, milhares de alunos, professores, funcionários, prédios escolares, etc., exigindo sempre somas e cuidados maiores. As verbas destinadas à educação, por consequência, são sempre mais avultadas e prioritárias, inclusive aquelas repassadas pelo governo federal aos estados".

No próprio Ministério da Educação e Cultura, só muito recente e nos governos pós-1964 é que a área cultural passou a merecer maior cuidado. São de agora o Conselho Federal de Cultura e o Departamento de Assuntos Culturais. Somente de dois ou três anos para cá foi que Santa Catarina passou a receber auxílio federal para os seus projetos no setor. Para Albino Zeni a simples instrumentação do governo na área é um fato que evidencia uma nova filosofia. "Além disso e de modo paralelo, há outros cuidados especiais. Estamos empenhados numa tarefa de, a meio prazo, acabar com o desequilíbrio flagrante do tratamento dado à cultura dentro da administração. Isto vem sendo feito com o apoio federal, vindo da gestão Jarbas Passarinho, no Ministério da Educação e Cultura. Desde então passamos a receber verbas e através de iniciativas próprias começamos a atuar, sem muita agressividade. Agora o Governador Konder Reis está a determinar uma ação mais rigorosa neste campo".

Acentuou Albino Zeni que o interesse oficial pode ser bem avaliado pelo fato de que, mal iniciado seu exercício em março de 1975, já haver autorizado a

liberação de Cr\$ 300 mil para a conclusão da reforma do Teatro Álvaro de Carvalho; Cr\$ 920 mil para a conclusão da Casa da Cultura; Cr\$ 500 mil para restauração do prédio da Alfândega e Cr\$ 250 mil para recompor o conjunto de São Miguel.

CRÍTICAS

Ao referir-se ao TAC, Zeni lembrou que críticas foram feitas com relação ao atraso desta obra e também com relação a outros programas na área cultural. "Estas críticas — disse — têm origem em fontes que desconhecem, inteiramente, a ação governamental. Todo o governo, pronto o seu plano, está sujeito a uma série de fatores adversos, que surgem inesperadamente, principalmente aqueles provocados por fenômenos naturais. Neste sentido, em 1975, Santa Catarina não foi poupada: inundações em várias regiões, temporais, quedas de granizo e geadas, obrigaram a ação governamental a desviar-se do programa pre-estabelecido. Os prejuízos provocados às classes produtoras refletiram no erário. A arrecadação esteve muito aquém da prevista e com os outros fatores tiveram um reflexo negativo nas ações do governo. Entendemos que sejam oportunas estas explicações para esclarecer o porquê que não se fez. Em parte para frisar que a filosofia deste governo não é aquela de economizar para que o Tesouro apresente um superavit ao final do exercício. O que ele não pode é ir ao extremo do individualismo. Por tudo isso é que não apenas o setor cultural teve seus projetos prejudicados, pois toda a ação governamental sofreu com o imprevisível".

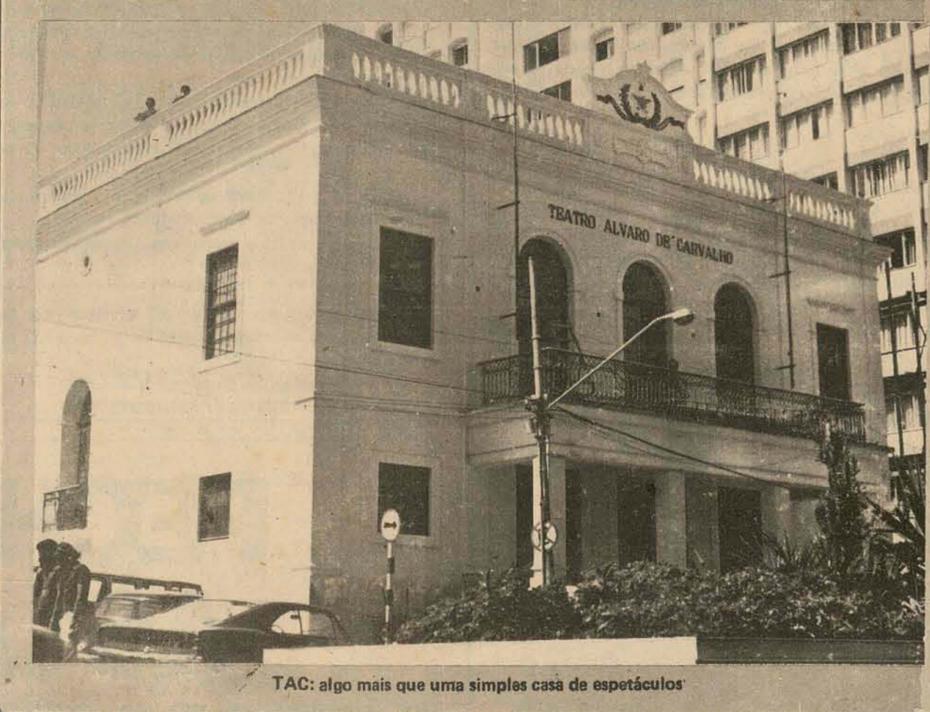
CULTURA NO ATERRO

Indagado sobre a área do aterro da baía Sul, destinada aos órgãos culturais, o Secretário Albino Zeni revelou que "o Governador Konder Reis tomou uma decisão, a de não comercialização do aterro. E, o mais importante: 130 mil metros quadrados naquele local serão destinados aos órgãos culturais. Para o espaço do aterro, compreendido entre as ruas Pedro Ivo e a Praça XV, já se está fazendo um estudo de ocupação. Um grupo de trabalho, inclusive com a participação da Prefeitura, foi constituído para elaborar um ante-projeto. Ali as construções serão baixas e nada suntuosas".

Zeni fez uma relação de todas as obras que ali terão lugar: uma sala de ensaios e espetáculos de artes cênicas, escolas de artes plásticas, cênicas, música e biblioteca. Neste complexo incluí-se o prédio da Alfândega, já tombado pelo Iphan e transferido para a jurisdição do Estado. Nos próximos meses deverão ser instalados ali a Co-



No prédio da Alfândega estarão novas opções para a cultura em Florianópolis



TAC: algo mais que uma simples casa de espetáculos

ordenação de Assuntos Culturais e, no andar térreo, o Museu de Arte de Santa Catarina. Posteriormente o prédio servirá ao futuro Museu Histórico de Santa Catarina.

No seu entender, a imediata instalação do Museu de Arte no prédio da Alfândega é impreterível. O Masc, criado há mais de vinte anos, jamais teve um local adequado para a sua instalação. Atualmente está num prédio da Avenida Rio Branco, que não apresenta as condições mínimas de nem sequer promover uma exposição. O térreo da antiga Alfândega, onde ficará o Masc,

além de amplo é central e de fácil acesso do público. "Ali os artistas plásticos de Santa Catarina terão uma casa à altura das suas capacidades criadoras", revelou.

INTERIOR E INTEGRAÇÃO

Ainda é um reflexo negativo a desintegração cultural da Capital do Estado em relação ao interior. Nas suas considerações sobre este aspecto de nossa cultura, Zeni disse que o programa de interiorização da cultura não significa o desejo da Secretaria em exportar teatro, exposições, cursos e conferências para o interior do Esta-

do. A base do programa é o intercâmbio e, através dele a integração cultural das diferentes microrregiões entre si. "A cultura, em qualquer de suas manifestações, não se impõe. Ela nasce naturalmente, num grupo, numa comunidade, numa região. Nosso papel é incentivar as criações e as manifestações artísticas, literárias, folclóricas emanadas da gente catarinense. Desde que em qualquer ponto de Santa Catarina surjam estas manifestações, o importante é estimulá-las; criar condições para que elas cheguem ao grande público, nos palcos, nos salões, nas escolas e mesmo

nas ruas". "Não devemos preservar apenas o nosso folclore, costumes e tradições. Devemos é fazer com que cada região deste Estado, que cada município conheça e sinta, como também viva o que fazem as outras regiões e municípios".

— Há necessidade — acentuou — de se criar uma personalidade cultural barrigaverde.

Isto poder resultar se o plano tiver continuidade em sua integração. Entende que isto é importante para que a imagem cultural catarinense não continue distorcida, lá fora, onde comumente so-

mos mostrados, simplesmente como um pedaço da Europa.

Dentro desse contexto Zeni acha que os municípios ou as microrregiões devem criar seus órgãos de cultura para, num trabalho entrosado com o órgão estadual dinamizar estas manifestações Culturais locais. E há para tanto planos na atual administração visando a construção de três teatros no interior do Estado.

Quanto a bibliotecas e museus, continuarão a receber auxílios do Estado, desde que estejam prestando serviço à comunidade. É pensamento criar nas principais bibliotecas uma estante do autor catarinense. A Secretaria pretende doar uma série de obras de escritores nossos, e com isto além de levar o livro ao acesso do público leitor, estará incentivando a produção literária.

Um exemplo disso acaba de ser tomado. Tendo em vista as comemorações do tri-centenário da fundação de Laguna, neste ano, a Secretaria do Governo já providenciou a edição, pela Imprensa Oficial do Estado, da obra "Santo Antônio de Laguna" de autoria de diversos intelectuais catarinenses, e examina a possibilidade de executar o restauro da Casa de Anita Garibaldi.

ESTADO NÃO PODE SER EMPRESÁRIO

"Em alguns setores existe a falsa idéia de que ao Estado cabem as promoções culturais. O Estado não pode ser empresário. Nem deve, pois assim agindo estaria ditando e selecionando quais os tipos de espetáculos ou promoções a serem levados ao público". Esta afirmação de Zeni foi feita a propósito de comentários sobre a pouca movimentação cultural, em Florianópolis, no ano passado. Para aquele titular, Florianópolis é o principal centro de cultura do Estado; mas com relação à sua Secretaria é um município visto como as demais unidades que compõem o território barrigaverde.

Expressa que o êxito de uma promoção cultural pode ser avaliado pela afluência do público que dela participa. A Capital apresenta a maior densidade demográfica do Estado. Possui duas universidades, reunindo uma população universitária de quase 10 mil entre docentes e discentes. É a sede de tradicionais instituições culturais. Como centro político e administrativo é, por tudo isto, seu principal pólo cultural. Neste meio formou-se a mentalidade de que a iniciativa e o patrocínio das promoções culturais devam caber ao poder público. São poucas as iniciativas surgidas na comunidade. Em outros centros tal não se verifica. Em Blumenau, por exemplo, existe o maior teatro do Estado; o

"Carlos Gomes", pertencente a uma sociedade civil, que recebe todo apoio dos empresários locais. Ali funciona uma escola superior de música, sustentada pela iniciativa particular e subvencionada pelo poder público. Uma galeria de arte que movimentou os meios artísticos locais e mesmo estadual, também é particular. São concepções diferentes. E, o exemplo citado, pelo êxito que tem apresentado, muito bem poderia ser imitado na Capital e outras cidades onde, erroneamente se pretende transferir os ônus da cultura exclusivamente para o poder oficial.

ATUAÇÃO DA CEDEC

A propósito dos reflexos, na economia do Estado, face aos fenômenos atmosféricos que assolaram o Estado no ano passado, voltou a afirmar que a ação governamental foi sumamente prejudicada. E como a Cedec é uma entidade subordinada diretamente à Secretaria do Governo não deixou de também ter sua ação prejudicada.

"Através da Coordenação Estadual de Defesa Civil, foi promovido o levantamento dos prejuízos para equacionar a distribuição de auxílios às regiões atingidas. Em 1975, diante das repetidas calamidades que abalaram Santa Catarina, a ação da Cedec foi pronta e eficiente, principalmente no Oeste, vales dos rios do Peixe e Itajaí, que foram as regiões mais castigadas por enchentes, temporais, quedas de granizo e geadas".

Feito o levantamento dos prejuízos, juntamente com as prefeituras e também na área estadual, foi elaborado um relatório preliminar que foi entregue ao Ministro Rangel Reis, do Interior, e depois levado ao presidente da República, que tomou conhecimento da extensão dos danos. De posse desses elementos, Ernesto Geisel destinou recursos na ordem de Cr\$ 31.050.658,00 a serem aplicados aqui. Deste montante serão destinados aos municípios um total de Cr\$ 17.571.000,00 e o restante, num total de Cr\$ 13.479.568,00 caberá à administração estadual aplicar em obras de recuperação. Após esta providência preliminar, foi elaborado um relatório definitivo, pela Cedec, com base em questionários e levantamentos das áreas atingidas. Conhecidos os recursos e a realidade, também foi feito um plano de aplicação.

Este plano, de posse do Ministro do Interior, já foi levado ao Presidente Geisel para a liberação dos recursos anteriormente fixados. Dentro em breve — anunciou Albino Zeni — o próprio Ministro Rangel Reis virá a Santa Catarina para, pessoalmente, fazer a entrega dos cheques correspondentes.

Beto Stodieck

Sonhar não é supérfluo

Todos tem seus sonhos, maiores ou menores, conforme o poder aquisitivo de cada um, o grau de instrução, enfim, a sua vontade, que é o resultado da dobradinha dinheiro-cultura. Aliás, basta ter vontade para sonhar. As vezes, no auge de uma crise de insatisfação (mais frequente a medida que mais realizamos nossos sonhos), imagino que poderá ser, naquele momento, alguém sem maiores pretensões — "eu bem que poderia ser condutor de ônibus da Trindade", já que me flagrei matutando diversas vezes. Ao menos nada mais povoaria a minha cabeça senão aquele desejo de, aos sábados e domingos, nos meus momentos de folga, dar a despreocupada voltinha pela Felipa, com incursões praça XV a dentro. Meu parco poder aquisitivo não permitiria maiores desejos e me daria por satisfeito. Mas, não, quanto mais se tem ou se faz, mais se quer. E daí? É um grave problema, sabem, não?

E assim é com relação às cidades, aos seus habitantes. As pessoas nunca estão satisfeitas com o que as rodeiam. Por exemplo, só fico a imaginar qual não é o desejo de um bem dotado, intelectual e financeiramente, novaiorquino e que nada mais resta a fazer a não ser se casar com Jackie O. (ou NO já que a quantidade de "não" que a viúva tem dito ultimamente fez com que colonistas de potins (leiam afrancesado: potans) acrescentassem um N ao O...).

No Brasil, cariocas e paulistas (me refiro às classes A e B dessas duas cidades) lutam para saber quem realiza mais os seus sonhos. O paulista realiza a vista; o

carioca a prestação... O carioca (certos cariocas) imagina-se, sempre, num outro local que não o Rio. De uma maneira, todos nos imaginamos em outros locais que não o nosso. Mas o sonho do carioca, neste momento, é estar em Nova Iorque (a cidade da moda para o beautiful people do Rio); ter um Porsche ou Miura; uma casa na Barra ao lado da colunável mansão da Florinda e bastante dinheiro para não precisar trabalhar: apenas gastar. E quem não quer ter o mesmo way of life?

Já o curitibano é menos pretencioso: o sonho dele é veraneiar em Caiobá ou Camboriú (de preferência nesta última); ter uma suntuosa casa no Jardim Los Angeles, ochique das araucárias; possuir um carro, nacional mesmo, devidamente arretado (este sonho todos realizam) e conseguir entrar no Doze sem pagar durante o carnaval...

E qual é o sonho do florianopolitano-classe-média? O homem daqui sonha com um apartamento na Beira-Mar (e dormir - para sonhar - devidamente embalado pela brisa do nordestão); não quer saber de Fuscão, mas de Chevette ou Corcel (num rasgo de sonho, um Maverick com as suas devidas talas largas) e ter a sua casa em Canasvieiras, além de imaginar um delicioso final de semana, um apenas, no Laguna Tourist ou no Plaza Itapema. Além disso tudo, só fica a juntar dinheiro para poder passar as férias de julho, com toda a família mais a sogra, o papagaio e o cachorro, no Rio. Essa sim, é o mais desejável ds sonhos.

O Tribunal de Contas dando as contas

Estou recebendo o mais honesto dos convites: para a inauguração do novo prédio do Tribunal de Contas do Estado. Conforme já noticiado, o convite traz, discriminado, o custo total das obras civis, mais os gastos com o mobiliário, além de, para matar a nossa curiosidade, toda a área ocupada pelo bonito prédio, projeto de autoria de Moisés Lis.

Atenção novos ricos: que isso não sirva de exemplo. Quando se manda convite para a festa de inauguração de uma casa, a gente não deve dizer quanto custou a dita; nem quanto foi a decoração, muito menos dizer por quanto saiu a festa. Este caso é diferente: como se trata de um órgão público (ainda mais sendo o Tribunal de Contas) é bom que isso aconteça. E que seja imitado pelas demais repartições que estão por inaugurar novas dependências.

Desclassificação da mão de obra

Florianópolis tem, talvez, uma das mais irresponsáveis mãos de obra do Brasil — eu mesmo não conheço outra igual.

Esta semana, recente morador de casa nova, passou duas tardes inteiras esperando que aparecesse o electricista, encanador e especialista em colocar cortinas. Não é preciso dizer que, até hoje, não apareceu nenhum dos três.

Mas, pior mesmo, é aquele que está esperando, há seis meses, que apareça uma pessoa, já chamada e reclamada para colocar um simples olho mágico na porta do seu apartamento.

Trata-se, sem dúvidas, da tão decantada falta de profissionalismo que assola o Brasil.



Ligia Sievert, from Blumenau tomando banho do sol aqui na coluna.

Ainda as praças

Não são apenas as praças dos Namorados e Lauro Müller que estão precisando de reparos — mas quase todas as demais, senão todas, principalmente a nossa mais conhecida, a XV, ou, melhor dizendo, o jardim Oliveira Bello, a nossa sala de visitas.

Dona Adélia Amim, tia do prefeito, se prontificou em recuperá-la. Diz ela que se a municipalidade colocar a sua disposição umas vinte mãos de obra (isso é, dez trabalhadores), mais um caminhão para ir atrás de grama e folhagens no interior da ilha (já que, pela lógica, um jardim florianopolitano deveria ser feito na base da rica vegetação ilhoa), em algumas semanas poria a nossa outrora bela praça XV em forma.

O que, temos certeza, não custaria praticamente nada aos cofres municipais. A não ser boa vontade que, convenhamos, não está trancada em cofres.

Com essa história de que cada praça da cidade terá o seu "bar-sanitário" ("O Estado" de ontem, última página) já estão populares a perguntar: "quer dizer que a mesma mão que lavará o copo lavará o vaso?!"

Handwritten signature: Flávia Stodieck

O Prefeito de São Miguel do Oeste, Ademar Quadros Mariani, está convidando autoridades, para a 3a. Feira Agro-Industrial de São Miguel do Oeste, marcada para dia 10 do próximo mês.

Nossos cumprimentos ao industrial Saul Brandalise, pelo seu aniversário hoje. Logo mais o industrial será homenageado no Videira Country Clube.

Ronaldo Waltricki do Bradesco Turismo e Afonso Schneider da agência Varig, em São Paulo embarcam hoje para uma viagem de 25 dias à Europa.

O presidente do Tribunal de Contas do Estado e Senhora conselheira Nilton José Chérem, dia 16 às 13 horas recebem convidados na sede do Tribunal de Contas em Sambaqui, para um almoço comemorativo à inauguração do TCE.

Em sua residência, o casal Murilo Fôes, recebeu convidados para um grande jantar. Foi homenageado da noite, o casal Márcio Luiz Colaço.

De seis a zero, a equipe da Assembléia Legislativa do Estado venceu, na Copa Arizona, em jogo realizado na última semana.

no Palácio Barriga Verde, pelo deputado. Dejandir Dalpasquale.

Ontem, na Praia da Joaquina, foi inaugurada com movimentado coquetel, a Wiskiria Condor de Ouro.

Karin e Roberto Wetzel da sociedade de Joinville, estão de parabéns pelo nascimento de seu filho Geraldo.

O cerimonial do Palácio do Governo e Sra. Major Carlos Alberto Gomes, foram vistos jantando no Manolo's com o Cônsul e Consulesa da Polônia.

Fernando Miranda, um caixa-alta da sociedade paranaense, por telefone comentou a este colonista sua viagem à Bahia onde muito bem acompanhado

governo do Estado iniciou viagem com a finalidade de realizar levantamentos dos problemas existentes nas micro-regiões. Foram visitados em três dias, dez municípios da Associação dos municípios da Foz do Rio Itajaí. O novo grupo de trabalho é integrado pelo secretário da Administração, Plínio Bueno; pelo presidente do Badesc, Renato Ramos da Silva, e pelo chefe do gabinete militar, coronel Décio José.

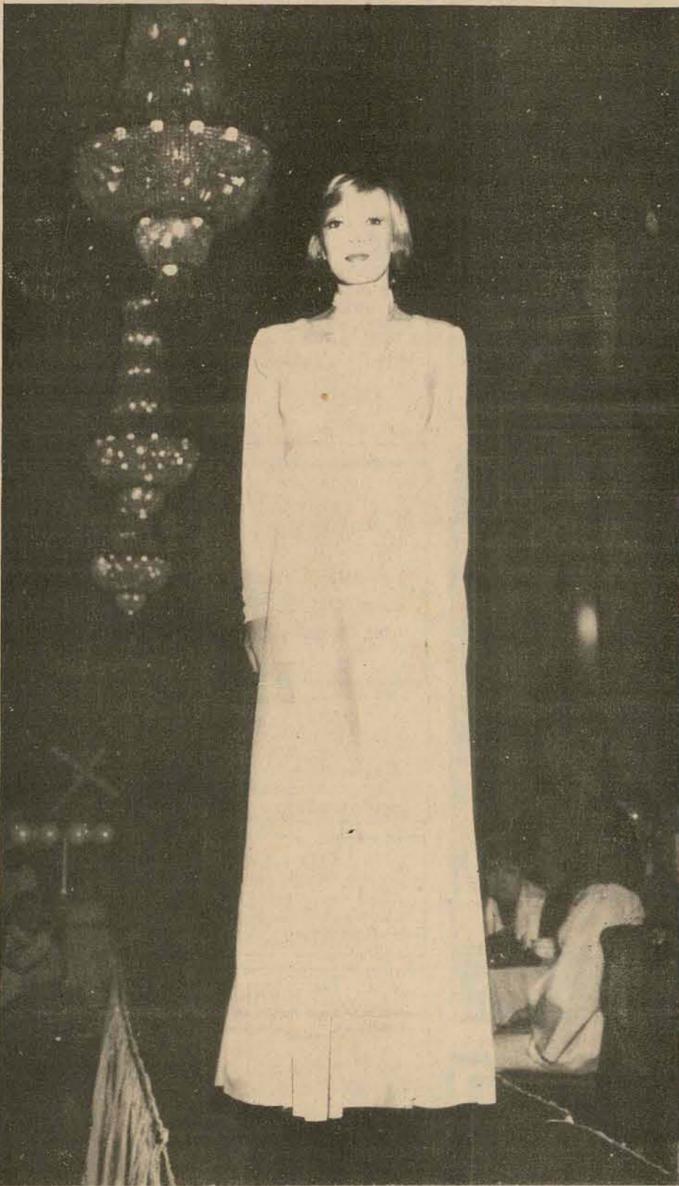
Em recente visita à Secretaria da Saúde, o médico Erci João Fincato, assessor da Fundação Getúlio Vargas para a Divisão Nacional do Câncer, do Ministério da Saúde, informou que para o presente exercício, o Estado de Santa Catarina receberá dotação de 4 milhões e 350 mil cruzeiros, destinada à aplicação do Programa Nacional de Controle do Câncer no Estado.

Himmelblau é uma bem instalada loja de móveis em estilo na cidade de Joinville, que os seus clientes são atendidos por recepcionistas em trajes típicos.

O jornalista Mir de "O Estado", está sendo convidado para fazer um curso de ciências políticas em Madrid.

O II Encontro de Grupos de Teatro Amador da Região Sul, que se realizou em Florianópolis nos dias 21 e 22 de fevereiro e com o objetivo de eleger os novos representantes estaduais e conselheiros regionais da Federação Nacional de Teatro Amador (Fenata), chegou aos seguintes resultados: representantes estaduais em Santa Catarina — José Custódio Vieira Filho, do Grupo Armação, e Salvate Tavares, de Itajaí. Para o conselho administrativo da Fenata na Região Sul foi eleito o professor Osmar Pisani.

Recebendo cumprimentos de amigos e correligionários eputado Nelson Pedrini, recentemente eleito líder do governo, na Assembléia Legislativa.



Maria Sonia usando modelo com etiqueta Pápillon na passarela do Copa.

Tuti Hermes e Carlos S. Lemhkul, na capela do Colégio Catarinense, na última semana receberam a bênção do casamento.

Carlos Moritz, Prefeito da cidade de Brusque em sua visita à capital foi recebido

A Avenida Ligação Norte Sul, acaba de ser inaugurada em Joinville, pelo Prefeito da cidade das flores, Pedro Ivo Campos. O acontecimento contou com a presença de quinze mil pessoas.

Catarinenses na Europa uma promoção da Turismo Holzmann, deixando São Paulo, ponto de embarque dia 27 do próximo mês.

Um grupo de trabalho do

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dificuldades, as mais diversas deverão se apresentar hoje, principalmente no campo profissional. A saúde, a reputação, sua popularidade e seu crédito, também, deverão ser bem olhados. Neutro ao amor e viagens.

TOURO — Prenúncios de muito progresso social e de excelentes relações pessoais. Pessoas influentes e capazes deverão colaborar em seus projetos novos. Muito bom ao amor, às viagens e ao trabalho.

GÊMEOS — Presságios de elevação social e de favorabilidades nos empreendimentos públicos. O esforço no campo profissional trará ótimas recompensas financeiras e, provavelmente sua ascensão. Pode amar e viajar.

CÂNCER — Grandes probabilidades de sucesso profissional, principalmente se administra algum setor deste campo. Sucesso no trato com religiosos, superiores hierárquicos, políticos e êxito em viagens. Amor correspondido.

LEÃO — O fluxo astral de Júpiter, denota sucesso em assuntos relacionados com heranças, legados ou dinheiro de terceiros. Todavia, não inicie negócios e só conclua se foram entabulados anteriormente. Neutro ao amor.

VIRGEM — Posição astral que favorece a assinatura de papéis, contratos e todo tipo de escrito que possa comprometê-lo de uma ou de outra forma. Todavia, evite as rivalidades, as pessoas de mau caráter e os inimigos.

LIBRA — Possibilidades de grandes conquistas profissionais e até mesmo materiais neste dia. A saúde deverá ser bastante boa, o que deverá tirar proveito para progredir mais ainda. Viagens e amor bem sucedidos.

ESCORPIÃO — Probabilidades excepcionais de êxito profissional, social e no trato com pessoas mais jovens que você. Por outro lado, as finanças deverão ir cada vez melhor, a vida familiar mais harmônica e o amor mais afável.

SAGITÁRIO — O bom am-

biente familiar, se assim manter, muito lhe dará tranquilidade para obter as mais caras conquistas materiais. O fluxo favorece às mudanças de emprego e de residência, os transportes e as viagens.

CAPRICÓRNIO — É um dia muito feliz, principalmente se você está ligado a propagandas ou a imprensa falada, escrita e televisada. As relações amorosas, familiares e profissionais estão sob excelente aspecto astral.

AQUÁRIO — Probabilidades de ótimos lucros em todos e quaisquer negócios, de vulto ou não, que realizar hoje. As demais transações financeiras serão bem sucedidas, bem como a vida social, amorosa e familiar. Aproveite.

PEIXES — Dia em que, devido ao bom aspecto de Júpiter em seu Horóscopo, estará mais auto-confiante, disposto e otimista quanto as suas possibilidades de sucesso geral. Continue pensando assim, pois isso é muito importante.

Cinema

Darci Costa

O CASAL — Produção nacional, dirigida por Daniel Filho, e estrelada por José Wilker e Sonia Braga (ambos da novela Gabriela). Trata dos problemas de um jovem casal, esperando o filho que vai nascer. Participação especial de Betty Faria. Censura 16 anos.

CECOMTUR — 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) Produção conjunta entre a Warner Bros e 20The Century Fox; filme inserido na linha atualmente em moda, o "cinema de catástrofe". Trata do pânico que ocorre num grande edifício, no dia de sua inauguração. Um grande elenco garante o interesse: Steve McQueen, Paul Newman, William Holden, Faye Dunaway, Fred Astaire, Jennifer Jones. 14 anos.

SÃO JOSÉ — 3 e 8 horas

O DUELO MORTAL DE KUNG FU — 18 anos. RITZ — 5 - 7,45 - 9,45 horas

O BABÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby) Reapresentação. Clássico de Roman Polansky, em torno de bruxarias, credices, culto ao demônio. Um espetáculo insólito e alto nível. Mia Farrow, John Cassavetes, Maurice Evans, Sidney Blackmer, Ralph Bellamy — 18 anos.

CORAL — 3 - 8 - 10 horas

QUE ASSIM SEJA... TRINITY, com Jack Palance

O MAU CARÁTER, com Jece Valadão e Vera Gimenez — 18 anos.

ROXY — 2 e 8 horas

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980
 BRASÍLIA BEGE ALABASTRO OK
 BRASÍLIA AZUL 1973
 VOLKS 1.300 AZUL 1974
 VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS 1973
 COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.

Amari REVENDEDOR AUTORIZADO
 PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

ESTOQUE DE VEÍCULOS

ESTOQUE DE VEÍCULOS

VARIANT - VERMELHO NOBRE	1975
BRASÍLIA - AZUL CAIÇARA	1974
PASSAT LM - MARROM CARAVELLE	1974
1300 - LARANJA OUTONO	1975
1300 - OCRE MARAJÓ	1974
1300 - VERMELHO MONTANA	1973
1500 - VERDE GUARUJA	1972
1500 - VERMELHO MONTANA	1972
VARIANT - AZUL PAVÃO	1971
VARIANT - VERMELHO CEREJA	1970

QUALIDADE E ECONOMIA, TRANQUILIDADE COM A GARANTIA DE AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. FONE 44-0522.

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA. R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO Fone: 44 - 0522 Florianópolis.

DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupé 4 cil. - Vermelho		1973
13o.) Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

ANO	TIPO	COR
1975	1300	Azul Caiçara
1975	Kombi	Azul
1973	TL 4 Portas	Verde
1975	Brasília	Amarela
1975	Passat 2 Portas	Vermelho
1974	Variant	Branca
1974	Pick-Up	Branca
1975	Fusão	Branco

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

BEIRA MAR

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210 FONE - 22 - 5757

Maverick 4 cilindros Marrom Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupé Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupé STD branco	1970
Opala Cupé Marrom Metálico	1972
Opala Cupé Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta - Galaxie - 7.000,00	1967
Brasília Castanho Metálico	1973

JENDIROBA

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK-UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPÉ	1973
OPALA CUPÉ	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

LANCHA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA

Hoepcke

VEÍCULOS S.A.

Avenida Governador Ivo Silveira, 999 telefone 44-1633

Concessionário Chevrolet Automóveis - Utilitários Camionetes - Caminhões.

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS

MARCA	USADOS	ANO	COR
OPALA COUPÉ	1972	VERDE	
OPALA COUPÉ	1974	VERDE	
OPALA COUPÉ	1974	AMARELO	
OPALA COUPÉ	1974	BRANCO	
OPALA COUPÉ	1975	MARROM	
VOLKS - 1300	1973	AMARELO	
VOLKS - 1300	1973	VERDE	
VOLKS - 1500	1973	AMARELO	
PASSAT	1975	VERMELHO	
CORCEL	1971	AMARELO	
CHEVETTE	1974	VERMELHO	
CHEVETTE	1974	ROSA PANTERA	
OPALA GRAN LUXO	1974	MARROM METÁLICO	

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - fone 22-5888.

VOLKS-68

2o. dono, 87.000 km. Ótimo estado, pneus novos, rádio, equipado. Traga mecânico. Preço: Cr\$ 12.500,00. Tratar com Proprietário à rua Ferreira Lima, 33.

DR. EDIVAN JAEGER

Clínica Geral - Edifício Fleming. Diariamente - Av. Othon Gama D'Éca, 153, - 6o. andar - fone 22-1523.

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA CONSULTÓRIO Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 5o. andar - Sala 513 - Fone 22-5234 - Florianópolis - SC. HORÁRIOS 7,30 - 11,30 - 19,00 - 21,00 Horas

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! vino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos, para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito; e Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maior que seja a ilusão ou tentação materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos, na perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias, será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Ao Divino Espírito Santo, agradeço as graças recebidas. E.C.C.,

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-160.

AVISO O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de março de 1976 para o fornecimento de "MATERIAL MÉDICO - HOSPITALAR". O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 10 de março de 1976. CARLOS GOES BESSA Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-164.

AVISO O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de março de 1976 para o fornecimento de "ROUPAS DE CAMA". O Edital encontra-se afixado na sede DO DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, em 10 de março de 1976. CARLOS GOES BESSA Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 76-163

AVISO O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 30 de março de 1976 para o fornecimento de "EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICA". O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital. Florianópolis, 11 de março de 1976. CARLOS GOES BESSA Diretor Geral

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Declaro para fins de obtenção de segunda via que foi perdido o Certificado de Propriedade no. 780859, do caminhão marca Mercedes-Benz, ano 1970, motor no. 344912006296, chassis no. 2440321007205, pertencente a Brizot & Cia. Ltda. Coronel Freitas, 10 de março de 1976 BRIZOT & CIA LTDA

DECLARAÇÃO

O Sr. ROGÉRIO JOSÉ PHILIPPI, DECLARA, que, extraviou o Certificado de Propriedade de Veículo de seu automóvel marca VOLKSWAGEN, cor AZUL CLARO, ano 1972, chassis No. BI-001381, placa AA-5448.

APTO. 2 QUARTOS

No 2o. andar do Edf. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço; dependência completa de empregada. Todo acarpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha. Preço: Cr\$ 310.000,00 Tratar no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17. Regis Imóveis: fones 22-3537 - 22-6551 - Creci no. 58.

APARTAMENTO - 131 m2 COQUEIROS VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darci - fones ... 22-6500 e 22-6290.

VENDE-SE APARTAMENTO

Grande no Edifício Sul - Centro. Ver e tratar no local - rua João Pinto, 10 - 10o. andar - apartamento 1001 - diariamente de 14 às 17 horas.

APTO. VENDE-SE

Por motivo de viagem. Preço de ocasião. Sito à rua Ferreira Lima, 55 - apto 102, com garagem, 2 quartos e dependência de empregada. Tratar: fone 22-0264.

CASA 153m2

Na Rua Tenente Machado, contendo 3 quartos (1 suite), banheiro social, living, sala de jantar, cozinha, dependência completa de empregada, lavanderia e garagem. Detalhes: massa fina, azulejos decorados, sermalha de gesso, toda murada, bom quintal, inabitada (entrega em 20 dias). PREÇO - Cr\$ 420.000,00 (Parte financiada aproximada Cr\$ 350.000,00). Tratar: no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17. Regis Imóveis: fones 22-3537 - 22-6551 - Creci no. 58

VENDE-SE OU TROCA-SE

Distante apenas 20 minutos do Centro (de carro). Vende-se casa de praia em Cacupé, frente para a praia, com todo conforto. Garagem para 2 carros, diversas árvores frutíferas, área construída 145m2. O terreno tem 15m de frente por 1,20 de fundos. Preço: à vista Cr\$ 380.000,00, ou troca-se por casa na praia de Ingleses, frente para a praia e fundos para rua geral. Tratar: fone 22-6854.

ALUGA-SE

1 Sala no Ed. João Moritz
 1 Sala na Rua João Pinto
 Tratar na Rua Saldanha Marinho esquina Tira-dentes
 1o. andar - Fone: 22-0449

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se ou aluga-se, uma lanchonete, instalação nova, Centro - Estreito. Procurar: o proprietário na padaria da Rodoviária - Av. Mauro Ramos, 170.

VENDE-SE TERRENO

Em Cachoeira do Bom Jesus, com 900m2, perto do mar. Preço: Cr\$ 12.000,00. Tratar: fone 22-4588.

TERRENO CHAPECÓ.

Vende-se 3.000m2, na Rua Guaporé, na referida cidade. Tratar em Curitiba pelo telefone 24-7817. (De preferência no período noturno.)

TERRENO ITAGUAÇU

Nos altos do JARDIM ITAGUAÇU, com vista para o mar, JARDIM ROMA, infra-estrutura pronta dentro de 90 dias. LOTES com 450 e 525m2. PREÇOS - 153.000,00 e 183.750,00 Tratar: no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17 Regis Imóveis: fones 22-3537, 22-6551 - Creci no. 58

EXCELENTE TERRENO - SC-01

Próximo ao canteiro de obras da A. Gonzaga - Estrada Geral de Canasvieiras com mais ou menos 8.932m2. Tratar: à rua Silva Jardim 89, apto 202, descida do Hospital de Caridade.

LOTEAMENTO STODIECK

Vendo terreno de belíssima vista panorâmica - Morro da Cruz. Tratar: rua Tenente Silveira, 15 - sala 105 - fone 22-5071, horário comercial.

ARRENDAR-SE LANCHONETE

Completamente montada e com Freguesia no centro comercial do Estreito - Fone 44-1377.



ALLIANÇA

VENDE-SE

Casa final de acabamento, com 245,28m2 de área construída, terreno com 360m2. Preço: Cr\$ 376.000. Financiamento pelo Sistema Financeiro da Habitação. ALUGAM-SE Sala comercial com 92,64m2 de área construída, situada no Jardim Itaguaçu - Edifício Itapoá. Aluguel: Cr\$ 4.800,00. Casa residencial com 3 pavimentos, área isolada completamente. Rua Ângelo Laporta, 45. Aluguel: Cr\$ 6.500,00. Tratar: Construtora ALLIANÇA - Creci 169 - Rua Fulvio Aducci, 930 - Fones: 44-0255 e 44-0291

AVISO À PRAÇA E AOS CLIENTES

CHAPECÓ - DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, avisa à praça e aos clientes que o Sr. GELSON VICTORINO DA CUNHA não é mais seu vendedor, razão porque não está autorizado a vender quaisquer de seus produtos ou a efetuar qualquer cobrança em nome da firma a partir do dia 06 de março do corrente ano.

Airton Antônio Gallina Gerente Administrativo

CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA E AGRADECIMENTO

OLINDINA VIEIRA CUNHA; OCYRON CUNHA, ESPOSA E FILHOS; ALDO TEIXEIRA DE MELO, ESPOSA E FILHOS AGRADECEM, profundamente sensibilizados, a TODOS os que deram um testemunho vivo do que efetivamente significa o lema da Campanha da Fraternidade de 1976 "Caminhar Juntos", especialmente ao Dr. Afonso Liberato e Esposa, ao Dr. Félix do Rego Almeida e Esposa, ao Sr. José Barbosa Machado e Esposa, ao Sr. Dário Santos e Esposa, durante a prolongada enfermidade e no ritual de sepultamento do seu esposo, pai, sogro e avô

DOMINGOS ODORICO CUNHA

e CONVIDAM para a Missa de Sétimo Dia, que será celebrada no dia 13 de março de 1976, sábado, às 19:30 horas, na Capela dos Revmos. Padres Salesianos.

Itajaí, 8 de março de 1976

NECESSITAMOS - URGENTE

Três elementos, com alguma experiência em serviços contábeis, para admissão imediata. Um elemento com experiência em aluguéis/administração de imóveis, para admissão imediata. Salário a combinar. Tratar dias 12.03.76 e 13.03.76 no horário das 17,00 horas às 19,00 horas às 19,00 com o Sr. Nelson - Rua Coronel Pedro Demoro 1525 - Estreito - Florianópolis - SC

COMUNICADO

Comunico, que a partir de 06 de março, deixei de representar a Chapecó - Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda. Agradeço de público, a atenção da direção da Chapecó e o apoio que me deram, durante o tempo que representei a mesma, nesta região. Gelson Victorino da Cunha

VENDE-SE

Casa de Material, com Habite-se recente, bem localizada, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, toda murada, área construída 120m2, à rua Firmino Costa, 285, próxima ao Ginásio Polivalente. Preço Cr\$ 370.000,00 ALUGA-SE Casa de material, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência completa de empregada, no J. Santa Mônica, Rua "Q", 10. Preço Cr\$ 1.700,00 e com mobília. Cr\$ 2.000,00. Tratar fone: 44-0485 - CXIX -

DESENHISTA E DATILÓGRAFO(A)

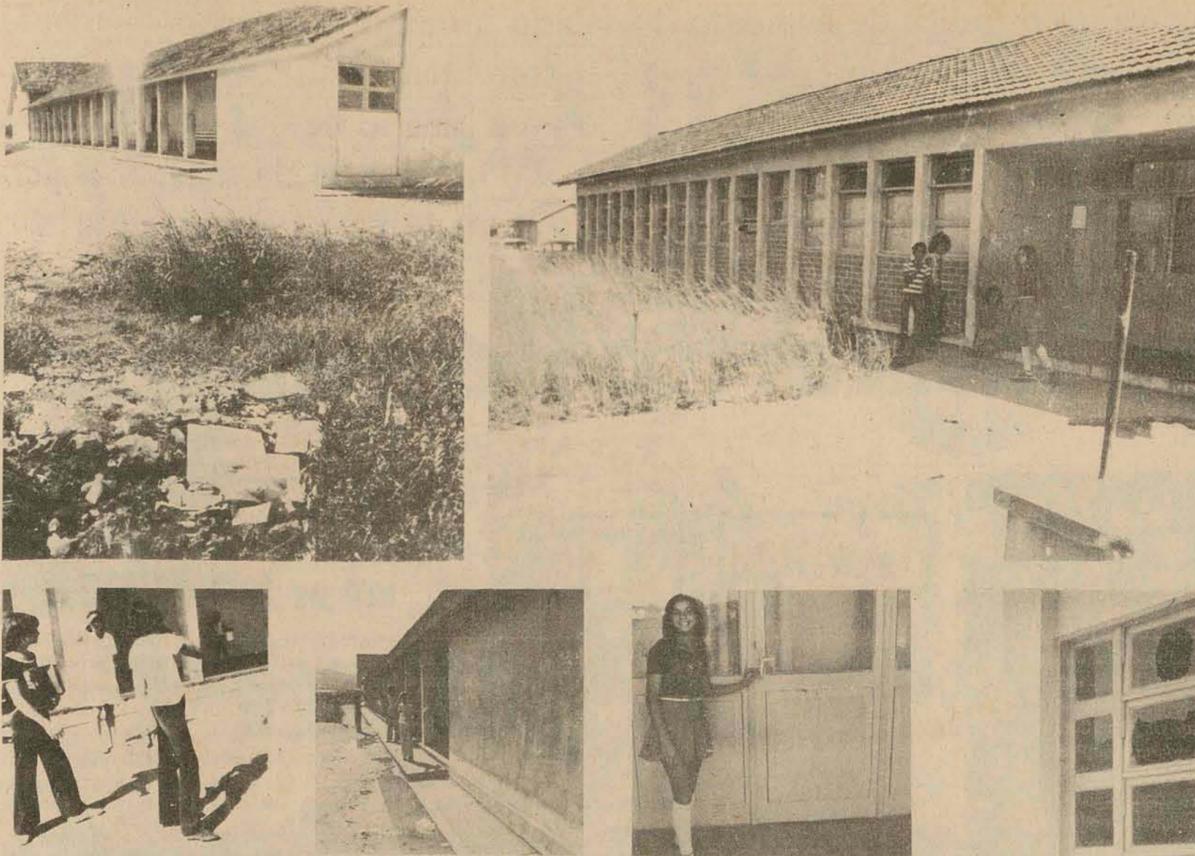
Precisa-se de desenhista com experiência em desenho técnico e mecânico e datilógrafo, para trabalhar com máquina elétrica. Salário em aberto. Tratar: na Fundação do Ensino da Engenharia em SC, no prédio do Centro Tecnológico da UFSC - Cidade Universitária - Trindade.

Construção Civil COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LOTEAMENTOS

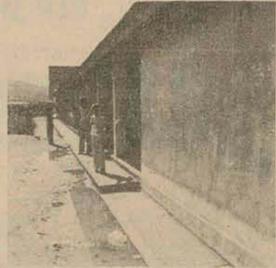
NÃO FAÇA SEUS NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS SEM PRIMEIRO NOS CONSULTAR Avenida Ivo Silveira, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302.

IMÓVEIS À VENDA

Um terreno na Rua Aracy Vaz Callado com 13 de frente por 60 metros de fundos. Cr\$ 75.000,00. Casa mista nova em Barreiros "Rua Julio Otto Malina" Cr\$ 110.000,00. Um apartamento na Rua Oto Gama D'Éca com 147m2. Edifício Victor Meireles. Com garagem privativa e telefone. Preço excepcional: Cr\$ 480.000,00. Terrenos em Coqueiros a partir de Cr\$ 120.000,00. Um terreno na Rua Nossa Senhora do Rosário - Estreito - com 15 de frente por 25 metros de fundos. Cr\$ 70.000,00.



Construída há 10 anos, esta escola reúne hoje dois mil alunos, 1500 além da sua capacidade. E só funciona quando não chove.



Pequeno retrato da situação do ensino em São José

Com sanitários entupidos, rede de água vazando, vidros quebrados e mato crescendo ao redor, a Escola Básica Laércio de Andrada, em Campinas, recebeu seus dois mil alunos para este semestre letivo. Até o momento, segundo reclamações da comunidade local, aquele estabelecimento de ensino ainda não teve um dia de aula normal.

Quando as crianças começam a pedir para usar o sanitário, as classes vão sendo dispensadas, uma vez que os dez existentes, cinco para cada sexo, não estão em condições de uso. Mais de

50 por cento dos vidros foram quebrados durante as férias, além de várias telhas. A comunidade local vai ajudar no conserto das vidraças e do telhado, mas por enquanto, quando chove a escola é inundada.

CAPACIDADE LIMITADA

A Escola Básica Laércio Caldeira de Andrada, onde atualmente funciona o 1.º grau completo — 1.ª a 8.ª série —, foi construída há mais de 10 anos, com capacidade para 500 alunos. Hoje, sem ter sido feita qualquer ampliação, recebe mais

de dois mil alunos, distribuídos em quatro turnos.

Possui 14 salas de aulas, sendo 10 de alvenaria e quatro de madeira. Estas últimas estão em precário estado de conservação, apresentando furos nas paredes, além dos vidros quebrados. Duas salas de aula, embora tenham carteiras em número suficiente, estão sem cadeiras e para amenizar o problema os alunos são obrigados a se revezar: enquanto uns sentam outros ficam em pé. Ao que sabe, a prefeitura de São José colocou operários a disposição para consertar os móveis quebrados.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As aulas de educação física e de jogos são dadas no pátio interno da escola, uma vez que o terreno lateral destinado para este fim, é alagadiço. Possui uma pequena quadra de esporte, delimitada por tijolos e sem pavimentação. Para a comunidade local, é necessário que o terreno seja aterrado — para acabar com o banha-do — e dar condições para as aulas de física.

Como opção para os dias de chuvas, existe a área coberta onde os alunos poderiam ficar, caso o mau cheiro vindo dos banheiros não

fosse tão forte. Enquanto o aterro não é feito, o mato cresce ao redor do estabelecimento e o lixo também se acumula.

MERENDA ESCOLAR

Como nas demais escolas locais, na Laércio Caldeira de Andrada é servida merenda para os alunos menores de 14 anos. Esse serviço, por enquanto não está funcionando devido ao recente início das aulas. Outro problema, é que a cozinha, embora bem montada e em condições de prestar o serviço, está localizada ao lado do banheiro masculino e de onde exala um odor fétido.

Criado há 16 anos, o Arquivo Público ganha mais uma sede provisória.

Após sucessivas mudanças em abrigos provisórios, o Arquivo Público está sendo transferido novamente. São 16 anos de penúria.

Enormes pacotes de papel velho, livros antigos, jornais, muitas folhas soltas, inúmeras já despreendendo-se dos livros, de arquivos, enfim, um amontoado de documentos velhos, estragados, desencapados, consequência dos anos de abandono e de penúria: todo o precioso acervo que constitui o Arquivo Público do Estado de Santa Catarina, está agora sendo reunido e transportado para a casa própria, localizada à rua Almirante Alvim, no 16, de propriedade da viúva Dalvia Paim da Luz, alugada pelo governo do Estado para "abrigar provisoriamente o Arquivo Público do Estado até o dia em que se construir a sede definitiva", esclarece Djalma Coelho de Souza, atualmente respondendo pela Direção do Arquivo, em substituição ao Diretor Santos Verani.

Três operários com um caminhão da Polícia Militar do Estado iniciaram anteontem o carregamento da documentação e "deverão concluir o trabalho de transporte no início da próxima semana". A parte do arquivo, que estava depositada em uma sala do Edifício das Diretorias já foi transportada para a nova sede e agora está sendo feito o transporte da documentação que se encontra na Imprensa Oficial do Estado.

OITO MESES

— É incalculável o valor desse acervo, a quantidade de documentos é enorme, — umas 10 "caminhonadas". Esperamos poder colocar tudo isto à disposição de estudantes, pesquisadores, de todos. Até o presente nada havia sido feito para organizar o arquivo. Está tudo para se fazer e esperamos que dentro de no máximo oito meses esteja tudo concluído" diz o diretor em exercício.

Após concluído o transporte, terá início a etapa seguinte — a de construir as estantes para a colocação dos documentos. A casa que os abrigará, — "por enquanto indefinida e provisoriamente" —, não foi construída para abrigar um arquivo público, nem mesmo adaptada. É uma construção antiga, que foi reparada, dedetizada e preparada para o arquivo. Conta com 11 dependências, receberá telefone e outras melhorias indispensáveis ao novo inquilino — o Arquivo.

— Não é a casa ideal, em hipótese alguma, mas resolverá por enquanto o problema", explica Djalma de Souza.

Lembra ele que no futuro o Arquivo Público do Estado deverá ter uma sede própria: "O arquivo já tem um terreno localizado à avenida Ivo Silveira, próximo ao Hoepcke".

HISTÓRIA

Criado através da Lei no. 2.378, de 28 de junho de 1960, desde então jogado à própria sorte e na opinião de estudiosos, "muitos documentos preciosos já foram estraviados nessas andanças", o Arquivo, pela primeira vez será devidamente organizado na casa nova. Atualmente duas estagiárias, juntamente com o diretor em exercício, tomam conta da repartição. Enquanto não estiver organizado, não serão possíveis as pesquisas, os estudos. Para organizá-lo, admitiu o diretor que há possibilidade da contratação de um técnico do Arquivo Nacional.

E o custo? "Não se fez ainda uma previsão das despesas. É uma obra onerosa. Só com a dedetização foram gastos Cr\$ 2 mil", disse ele. Todos os trabalhos estão a cargo da Secretaria do Interior e Justiça.



A arte desta professora também está presente na mostra inaugurada esta semana no MAM do Rio de Janeiro. Ao lado de Elke Bell Jandira representa Santa Catarina neste salão nacional.



A criatividade de Jandira

O salão nacional "Arte Agora I - Brasil 70/75", que foi inaugurado quinta-feira no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, abriga, entre 100 artistas escolhidos de todo o país, as criações plásticas de dois catarinenses. Elke Hering Bell, de Blumenau e bastante conhecida por sua atuação nos estados do sul e mesmo em salões de Rio e São Paulo, e Jandira Lorenz, nome que surge ainda um tanto desconhecido para os meios artísticos do Estado.

Casada com o artista plástico João Otávio Neves Filho, o Janga, Jandira, catarinense por adoção, na verdade é gaúcha, "de uma cidade que nem tem no mapa": São Feliciano, próximo a Camaquã. Desenha desde criança e em 1966 entrou para a Escola de Belas Artes de Porto Alegre. Foi, mais tarde, pós-

graduação em História da Arte, pela Universidade Federal de São Paulo. Também um aprendizado de gravura com o paulista Evandro Jardim e passagem pelo "Atelier de Xilografura", de São Paulo, aliou esta modalidade ao seu desenho a bico-de-pena.

Produzindo desenhos para revistas da Editora Abril e para livros da Editora Ática, ela ficou conhecida na capital paulista e chegou a participar do Salão Editora Abril, no qual obteve o primeiro prêmio de desenho. Olívio Tavares de Araújo, crítico de arte da revista Veja, teve daí uma sua referência e a encontrando, ocasionalmente, quando o casal já deixava São Paulo transferindo residência para Florianópolis e nos dias de preparo da mostra "Arte Agora", convidou-a

para participar.

FORÇA DO TRAÇO

Nascida "um pouco antes da década de 50", Jandira Lorenz, de um suave tipo louro, deixa só, segundo os que a vão conhecendo, uma idéia de simplicidade, da mansidão que nem lembra a criadora premiada pelo mais exigente júri de arte da crítica nacional, o que se reuniu para a seleção dos trabalhos da mostra promovida pelo Jornal do Brasil, pela Ligth e pelo MAM carioca.

Seus desenhos figurativos, geralmente preto-e-branco, as vezes usando as cores suaves da sépia de fundo, falam sempre das coisas da natureza. Descendente de poloneses, ela, conforme entendeu Janga, tem uma veia polaca e conta com a força desse velho espírito na sua textura. A arte de Jandira já

foi divulgada aqui e ela teve, em 1974, no extinto Studio A2, uma coletiva com seu marido e mais Guido Hauer e Viechietti.

Durante o tempo em que residiu em São Paulo esteve em várias coletivas daquela capital, em Santos, Porto Alegre e participou, ainda, do Salão da Arte Jovem de Campinas, onde foi também primeiro prêmio de gravura. Hoje numa casa tranquila — ainda meio em construção — da Praia Comprida, em Santo Antônio de Lisboa (vizinhos de Rodrigo de Haro), o casal envolve-se do sossego não conhecido nos tempos paulistas. E só vê os encantos de morar na Ilha, onde Jandira divide o tempo da casa e da arte com a cadeira de História da Arte, da Universidade Federal de Santa Catarina, da qual é titular.

Didonet abre mestrado em História

Será iniciada na próxima segunda-feira, às 19h30min, o curso de Pós-Graduação em História, a nível de Mestrado. A aula inaugural estará a cargo do professor Leonidas Didonet, da Universidade Federal de Santa Maria, do Rio Grande do Sul.

O curso, que tem como integrador o professor Walter Fernando Piazza, foi criado a nível de especialização e transformado no final do ano passado em Pós-Graduação.

Começa a pós-graduação em matemática

Criado no ano passado, pelo reitor Roberto Lacerda, o Curso de Pós-Graduação em Matemática teve agora seu plano de ensino ativado, com 40 alunos inscritos.

Os alunos poderão concluir o mestrado em dois anos, com a obtenção de 24 créditos em disciplinas básicas e optativas, além de mais seis créditos da apresentação da tese.

Dez professores da universidade, dos quais seis tem curso de doutorado e outros quatro, de mestrado, serão os orientadores do programa. O currículo é composto de Matemática Aplicada, envolvendo disciplinas de matemática, engenharia e física.

Área do ex-Abrigo de Menores não será vendida

O terreno do Educandário 25 de Novembro não será vendido e dizer isso "é uma colocação muito singela", conforme declarou o governador Kander Reis à imprensa.

Entende o Chefe do Executivo catarinense que a área do ex-Abrigo de Menores já não é apropriada para a atividade a que se destina o estabelecimento, mas que o governo do estado não pretende fazer a transferência pura e simples, ou vender aquela área. "Isso não, friso o governador. Dentro das necessidades de crescimento de Florianópolis, planeja-se o aproveitamento daquela área, depois da transferência do Educandário para lugar mais apropriado. Mas sem prejuízo das atividades de amparo, proteção e educação aos menores ali atendidos".

E concluiu: "a área onde se localiza o Educandário já não é mais a ideal. Entretanto, não chegaremos ao ponto de fechar e vender aquilo por qualquer preço".

Museu reabre dia 30 de abril após as reformas

Até 30 de abril, as visitas oficiais ao Museu de Antropologia da Ufsc estarão suspensas, para execução do plano de reforma, que prevê a reorganização dos trabalhos em exposição.

O diretor do Museu, professor Sílvio Coelho dos Santos, informou que as obras em recuperação serão financiadas pelo MEC, com verba de 54 mil cruzeiros, do Plano de Ação Cultural, através do convênio firmado entre o Departamento de Assuntos Culturais do MEC e Ufsc.

Itaguaçu e Trindade têm feiras-livres

A partir da próxima semana, mais duas feiras-livres passarão a funcionar na cidade, respectivamente, nos bairros de Coqueiros (Itaguaçu) e Trindade. Na próxima segunda-feira, no período das 5h30min até as 12 horas, será realizada a feira em Itaguaçu, no prolongamento da rua Desembargador Pedro Silva, proximidades do bar "Love-Store", até a rua Euclides da Cunha. Nas quartas-feiras, a feira-livre terá por local a Praça Santos Dumont — Jardim da Trindade, no mesmo horário. Segundo informa a Divisão de Serviços Públicos da municipalidade, essa última feira funcionará sem problemas porque é realizada no mesmo dia na Avenida Mauro Ramos, nas proximidades da Rodoviária.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

O GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL) DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, por seu Presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 29/76, para fornecimento de Material de Britagem, com prazo de entrega das propostas até as 15,00 (quinze) horas do dia 19 de março de 1976, no Protocolo Geral do DER/SC, Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Outrossim, comunica, que cópias do Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao referido GRUPO.

GEL, em Florianópolis, 11 de março de 1976.

Engo. Civil Osny Berretta
Presidente
Engo. Civil Sergio R. Beims
Diretor de Construção

Mesmo sem ainda estar confirmado oficialmente o índice de aumento do salário mínimo — extra-oficialmente é de 43% —, a maioria dos sindicatos de classe da cidade já prevê a inevitável continuação do descontentamento pelos salários recebidos por empregados. Se este índice for confirmado, o atual salário de Cr\$ 494,00 pago na capital e Grandeflorianópolis passará para Cr\$ 706,42. Este valor, segundo as entidades de classe, apenas permitirá que “ilusoriamente o empregado se sinta satisfeito por dois ou três meses, a partir de maio”. Por Raul Sartori.

A expectativa em torno do salário

Preços de acordo com a habilidade

Ao comentar este provável índice, que deverá ser confirmado pelo governo em meados do próximo mês, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis, Francisco José da Rosa, sugeriu que “o governo deveria estudar uma forma de dar ao trabalhador um salário profissional, isto é, de acordo com suas habilidades no trabalho. Isto valorizaria a profissão e de modo natural criaria um tipo padrão de profissional, de qualificação que justifique uma boa remuneração e bem estar”.

No seu entender, nunca houve justiça neste setor porque “além de ser pouco, nem todas as empresas pagam”. Para verificar antecipadamente o reflexo do suposto aumento de 43%, Francisco deverá manter duas ou três reuniões com os empregadores numa tentativa de, paralelamente a esta majoração, promover soluções para os vários problemas da classe, todos diretamente ligados à baixa remuneração do empregado.

“Eu continuo a dizer e comprova que o atual salário deixou há muito de ser uma questão de simples sobrevivência para ser uma questão de desespero. O que poderá fazer um comerciante, em muitos casos casa-

do, aluguel, ônibus, água e luz, ganhar Cr\$ 706,00, se realmente for isso? Para ser honesto, acredito que não há resposta”.

MENOS QUE O MÍNIMO

Dos 1890 comerciantes sindicalizados, aproximadamente 80% recebem o salário mínimo e até menos, contrariando a legislação trabalhista vigente, que obriga o pagamento do salário mínimo a qualquer empregado. Os 20% restantes (estes dados são estimados) têm uma vantagem: recebem comissão. E a desvantagem para essa pequena minoria está no seu salário: recebe um valor abaixo do mínimo. O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis explica que a situação de centenas de empregados comerciais (recebendo abaixo do mínimo) se deve à pouca afluência ao sindicato de classe. “Nós pretendemos introduzir diversos serviços de assistência e isto chamará naturalmente o sindicalizado”, acentuou. Outra medida para solução desse e de outros impasses deverão ser corrigidos com a anunciada reformulação da CLT.

Mesmo com esta insatisfação, Francisco acredita que ela também decorre de outros fatores, principalmente em Florianópolis. Como não há uma boa remuneração, mesmo para o comerciante que tem certa qualificação profissional, este procura apenas trabalhar o tempo suficiente para complementar seus estudos em escolas de nível médio. Depois o abandona e busca um melhor mercado de trabalho. “Por isso, embora reconhecendo a situação, não há uma pressão clara sobre o empregador”, justifica.

Construção civil tem a melhor situação

Na construção civil, o panorama é diametralmente oposto ao apresentado no comércio, já que os únicos empregados subordinados aos índices de aumento fixados pelo governo são os ligados a diversos órgãos públicos do Estado, como Departamento de Saúde Pública, Departamento Autônomo de Edificações e Departamento de Estradas de Rodagem. Estes “simples e pobres subordinados recebem o irrisório mínimo, em muitos casos inferior três vezes ao pago por empresas particulares”.

No grande e crescente mercado de trabalho da construção civil, os índices de aumento têm apenas interferência na elevação dos ganhos, mas não são padronizados e dependem (o que não é comum) da oferta do empregado. Com a decretada governamental, alguns poderão receber até 60%, enquanto outros apenas 10%, 20% ou nada. Neste setor tudo se subordina ao interesse da empreiteira em ter um bom entre os raros empregados em disponibilidade. Naturalmente que as vantagens

oferecidas são um chamariz, onde se insere a assistência e o amplo mercado de opções, que pode ser explorado se se tiver comprovada capacidade.

ACIMA DO MÍNIMO

A classe dos empregados da construção é, na atualidade, uma das melhores remuneradas no estado. E esta condição leva em conta a desqualificação profissional de 90% dos 15 mil empregados, a maioria dela desértora de atividades agrícolas da região sul do estado, principalmente. Um servente, que em quase 95% dos casos apenas tem o curso primário, ganha o mínimo de Cr\$ 3,50 por hora de trabalho e um salário mensal sempre superior a Cr\$ 850,00. Seguindo uma tendência natural dentro da profissão, este servente dá a um ano será um pedreiro, com ganhos aproximados de Cr\$ 2 mil. O passo seguinte é o mestre de obras e a faixa salarial oscila entre Cr\$ 4 mil a Cr\$ 6 mil. “Realmente é uma posição confortável”, revelou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, Pedro Cunha Filho.

Outro fator de valorização que em casos aleatórios extrapola os valores mínimos oficiais é a falta de mão-de-obra. “É uma mão-de-obra já tão rara que os empregados de órgãos públicos estão debandando para empresas particulares, mesmo sacrificando 15 anos de trabalho e indenização a que teriam direito”.

Bancários reclamam melhor valor

“Os bancos particulares, especialmente, têm uma forma de pagamentos injusta, com uma desculpa estúpida”. Este é o desabafo de um jovem bancário que por questões éticas omitiu o nome. “Primeiro,

em quase todos os bancos é fácil notar que optam nem pela quantidade nem pela qualidade: pelo mais ou menos. Daí se deduz que não sabem mostrar eficiência com um pessoal

bom, porque não sabem valorizá-los. Eu exemplifico comigo mesmo: sou formado em Economia, faço diversos trabalhos aqui dentro e ganho apenas Cr\$ 1.400,00. Ainda dou vivas porque sou um privilegiado

que cumpre seu expediente e não tem nenhuma falha até agora. O pior é a desculpa que os chefes dão para os estudantes, a maioria fazendo cursos que correspondem a seu trabalho. O estudante não nega que

o trabalho em banco constitui um “bico” até acabar seu curso. Mas pelo que vemos esse “bico” é interminável e começa aquele ciclo de demissões, admissões e demissões, quando deveria ficar no banco, melhorar o quadro de pessoal e dar um melhor atendimento ao público”.

Ison Ulmer Dias, presidente do Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos Bancários, prefere falar nas vantagens que atualmente os bancários têm, embora reconheça que a estrutura de alguns bancos restrinja os bons salários. “O salário mínimo do bancário é de Cr\$ 850,00 e alguns bancos, além de pagarem este mínimo o acrescentam em em mais 30 e até 40%. Em cada ano de trabalho, o bancário passa a receber mais Cr\$ 30,00 mensais, onde os aumentos oficiais também incidem, excluindo os internos”.

Ison defende a ideia do “bico” como emprego sazonal ou temporário, por ser este tipo de filiação empregatícia que realmente satisfaz o empregado e o empregador”. Os três turnos de trabalho favorecem o estudante e não oferecem margem para reclamações. As que existem são aleatórias. De um modo geral, o anunciado aumento de 43% pode ser considerado bom. O mesmo não se pode dizer de outras classes, como o comércio”.

Imposto de Renda: até às 22 h., dia 23.

O prazo para entrega das declarações tributáveis (com imposto a pagar) do Imposto de Renda, encerra-se no próximo dia 23, às 22 horas. Os isentos de pagamento terão prazo até 28 de abril.

Para orientação e entrega de formulários, os órgãos de Delegacia da Receita Federal em Santa Catarina atenderão em horário especial, que hoje é das 9 às 13 horas. Segunda, dia 15, até o dia 21, atenderão das 9 às 18 horas; nos dias 22 e 23, das 9 às 22 e de 24 a 26, das 9 às 18 horas.

As consultas poderão ainda ser feitas pelos telefones 22-2746 e 22-2813, em Florianópolis; 2211 em Joinville e 22-1317 e 22-1668, em Joaçaba.

Impostos municipais: dia 31 acaba o prazo.

No próximo dia 31, encerra o prazo de pagamento dos impostos e taxas municipais não quitadas, referentes aos exercícios de 1972, 1973, 1974 e 1975.

Segundo a prefeitura a partir do mês de abril todos os débitos “serão considerados dívida ativa e, em consequência, encaminhado para cobrança judicial”.

O Secretário de Finanças diz que “o benefício foi concedido aos contribuintes da Capital, através lei sancionada pelo prefeito Esperidião Amin, tendo em vista a necessidade de organização de nosso cadastro fiscal, que não satisfazia as normas de trabalho imprimidas pela nova administração municipal. Essa anormalidade, entretanto, vai ser corrigida neste exercício financeiro”.

A Secretaria de Finanças, Divisão de Informações Cadastrais, solicita a quem ainda não retirou os carnês dos exercícios passados, que compareçam à Rua Felipe Schmidt, 89, nova sede da Pasta. Frisou Lauro Andrade que enquanto o prazo de suspensão estiver vigorando, os débitos poderão ser saldados sem multas.

O brasão que os vereadores dão à cidade

Depois de uma bizantina discussão a Câmara aprovou o novo símbolo do município. A bandeira deverá ser aprovada na próxima sessão.



A substituição dos dois tradicionais golfinhos que ladeiam o brasão, por um soldado colonial e a figura de Dias Velho, foi a principal modificação nas armas que simbolizam o município de Florianópolis.

Consumindo para aprovação, duas sessões ordinárias da Câmara de Vereadores, com prorrogação, o projeto, de número 1.373, tramita pelos corredores do Paço desde agosto de 1974. Nessas sessões, seria ainda aprovado o projeto 1.374, que institui a bandeira do município.

Quando se esgotou o tempo regimental da primeira sessão, a votação para segunda afastou do plenário quatro emedebistas: Jerônimo Chagas, Edson Andriano,

Amauri Neves e Pedro Medeiros.

O projeto do brasão apresenta ainda uma série de modificações no escudo, determinadas pela comissão encarregada da sua elaboração. Essa comissão era formada pelos professores Osvaldo Cabral, Carlos Humberto Correa e Victor Peluso Júnior, todos historiadores e interessados no assunto.

O vereador Edson Andriano de Oliveira, já de regresso ao recinto manifestou-se contrário à aprovação do projeto que segundo “Edson Muller — citou —, o maior heraldista de Santa Catarina, reconhecido até por Osvaldo Cabral, apresenta inúmeras falhas. É um projeto erradíssimo que desprestigiará Florianópolis”. Ainda citando o heraldista blumenauense, Edson Andriano afirma, mostrando farta correspondência, que “a figura do bandeirante historicamente não é essa. O bandeirante não calçava botas assim exuberantes (até o joelho). Era incluído conhecido por pés-desalços, e o escudo só se usa quando paradesignar famílias nobres, e por aí afora”. Nes-

ses aí afora estavam incluídas a cruz da ordem de Cristo e o mau gosto das cores do projeto, “onde faltou a presença do professor Edson Muller”.

Aldo Bellarmino da Silva, refutando as declarações do vereador opositorista, disse que “essa questão da figura do bandeirante é muito discutida pelos entendidos. Há uns que dizem que os chefes dos bandeirantes eram nobres e logicamente, melhor vestidos, como é o caso de Dias Velho, no nosso novo brasão. Acho inclusive que um bandeirante não fosse andar descalço por essas matas. As falhas que porventura existam, podem além disso, ser corrigidas mais tarde. Afinal, não é todo ano que se comemora 250 anos. Essas falhas, como o senhor chama vereador, são ainda plenamente justificadas no corpo do projeto”.

Depois de ocupar 45 minutos dediscussões, o bandeirante, como todo o resto do brasão foi aprovado.

A bandeira (a 1a. do município), ficou para próxima discussão, na outra sessão extraordinária, terça-feira. Os outros projetos, também.

A origem e evolução da Heráldica

No sentido literal, a Heráldica é a arte de elaborar ou de interpretar as armas e os distintivos da nobreza, sobretudo os brasões. O vocábulo heráldica deriva do alemão “herald”, anunciador, arauto. O brasão servia para identificar aquele que o ostentava, constituindo uma verdadeira linguagem, com sintaxe, gramática e ortografia, cabendo à Heráldica o

poder de lê-la e escrevê-la.

Sua regra básica não pôr nunca num brasão metal sobre metal, cor sobre cor e pele sobre pele. Os que não obedecem a esta regra ou são anteriores ou são falsos. Todo brasão possui elementos internos que dizem respeito à família e aos feitos de quem o exhibe, e externos, que traduzem seu grau nobiliárquico, cargo, honrarias ou posição. Há vários tipos, como o oval, retangular, losango, quadrado e outros de formas clássicas, com saliências.

NO BRASIL

A Heráldica brasileira vem do Império, não hereditária e que se extinguiu com a morte do titular. No que se refere à gradação, é típica na heráldica brasileira a instituição de um elemento novo: o acréscimo do título com grandeza. Barão com grandeza por exemplo, é o que usa sobre o escudo a coroa de visconde; visconde com grandeza, coroa de conde e assim por diante. Nossa heráldica dotou novos atributos também, como plantas, café e fumo; a onça (Barão do Catu); compasso (Barão de Angra); mais índios, constelações e paisagens.

Entre as armas falantes brasileiras estão as do Barão de Itaguai (pavão, já que seu nome de família era Pavão) e as do Barão da Passagem: um delfim, correspondente a Delfim; uma moeda de ouro ou carolus, correspondente a Carlos, e uma bolota de Carvalho, correspondente a Carvalho, todos esses atributos entrando como componentes do seu nome real, Delfim Carlos de Carvalho.



A experiência começou ontem e foram poucas as pessoas que se interessaram. O itinerário: “Via Mauro Ramos”.

Ônibus seletivos: poucos passageiros no 1º dia.

Desde as 6 horas de ontem a cidade conta com mais dois novos ônibus servindo a linha Centro/Agronômica, que operam em sistema de transporte seletivo — só trafegam com passageiros sentados — possuem cortinas, música ambiente, motoristas e cobradores uniformizados.

Com lotação completa de 45 passageiros os carros só param para desembarque, permitindo a entrada demais usuários de acordo com os lugares disponíveis. O preço da tarifa é de Cr\$ 1,00, contra Cr\$ 0,60 cobrados pelos carros comuns que fazem o mesmo itinerário.

O itinerário dos ônibus, denominado como “Via Mauro Ramos” para melhor orientação da população, obedece o seguinte percurso a partir da Praça da Alfândega: Cais Frederico Rola, Largo 13 de Maio, Avenida Mauro Ramos, rua Demétrio Ribeiro, rua Frei Caneca, rua Rui Barbosa, até a sede da Acaresc onde faz ponto final.

O retorno ao contreo da cidade é feito pelas ruas Rui Barbosa, Frei Caneca, Bocaiúva, Altamiro Guimarães, Mauro Ramos, Bulcão Viana, João Pinto, Praça XV de Novembro e Conselheiro Mafra, com ponto final da Praça da Alfândega. O horário estabelecido é de 15 em 15 minutos nos dias úteis e de meia em meia hora, nos domingos e feriados. Os carros começam a trafegar às 6 horas e encerram às 24 horas.

SELETIVO AGRONÔMICA

PRAÇA DA ALFÂNDEGA
RUA ANTONIO LUZ CELESC
RUA SILVA JARDIM
AV. MAURO RAMOS 1 E E
RODOVIÁRIA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL
ALMOXARIFADO INPS
RUA BOCAIUVA ESTADIO A. RONG
RUA FREI CANECA
HOSPITAL REABILITAÇÃO
HOSPITAL NAVAL
EDUCANDÁRIO 25 DE NOV.
HOSPITAL NEREU RAMOS
PALÁCIO RESIDENCIAL
RODOVIA LEOBERTO LEAL

PRIMEIRO DIA

Segundo os motoristas dos carros, o movimento dyontem foi bastante fraco, notadamente no período da manhã, “uma vez que a população ainda não está acostumada com esse novo sistema”. Informaram também que alguns usuários estranharam o preço da tarifa, pois ao invés de Cr\$ 1,00, estão acostumados a pagar Cr\$ 0,60, “mas também quanto a isso, não se verificam maiores problemas”.

No largo da Alfândega, na tarde dyontem, a preferência popular ainda estava com os carros convencionais que fazem a linha Centro/Agronômica. Enquanto um ônibus de linha comum saiu às 16,15 horas com vários passageiros em pé, o carro seletivo no. 27 que saiu quase no mesmo horário, fez o percurso até a Agronômica levando apenas cinco passageiros. Em contra partida, o mesmo ônibus fez o retorno ao Centro, com lotação quase completa.

Até o momento os novos carros têm despertado mais a curiosidade dos usuários, pois na Praça da Alfândega muitos perguntavam aos fiscais da Empresa, “onde param os ônibus de luxo” e outros admitiam que “os carros eram muito bonitos”, embora na hora dyembarcar dessem preferência aos ônibus comuns. “É por causa do preço da passagem”, comentou um observador.

CELESC
CENTRAIS ELÉTRICAS
DE SANTA CATARINA S.A.
COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 14/03/76, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá falta de energia elétrica, nos seguintes locais e horários:

Das 7,00 às 11,00 horas: — Rua Trajano, a partir da Felipe Schmidt, e T. Silveira, a partir da Praça XV de Novembro até a Deodoro.

Florianópolis, 12 de março de 1976.

— A EMPRESA —